

Audi A3

Manual de Instruções

Parabéns pelo seu novo Audi –
Você fez uma excelente escolha.

O novo Audi A3, incorpora inúmeras vantagens tecnológicas e itens de equipamentos de qualidade dos quais você desejará tirar o maior proveito no seu dia-a-dia no volante. Portanto, recomendamos que você leia este Manual cuidadosamente, de modo a familiarizar-se rapidamente com todos o aspectos de seu novo carro.

Além das informações de como operar o seu veículo, o Manual de Instruções contém notas importantes sobre cuidados e manutenções, que devem ser cuidadosamente observadas, de modo a preservar tanto sua segurança quanto o valor de revenda de seu veículo. O Manual também inclui dicas e advertências que, em conjunto com algumas sugestões de como dirigir, minimizam o impacto sobre o meio ambiente.

Caso você ainda tenha alguma dúvida sobre seu veículo ou encontre alguma dificuldade, entre em contato com o seu Concessionário Audi ou entre em contato pelo telefone 0800 149149.

Desejamos-lhe uma utilização segura e agradável de seu Audi A3.

AUDI AG

Na Literatura de Bordo do seu veículo, você encontrará junto a esse **Manual de Instrução** o **Plano de Manutenção**.

Dependendo do modelo e do equipamento instalado, folhetos de informações adicionais podem ser incluídos (por exemplo, o rádio).

Caso você julgue que as informações dadas para um equipamento ou modelo não estejam completas, entre em contato com seu Concessionário, que o auxiliará.

Manual de Instruções

Leia atentamente o Manual de Instruções e os demais manuais.

A correta operação – bem como o cuidado regular e a manutenção – servem para manter o valor de revenda de seu veículo e em muitos casos, garante o cumprimento da garantia.

Notas sobre a estrutura do manual de Instruções

Para que você possa ter uma visão genérica a respeito do funcionamento dos principais componentes do veículo, e em caso de pane, identificar a causa, fizemos um breve resumo, que entretanto, não dispensa a leitura completa e detalhada do conteúdo de cada capítulo.

Os acabamentos identificados com este símbolo *, são disponíveis apenas em alguns modelos como equipamento opcional, ou serão oferecidos somente em determinados mercados.

Todo texto impresso sobre fundo escuro e com a inscrição "Atenção", refere-se a riscos potenciais de acidentes ou ferimentos.

Pontos importantes para o meio ambiente estão impressos em negrito/itálico com este símbolo.

Plano de Manutenção

Inclui itens como:

- Dados sobre o veículo
- Informações sobre consumo de combustível e nível de emissão de CO_2,
- Intervalos para inspeção e manutenção
- Manutenção

Este plano é também uma prova de que o Serviço de Manutenção foi executado em uma Concessionária Audi. Isto é importante para eventuais cumprimentos de garantia.

Este Plano de Manutenção deve ser apresentado toda vez que o veículo é levado a uma Concessionária Audi.

Observação importante:

Quando você vender o seu veículo, passe ao novo proprietário a literatura de bordo completa, uma vez que a mesma pertence ao veículo e contém informações importantes sobre o mesmo!

CONTEÚDO

INFORMAÇÕES GERAIS

Instalação de acessórios 7
Direção e álcool 7
Técnicas para uma direção segura 8

PROGRAMA ANTIPOLUIÇÃO

Programa antipoluição 9

CONTROLES E EQUIPAMENTOS

Vista geral 10
Chaves 12
Travamento central 15
Segurança para crianças 19
Controle remoto 20
Alarme antifurto 23
Vidros elétricos 25
Vidros basculantes 27
Espelhos retrovisores 28
Cintos de segurança 31
Sistema Airbag 37
Desligamento dos airbags 47
Segurança para crianças 48
Fixação do banco para crianças (Sistema "ISOFIX") 54
Bancos dianteiros 55
Apoio para cabeça 59
Banco traseiro 60
Porta-malas 62
Regulagem do volante da direção 65
Freio de estacionamento 66
Área para os pés do motorista 66
Transmissão manual 67
Transmissão automática, 4 marchas 68
Tiptronic 73
Alarme acústico de estacionamento .. 80
Ignição 81
Partida do motor 82
Painel de instrumentos 84
Indicador de intervalo de serviço 89
Luzes indicadoras 90
Símbolos de alerta (acabamento standard) 94
Indicador de temperatura externa (acabamento standard) 97
Sistema de Informações ao Motorista (FIS) 98
Alerta de abertura das portas/tampa do porta-malas 99
Indicador do rádio 99
Indicador de temperatura externa 100
Auto-verificação 101
Alerta de velocidade 107
Computador de bordo 109
Interruptores 112
Interruptor das luzes, alavanca dos indicadores de direção e luz alta/baixa 116
Piloto automático 117
Limpador e lavador do pára-brisa 119
Aquecimento e ventilação 121
Ar condicionado 125
Teto solar 130
Luz interna, luzes de leitura dianteiras 132

O índice alfabético está na página 227.

Luz interna, luzes de leitura traseiras 133
Luz do porta-malas 134
Pára-sol 134
Cinzeiro 135
Acendedor de cigarros/Soquete 136
Porta-luvas 137
Porta-objetos 138
Telefone celular, rádio transmissor e equipamento comercial 141
Bagageiro do teto 143

SUGESTÕES PARA CONDUZIR O VEÍCULO

Os primeiros 1.500 km – e após ... 144
Como melhorar a economia e diminuir a poluição 145
Dirigindo por trilhas e estradas ruins . 148
Freios 149
Trava eletrônica do diferencial (EDS) 151
Regulagem antideslizamento (ASR) 152
Programa eletrônico de estabilidade (ESP) 153
Tração nas quatro rodas ("quattro") 155
Puxando um reboque 156

CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

Cuidados com o veículo 158
Reabastecimento 165
Combustível 167
Capô do motor 169
Compartimento do motor 170
Óleo do motor 174
Direção hidráulica 177
Sistema de arrefecimento 178
Fluido de freio 180
Bateria 182
Lavador do pára-brisa 186
Palhetas do limpador do pára-brisa . 187
Rodas 188
Acessórios, modificações e reposição de peças 195

FAÇA VOCÊ MESMO

Material de primeiros socorros 196
Triângulo de segurança 196
Extintor de incêndio 197
Ferramentas e macaco 199
Roda sobressalente 200
Troca de roda 201
Fusíveis 206
Substituição de lâmpadas 209
Partida com bateria auxiliar 210
Reboque 212

O índice alfabético está na página 227.

INFORMAÇÕES ESPECIAIS

Meio ambiente 215

DADOS TÉCNICOS

Dados do motor 216
Desempenho 217
Pesos 218
Dimensões 219
Quantidades de abastecimento 220
Identificação do veículo 221

ÍNDICE ALFABÉTICO

Indice alfabético 227

O índice alfabético está na página 227.

Instalação de acessórios

Antes de instalar qualquer acessório, consulte a sua Concessionária Audi.

1- A instalação de acessórios, peças opcionais etc. somente deve ser feita dentro dos limites prescritos nas leis de seu país e de acordo com as diretrizes e advertências constantes nos documentos que acompanham este veículo.

2- Instalação inadequada de componentes elétricos pode causar incêndio. Portanto, veja o item Modificações/Alterações nos sistemas elétrico e de combustível, nesta página.

3- Para usar um sistema de comunicação do tipo telefone celular ou rádio transmissor dentro do veículo é necessário a instalação correta de uma antena externa específica. **Quando o telefone celular ou o rádio transmissor é usado dentro do veículo somente com uma antena interna, ele pode interferir com o sistema elétrico do veículo e afetar negativamente as operações de segurança do veículo.**

4- Rodas e pneus fora das especificações recomendadas não devem ser utilizados.

Consulte o capítulo "Faça Você Mesmo" para informações sobre rodas e tipos de pneus recomendados.

Modificações / alterações nos sistemas elétrico e de combustível

A Audi fabrica veículos de alta qualidade e seguros. Conseqüentemente, para manter a qualidade e a segurança, é muito importante que a instalação de qualquer acessório ou qualquer modificação que envolva o sistema elétrico ou de combustível seja feita dentro das diretrizes da Audi.

Consulte uma Concessionária Audi a respeito de qualquer instalação ou modificação, uma vez que a instalação inadequada de peças relacionadas com os sistemas elétrico e de combustível pode causar incêndio.

Direção e álcool

Dirigir sob o efeito do álcool é uma das causas mais freqüentes de acidente. A sua habilidade de direção pode ficar seriamente prejudicada se o nível de álcool no sangue estiver acima do máximo permitido por lei. Se você beber não dirija. Peça para um motorista que não bebeu levar o seu veículo, chame um táxi, um amigo ou use um transporte coletivo.

Atenção

Dirigir após beber pode levá-lo a um acidente. Sua percepção fica menos aguçada, seus reflexos ficam lentos e seu julgamento fica prejudicado.

Técnicas para uma direção segura

Proteção total e direção segura não podem ser totalmente asseguradas. Entretanto, recomendamos que você tenha atenção extra com os seguintes pontos:

1- Antes de dar a partida no veículo, tenha a certeza que você e todos os passageiros estejam usando corretamente o cinto de segurança e que os apoios para cabeça estejam ajustados adequadamente.

2- Nunca deixe o seu veículo sozinho com a chave na ignição e crianças dentro dele. As crianças podem brincar com os controles e isto pode levar a um acidente.

3- Certifique-se que as crianças pequenas estejam adequadamente protegidas, de acordo com as leis e regulamentações, para a máxima proteção em caso de acidente.

4- Desligue o motor, se você parar para um rápido descanso. Se você dormir e o motor estiver funcionando, o veículo pode dar a partida inesperadamente ou outro acidente pode ocorrer se você, inconscientemente, movimentar a alavanca de mudanças (alavanca seletora nos veículos com transmissão automática) ou pressionar o pedal do acelerador. Se você, inconscientemente, mantiver o pedal do acelerador pressionado, o motor, as mangueiras do sistema de exaustão etc. podem ficar anormalmente superaquecidos, resultando em um incêndio acidental. Se o local tiver pouca ventilação, há também o risco de envenenamento pelos gases de escape.

5- Não permita que as crianças fiquem no compartimento de bagagens. Isto é especialmente perigoso quando o veículo está em movimento.

6- Ao carregar o compartimento de bagagens, tenha o cuidado de não colocar bagagens acima da altura do encosto do banco. Isto é perigoso não somente por impedir a visão traseira, como também o objeto pode ser arremessado de encontro ao passageiro, em caso de freada brusca.

Programa antipoluição (Controle de poluição ambiental)

A Audi, participando do programa de preservação do meio ambiente, tem melhorado cada vez mais seus veículos, contribuindo na redução de poluentes e atendendo, desta forma, às resoluções do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente).

Atenção

Os valores de regulagem do motor, especificados neste manual, devem ser rigorosamente observados, pois, além de proporcionarem um melhor desempenho ao veículo, também reduzem as emissões de ruídos e de gases nocivos ao ambiente.

Qualquer alteração no sistema de alimentação ou de escapamento (regulagens indevidas, substituição de peças por outras não originais, sistemas de alarme que interfiram na ignição do veículo etc.) influirá diretamente nos valores homologados e divulgados neste manual.

Programa Nacional de Educação e Controle de Poluição Sonora

(Resolução nº 1, de 11 de fevereiro de 1993)

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle de poluição sonora para veículos automotores.

Versões	Limite máximo de ruído dB (A) para fiscalização
Turbo TA	83,0
Turbo TM	81,5
Aspirado TA	89,5
Aspirado TM	85,5

TA – Transmissão Automática
TM – Transmissão Manual

Programa de Redução de Emissões Veiculares

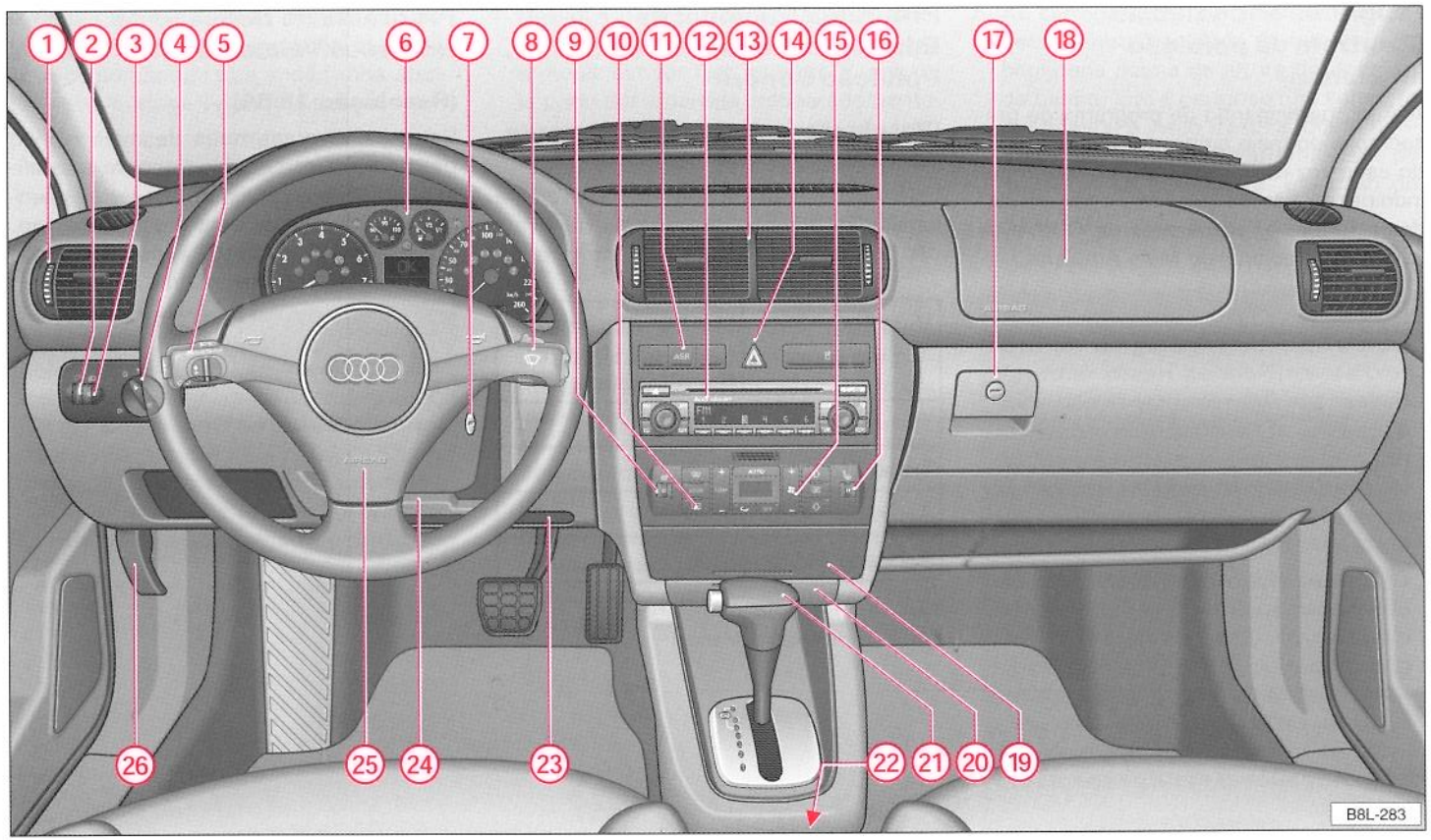
(Resolução 18/86)

Entre os diversos itens de melhoria no produto, foi introduzido também o catalisador integrado ao sistema de escapamento e protegido por uma carcaça de aço. Possui um corpo cerâmico com inúmeros canais revestidos de Paládio e Ródio.

Atenção

Os combustíveis utilizados no desenvolvimento dos veículos são estabelecidos na Resolução 18/86 do CONAMA e somente deve ser utilizada gasolina do tipo C, sem chumbo, com 24% de álcool etílico anidro nos veículos a gasolina.

Vista geral



		Página
1	Controle dos difusores de ar	121, 125
2	Reostato	112
3	Regulagem do facho do farol	112
4	Interruptor das luzes	112
5	Alavanca dos indicadores de direção e luz baixa .. 116 Interruptor do piloto automático 117	
6	Painel de instrumentos	84
7	Ignição	81
8	Limpador/lavador do pára-brisa ..... 119 Interruptor de seleção de funções do computador de bordo 109	
9	Interruptor para aquecimento do banco (motorista)	115
10	Interruptor do desembaçador do vidro traseiro	115
11	Sistema de regulagem anti-derrapante (ASR) ou Programa Eletrônico de Estabilidade (ESP) 91, 114	
12	Rádio[1)]	
13	Difusores de ar	121, 125
14	Interruptor das luzes de advertência	114
15	Aquecimento e ventilação / ar condicionado	121, 121
16	Interruptor para aquecimento do banco (passageiro dianteiro)	115

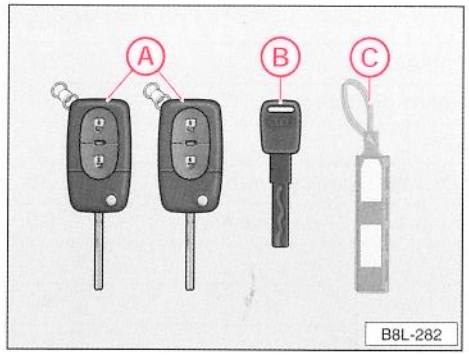
		Página
17	Porta-luvas com chave	137
18	Airbag do passageiro dianteiro	37
19	Porta-objetos	140
20	Cinzeiro, acendedor de cigarros / soquete	136
21	Alavanca de câmbio / alavanca seletora	69
22	Porta-objetos	
23	Porta-literatura de bordo	140
24	Coluna de direção ajustável	65
25	Buzina Airbag do motorista 37	
26	Trava da tampa do compartimento do motor	169

Observações

- Alguns equipamentos listados aqui somente estão disponíveis para determinados modelos ou como equipamentos opcionais.

[1)] Um folheto de instruções do fabricante do rádio e do sistema de navegação* está incluso na literatura de bordo do seu veículo.

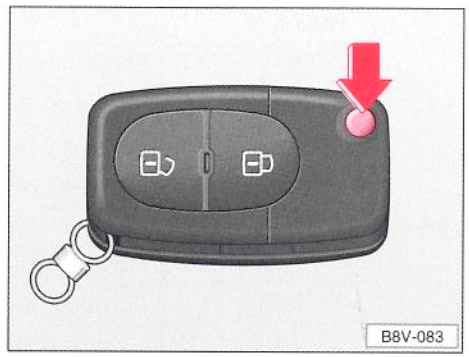
Chaves



O veículo é entregue com as chaves e um chaveiro, conforme indicado na ilustração acima.

Atenção

Ao estacionar o veículo – mesmo por um curto período – a chave não deve permanecer no contato. Isto vale principalmente se crianças permanecem no interior do veículo, o que pode ocasionar a partida do motor ou o acionamento de um outro acessório, como por exemplo os vidros elétricos.



A – Chave principal (Chave com controle, dobrável)

Pressione o botão de liberação para estender ou recolher a chave (seta).

Esta chave serve em todas as fechaduras do veículo.

Para instruções de como utilizar o controle remoto, veja a página 20.

Para a troca de baterias, veja instruções na próxima página.

B – Chave de reserva

Esta chave abre todas as fechaduras do veículo e aciona a ignição. Recomendamos guardar esta chave fora do veículo, para ser utilizada em caso de emergência (perda ou extravio da chave principal).

C – Chaveiro

No chaveiro consta o número de identificação das chaves, para que seja possível solicitar cópia em caso de perda. De posse desse número, a sua Concessionária Audi pode providenciar chave reserva ou adicional. Informe qual a chave que você precisa.

O chaveiro jamais deverá ser deixado dentro do veículo, para evitar que seja feita cópia das chaves.

Chave adicional

No caso de extravio de uma chave, a Concessionária Audi providenciará um bloqueio **dessa** chave.

Para isso, leve todas as chaves restantes e o chaveiro à sua Concessionária Audi.

Além disso, a perda da chave ou do chaveiro deve ser comunicada à sua companhia de seguros.

Bloqueio antifurto

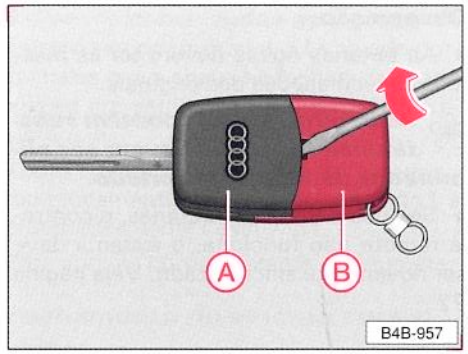
Seu veículo está equipado com um bloqueio antifurto.

O bloqueio antifurto evita que o veículo tenha a ignição ligada, contra a sua vontade. Veja página 91.

Por este motivo, o veículo só será ligado com a chave original.

Observação

O veículo não será ligado, com a chave de outro veículo, ou de procedência diferente da original.

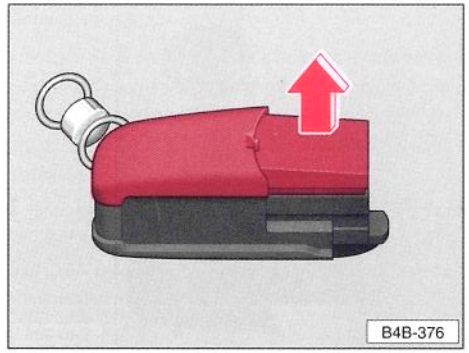


Troca da bateria (Chave com controle, dobrável)

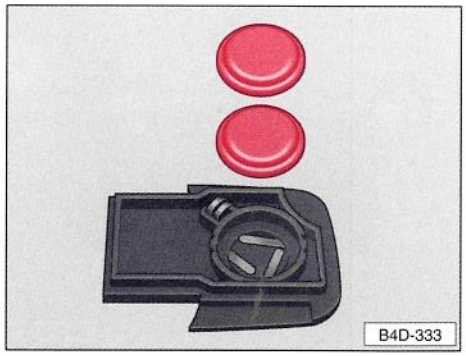
As duas baterias estão alojadas dentro da chave, sob o botão de acionamento (B).

Recomendamos que a troca das baterias seja feita por uma Concessionária Audi. No entanto, se você mesmo quiser trocá-las faça o seguinte:

- Abra a tampa.
- Com uma chave de fenda separe a peça (A) do alojamento (B).



- Puxe a tampa na direção da seta.
- Retire as baterias usadas.



- Instale as baterias novas.

Insira as baterias de forma que o sinal "+" esteja voltado para baixo. Veja ilustração. A polaridade certa está representada na tampa do alojamento.

- Encaixe a tampa na parte traseira do alojamento, com as baterias no lugar, pressionando ao mesmo tempo.
- Encaixe o alojamento na sua abertura na chave, empurrando até o travamento.

Observação

- As baterias novas devem ter as mesmas especificações das originais.

As baterias usadas contêm substâncias tóxicas e devem ser eliminadas de modo apropriado.

- Se após a troca das baterias, o controle remoto não funciona, o sistema deve ser novamente sincronizado. Veja página 22.

Travamento central[1)]

Com o travamento central, podem ser travadas ou destravadas todas as portas, a tampa do reservatório de combustível e a tampa do porta-malas simultaneamente.

O seu veículo pode ser aberto ou fechado externamente, com o **controle remoto (veja página 20),** através da porta do motorista ou pela tampa do porta-malas (veja página 18).

Abertura do veículo com a chave

- Para abrir **individualmente** as portas do motorista, do passageiro ou a tampa do porta-malas, coloque a chave e gire-a **uma vez,** até encontrar resistência.

Desta forma, a respectiva porta ou a tampa do porta-malas é destravada. As demais portas permanecem travadas.

Se a tampa do porta-malas não for aberta 5 segundos após o seu destravamento, a trava é acionada novamente.

- Para destravar **todas as portas,** ao mesmo tempo, inclusive a tampa do porta-malas gire a chave na fechadura, **duas vezes** em seqüência, até encontrar resistência.

Todas as travas das portas se abrem simultaneamente. O bloqueio antifurto* é automaticamente desativado.

Para abrir as portas, levante a maçaneta.

Fechamento do veículo com a chave

Para fechar o veículo, insira a chave na fechadura da porta do motorista ou passageiro dianteiro e gire-a. Todas as portas e tampa do porta-malas serão travadas. O bloqueio antifurto* é ativado.

O bloqueio antifurto estará funcionando quando as lâmpadas indicadoras de direção piscarem rapidamente.

Com o interruptor na posição de contato de porta as luzes internas são desligadas.

Observação

- Com a **porta do motorista aberta**, não ocorre o seu travamento. Após o fechamento, ela poderá ser travada em separado. Isto evitará o destravamento involuntário.
- Ao **travar**, os botões-trava de todas as portas movimentam-se para baixo. Caso isto não ocorra com uma das portas, abra-a novamente e repita o processo.
- A operação do sistema a partir do **porta do motorista** só é possível com a porta fechada.
- O alarme antifurto não será ativado caso o módulo central esteja desligado.
- Em caso de falha no travamento central, pode ser feito o acionamento normal de todas as portas, exceto a tampa do reservatório de combustível. Para a abertura de emergência da tampa do reservatório de combustível, veja página 166.

[1)] Se preferir, o sistema de travamento central poderá ser modificado na sua Concessionária Audi, para um sistema de travamento central com abertura individual.

Travamento automático

O travamento automático trava todas as portas e a tampa traseira a partir de uma velocidade de aproximadamente 15 km/h.

Quando a chave é retirada da ignição o veículo é destravado automaticamente

Adicionalmente, o veículo pode ser destravado quando o botão do travamento central é acionado ou quando a maçaneta da porta é acionada.

Fechaduras com aquecimento*

O aquecimento das fechaduras das portas dianteiras é ativado puxando-se ligeiramente a maçaneta. O sistema funciona em temperaturas externas inferiores a aproximadamente +5 °C. O aquecimento permanece ligado por tempo determinado, que depende da temperatura externa, mas nunca superior a 50 segundos. **Não** é possível estender esse tempo puxando-se continuamente a maçaneta.

Para um período maior de aquecimento, espere completar o primeiro ciclo e, depois que o sistema desligar, acione a maçaneta da porta uma segunda vez.

Fechamento automático dos vidros

Ao **travar** o veículo, através da porta do motorista, todas as janelas e o teto solar* se fecham conforme segue:

Gire a chave para a posição de travamento e segure-a nesta posição, ou mantenha o botão do controle remoto pressionado, até que o fechamento esteja completo.

Ao abrir o veículo, através da porta do motorista ou passageiro, todas as janelas podem ser abertas automaticamente. Pressione o botão do controle remoto, ou gire a chave até a posição de destravamento, mantendo esta condição até que as janelas se abram na posição desejada.

As notas de advertência nas páginas 21 e 26 devem ser observadas!



Abertura/fechamento do lado interno do veículo

Interruptor do travamento central

Através da tecla localizada nas portas do motorista ou passageiro, todas as portas e tampa do porta-malas podem ser travadas:

Para travar o veículo, pressione a parte inferior da tecla (veja ilustração).

Para destravar, pressione a parte superior da tecla.

Observe o seguinte:

Atenção

• Com o acionamento da trava da porta do motorista, todas as demais portas e tampa do porta-malas estarão travadas.

Quando as portas estão travadas, em caso de abertura de emergência, o auxílio será mais difícil, por isso crianças não devem permanecer no interior do veículo.

• Com as portas e a tampa do porta-malas travados, o acesso indevido ao interior do veículo é evitado, por exemplo, nas paradas de semáforo.

• O bloqueio antifurto* **não** será ativado com o acionamento do travamento central.

• Com a porta do motorista aberta não ocorre o seu travamento. Após o fechamento ela poderá ser travada em separado.

• **Em caso de acidente, com o acionamento do Airbag,** as travas internas das portas são destravadas automaticamente, para facilitar o salvamento.

Botões-trava e maçanetas de abertura das portas

As portas podem ser abertas ou fechadas por dentro, separadamente, através dos botões-trava e das maçanetas de abertura das portas.

Para **travar,** pressione o botão-trava da respectiva porta para baixo.

Para **destravar,** pressione a maçaneta de abertura da respectiva porta, até que o botão-trava suba.

Puxando novamente a maçaneta, a porta **é aberta.**

Tampa do porta-malas

Através da fechadura da tampa do porta-malas, as portas também podem ser destravadas e travadas em conjunto. Além disso, a tampa do porta-malas também pode ser fechada e permanecer fechada, independente das portas.

Posições da fechadura



Portas e tampa do porta-malas **travadas**



Portas e tampa do porta-malas **destravadas**



Portas travadas e tampa do porta-malas **continuamente travada**

Se a chave for retirada, com a fechadura na posição horizontal, a tampa do porta-malas não terá mais o acionamento conjugado ao travamento central, permanecendo travada.

Na posição vertical, a tampa estará novamente integrada ao sistema de travamento central.



Para abrir e fechar a tampa do porta-malas

Para abrir a tampa, insira a chave na fechadura e gire-a para a posição vertical. Em seguida, pressione a maçaneta e levante a tampa.

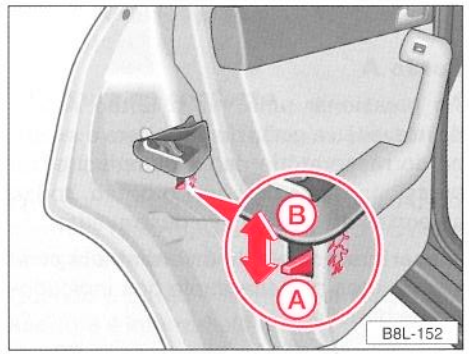
Para fechar, puxe-a para baixo, e bata-a levemente.

Para facilitar o fechamento, puxe a tampa pelo rebaixo interno.

Atenção

- **Após fechar a tampa do porta-malas, puxe-a para certificar-se que está fechada adequadamente, caso contrário, a tampa pode abrir repentinamente com o veículo em movimento, mesmo que você a tenha trancado a chave.**
- **Nunca dirija com a tampa parcialmente fechada, pois fumaça do sistema de escapamento pode entrar no veículo.**

Segurança para crianças



As portas traseiras* estão equipadas com trava de segurança para crianças.

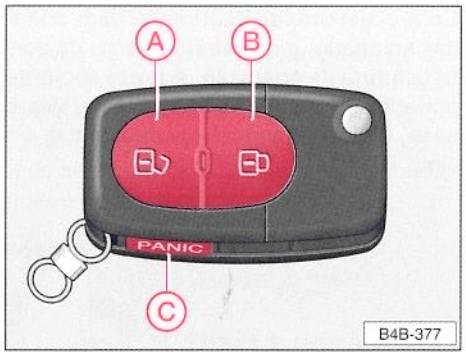
A trava de segurança está localizada embaixo do mecanismo da fechadura da porta.

A – destravado

B – travado

Com o sistema de segurança para crianças acionado, a maçaneta interna da porta fica fora de operação. A porta somente poderá ser aberta pelo lado de fora; neste caso, o pino de segurança deve estar em cima.

Controle remoto



O veículo pode ser travado e destravado através do controle remoto, sem o uso da chave. Com este procedimento, o alarme antifurto* também é ativado e desativado.

O controle remoto está integrado ao corpo da chave do veículo.

A – veículo destravado

B – veículo travado

C – alarme acionado (tecla Pânico)

Para destravar e travar o veículo

Botão A

Ao pressionar uma vez o botão **A** são destravadas a porta do motorista e a tampa do reservatório de combustível e, ao pressionar mais uma vez o botão, todas as portas do veículo são destravadas.

A abertura do veículo é confirmada através de uma piscada dupla dos indicadores de direção.

Se o veículo não for aberto após 60 segundos do acionamento do controle, o veículo é travado novamente, automaticamente.

Botão B

Para travar pressione o botão **B** por aproximadamente **1** segundo.

Atenção

Ao travar o veículo, não deixe pessoas no seu interior, principalmente crianças, pois as portas e janelas não poderão ser abertas por dentro.

O correto travamento das portas e tampa do porta-malas é indicado por um rápido lampejamento das luzes indicadoras da direção.

Ao abrir ou fechar o veículo, a iluminação interna é acionada ou desligada automaticamente através dos interruptores das portas.

Botão C (Pânico)

Ao pressionar o botão **C** a função Pânico é ativada (soa a buzina e todas as luzes permanecem piscando).

Ao pressionar novamente o botão C está função é desativada.

Observações, veja a página seguinte.

Observações

O travamento somente é ativado se todas as portas e tampa do porta-malas estiverem fechadas.

- Quando a ignição é ligada o sistema é desativado.
- Não se deve acionar a tecla B do controle remoto antes de inserir a chave na ignição, caso contrário o veículo pode ser travado involuntariamente, e ter o seu alarme antifurto* acionado. Caso isto ocorra, você deve acionar a tecla A do controle.
- **O controle remoto não deve ser acionado sem que você esteja vendo o veículo.**
- **O sistema pode sofrer interferência negativa em locais próximos a rede de transmissão (por exemplo: estações de rádio e televisão).**
- **A função Pânico deve ser acionada somente em caso de emergência.**

Abertura e fechamento de conforto

Abertura de conforto

Ao abrir o veículo, todas as janelas se abrem automaticamente:

Pressione o **botão de abertura A**, no controle remoto, até alcançar a posição desejada de abertura das janelas.

Quando o botão é liberado, a função de abertura é interrompida.

Fechamento de conforto

Ao fechar o veículo com o controle remoto, todas as janelas e o teto solar* podem ser fechados simultaneamente.

Pressione o **botão de fechamento B**, até que todas as janelas e o teto solar* se fechem. Quando o botão é liberado, a função de fechamento é interrompida.

Atenção

Por razão de segurança, o sistema funciona até 2 metros distante do veículo. Esta distância pode ser alterada, dependendo do local em que o veículo estiver estacionado.

Ao acionar o botão para travar, certifique-se que ninguém esteja com a mão ou o braço no percurso do vidro. Liberando o botão, a função de fechamento do vidro é interrompida.

Sincronização do sistema

Quando o veículo não pode ser travado com o controle remoto, o sistema deve ser sincronizado novamente.

A sincronização ocorre automaticamente, após 1 minuto da abertura ou fechamento da porta.

Após, o sistema está novamente funcionando.

Para reinicializar o sistema

Em caso de substituição de chaves extraviadas, reparo, troca dos sensores, o sistema deve ser **reinicializado** em uma Concessionária Audi. Somente após a reinicialização o controle remoto pode ser utilizado novamente.

Sistema autorizado

O controle remoto obedece a vários critérios de funcionamento, e está aprovada a sua utilização pelo Departamento Federal de Normas de Telecomunicações da República Federal da Alemanha (Federal Approvals Office for Telecomunications of the Federal Republic of Germany).

Todas as peças estão identificadas com a data de vigência atualizada.

A autorização serve de base para a liberação em outros países.

Alarme antifurto*

O alarme antifurto foi projetado para prevenir que o veículo seja roubado. Caso o sistema detecte interferências, o alarme dispara (sinais acústicos e visuais).

Com as portas travadas e o alarme ativado, o sistema monitora o seguinte:

- Compartimento do motor
- Porta-malas
- Portas
- Rádio[1)]
- Compartimento dos passageiros
- Ignição

O sistema é acionado automaticamente quando o veículo é travado com a chave pela porta do motorista, do passageiro ou pela tampa do porta-malas (ou com o controle remoto) e desliga-se quando o veículo é destravado. O sistema fica ativo 30 segundos após o veículo ser travado.

Quando o veículo é travado corretamente (portas, capô do motor e tampa do porta-malas), um rápido lampejamento das luzes indicadoras de direção indica que o sistema está ativado.

Se as luzes indicadoras não piscarem, verifique as portas e tampas e, novamente, feche-as com a chave. O travamento estará completo quando houver um rápido lampejamento das luzes indicadoras de direção.

Para assegurar a plena funcionabilidade do sistema, verifique se **todos os botões de trava estão abaixados e se as janelas, portas e o teto solar* estão fechados.**

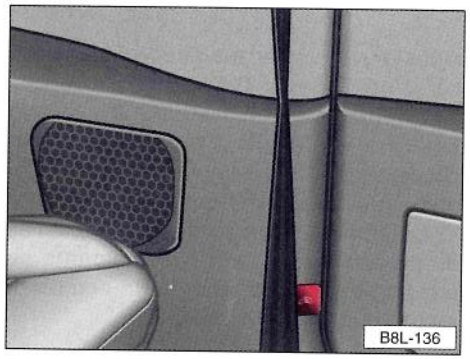
Observação

Travando o veículo através da tampa do porta-malas com a porta do motorista aberta, o sistema antifurto não será ativado. Neste caso, para ativar o sistema, trave a porta do motorista com a chave.

LED

Após o veículo ser travado, o LED, pisca cerca de 30 segundos, rapidamente. Depois, lentamente, indicando que o alarme antifurto, **incluindo o monitoramento do compartimento interno,** está acionado. Se o LED permanecer aceso por aproximadamente 30 segundos, ao invés de piscar, indica mau funcionamento no sistema de monitoramento do compartimento dos passageiros.

[1)] Somente em veículos com rádio instalado na fábrica.



Para desligar o monitoramento do compartimento dos passageiros

O interruptor para o monitoramento do compartimento dos passageiros está localizado na coluna da porta do motorista (veja ilustração).

O monitoramento do compartimento dos passageiros deve ser desligado antes do travamento, para evitar que o alarme dispare devido a animais ou objetos móveis deixados no compartimento dos passageiros.

- Abra a porta do motorista.
- Pressione o interruptor localizado na coluna da porta. O LED, localizado ao lado do botão-trava da porta, acende por aproximadamente 3 segundos.
- Trave o veículo.

O LED, ao lado do botão-trava da porta, acende por aproximadamente 3 segundos, em seqüência rápida. Após 30 segundos do travamento, o LED começa a piscar lentamente.

Ao travar o veículo novamente, o monitoramento do compartimento dos passageiros é reativado automaticamente.

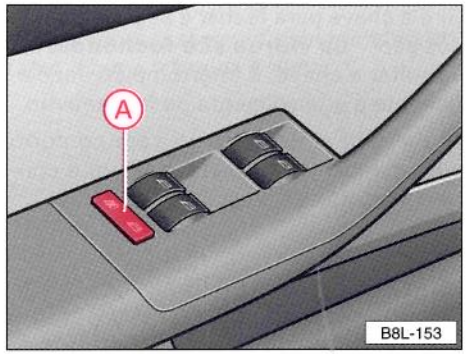
Vidros elétricos

Os vidros são abertos ou fechados com a ignição ligada.

A ilustração indica os **interruptores** em um veículo com quatro portas. Os interruptores estão no descansa-braço da porta do motorista.

Um interruptor adicional está na porta do passageiro e nas portas traseiras*, que aciona somente o vidro desta porta.

Os controles dos vidros elétricos funcionam até dez minutos após a ignição ser desligada. Depois que a porta do motorista é aberta e fechada o acionamento dos vidros deixa de funcionar.



Através do **botão de segurança (A),** os controles, correspondentes às portas traseiras, podem ser desativados.

Os vidros das portas traseiras somente podem ser abertos ou fechados, se o botão de segurança não estiver acionado.

O botão de segurança permanece iluminado quando estiver acionado, ou seja, quando a função dos vidros elétricos traseiros estiver bloqueada.

Para abrir e fechar os vidros

Pressione o interruptor rapidamente para subir ou descer totalmente o vidro. Se necessário, o vidro pode ser parado em qualquer posição. Para tanto, pressione de novo, brevemente, o interruptor.

A função de fechamento a "um toque" somente funciona com a ignição ligada.

Observação

Se a bateria for desconectada por algum motivo, o sistema automático dos vidros fica fora de funcionamento.

Assim, para restabelecer o funcionamento, após conectar a bateria, proceda da seguinte forma:

- Pressione o interruptor dos vidros continuamente, até subir totalmente.
- Solte o interruptor e aperte-o novamente, aproximadamente um segundo.
- O funcionamento dos vidros é reativado.

Abertura/fechamento automático

Ao abrir ou fechar o veículo através da porta do motorista, os vidros podem ser abertos ou fechados da seguinte forma:

Gire a chave para abrir e segure-a nesta posição – **os vidros são abertos.** Ao se soltar a chave, é interrompido imediatamente o procedimento de abertura.

Gire a chave para fechar e segure-a nesta posição – **os vidros são fechados.** Ao se soltar a chave, é interrompido imediatamente o procedimento de fechamento.

A abertura e fechamento com conforto pode também ser executada com o controle remoto. Veja página 20.

Atenção

Ao fechar os vidros, tenha cuidado!

Fechamento descuidado dos vidros pode causar ferimentos.

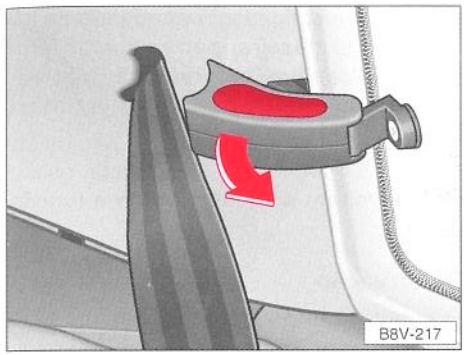
Por esta razão:

– As janelas traseiras* devem ser desativadas – se possível – com a tecla de segurança (veja página anterior).

– Leve sempre a chave da ignição com você ao deixar o veículo.

– Sempre dê uma olhada nas janelas quando estiver usando a função de fechamento automático.

Vidros basculantes[1)]



Os vidros traseiros podem ser basculados lateralmente em dois estágios.

Abrir

Puxe a trava da maçaneta, na direção da seta, e abra até atingir o 1° estágio (veja ilustração).

Para abrir totalmente o vidro, empurre a trava de uma vez para fora. Nesta posição a trava é fixada na coluna.

Fechar

Puxe a trava, passando pelo primeiro estágio. Fixe a trava na coluna.

[1)] Apenas para veículos de 2 portas.

Espelhos retrovisores

Antes de sair com o veículo, os espelhos retrovisores devem ser corretamente regulados, para que a visão traseira seja a melhor possível.

Espelho retrovisor interno

Antiofuscante – ajuste manual

Na posição normal, a alavanca localizada na parte inferior do espelho, deve estar direcionada para frente.

Com essa alavanca, o espelho poderá ser levado para a posição antiofuscante:

Alavanca para frente – posição normal

Alavanca para trás – posição antiofuscante

Antiofuscante – ajuste automático*

Espelho interno regulável manualmente.

Com a ignição ligada, dependendo da luminosidade traseira (por exemplo, farol alto por trás do veículo) o espelho interno automaticamente escurece.

Ao se engatar a marcha-à-ré, ou ao ligar a luz interna, o espelho volta à reflexão normal (não obscurecida).

Espelhos retrovisores externos

Observação para a utilização de espelhos externos convexos e não-esféricos*

Espelhos **convexos e não-esféricos,** ampliam a visibilidade. No entanto os objetos parecem menores do que são. **Por esse motivo, esses espelhos são usados apenas para calcular a distância dos veículos que se aproximam pela traseira.**

Antiofuscante automático – espelhos externos*

Os espelhos externos podem passar automaticamente para a função antiofuscante em conjunto com o espelho interno.

Com a ignição ligada, dependendo da luminosidade traseira (por exemplo: farol alto) os espelhos externos passam automaticamente para a função antiofuscante.

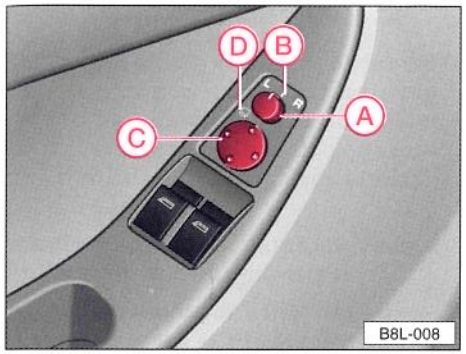
Quando a marcha-à-ré é engatada, os espelhos voltam novamente para a função normal.

Observação

O antiofuscante somente funciona, livre de interferências, quando não houver pacotes colocados no bagageiro, que obstruam a luminosidade traseira (por exemplo, sobre a tampa do compartimento de bagagem.

Aquecimento dos espelhos*

Com a ignição ligada, a superfície dos espelhos será aquecida, dependendo da temperatura externa.



Espelhos com comando de basculamento
(para veículos com 2 portas)

Através do controle (A), os espelhos do lado do motorista e do passageiro são ajustados ou articulados[1)].

O ajuste elétrico dos retrovisores pode ser feito com o controle C, somente com a ignição ligada.

A superfície dos espelhos será ajustada conforme a seta, nas seguintes posições:

B – Neutro

L – Espelho do lado do motorista

R – Espelho do lado do passageiro

D – Basculamento de ambos os espelhos[1)]

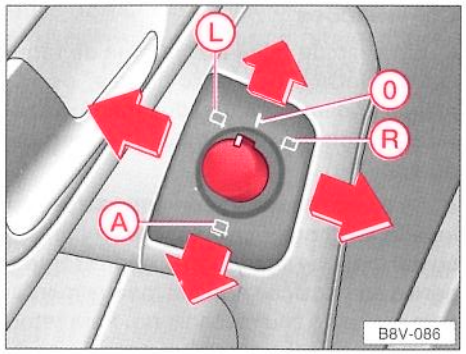
A função basculamento dos espelhos retrovisores é recomendada ao se estacionar o veículo em espaços estreitos.

Para ajustar o campo de visão, gire o controle C conforme as setas.

Observações

- Em caso de falha no sistema de regulagem elétrica dos retrovisores, os espelhos podem ser ajustados manualmente, pressionando-se a base da superfície do espelho.
- Se o espelho retrovisor externo for deslocado acidentalmente (por exemplo, encostar nele ao manobrar), não retorne-o para a sua posição original manualmente, pois afetará o seu mecanismo. Para retornar o retrovisor para a sua posição original, use o **comando elétrico.**

[1)] Disponível apenas para alguns países de exportação.



Espelhos com comando de basculamento
(para veículos 4 portas)

Através do botão de ajuste, os espelhos do lado do motorista e do passageiro podem ser ajustados ou articulados[1)].

L – Espelho do lado do motorista

R – Espelho do lado do passageiro

0 – Neutro

A – Basculamento de ambos os lados[1)]

A superfície do espelho é ajustada para a respectiva direção da seta, através do botão de ajuste.

[1)] Disponível somente para alguns países de exportação.

A função basculamento dos espelhos retrovisores é recomendada ao se estacionar o veículo em espaços estreitos.

Observações

- Em caso de falha no sistema elétrico, os espelhos podem ser ajustados manualmente, pressionando-se a base da superfície do espelho.
- Se o espelho retrovisor for deslocado acidentalmente (por exemplo, encostar nele ao manobrar), não o retorne a posição original manualmente, pois isso afetará o seu mecanismo. Para retornar o retrovisor à sua posição original, use o **comando elétrico.**

Cintos de segurança

Atenção

- **Os cintos de segurança devem ser utilizados tanto na estrada como na cidade. Todos no veículo devem usar o cinto de segurança: motorista, passageiros dianteiro e traseiros.**

Mulheres grávidas também devem usar o cinto de segurança.

- **O cinto deve ser utilizado corretamente para oferecer proteção adequada. Veja nas páginas seguintes como utilizar corretamente o cinto de segurança.**

Na página 48 estão descritos os procedimentos para uma criança viajar com segurança no veículo.





Por que usar cintos de segurança?

É fato comprovado que o cinto de segurança proporciona maior proteção em caso de acidente.

Na eventualidade de colisão frontal, os ocupantes não protegidos por cintos de segurança serão atirados para frente (o princípio está demonstrado na ilustração) e colidirão com as partes internas do veículo, tais como volante de direção, painel ou pára-brisa.

A idéia geral de que os ocupantes podem segurar seu peso com suas próprias mãos durante uma colisão é falsa. Mesmo a baixas velocidades as forças que atuam no corpo no momento de uma colisão são tão grandes que não é possível manter-se sentado.

Os passageiros do banco traseiro também devem usar os cintos de segurança, pois de outra maneira poderão ser atirados de encontro aos passageiros dianteiros, em caso de acidente. Os passageiros traseiros que não usam cintos de segurança não só causam perigo a si mesmos como também para os passageiros da frente.

Observações

Observe o seguinte:

- **Evite deixar o cinto de segurança folgado ou torcido ou sobre uma superfície pontiaguda.**
- Um **único** cinto não deve ser usado por duas pessoas simultaneamente **(isto vale também para crianças).**
- A capacidade de proteção oferecida pelos cintos, depende da correta postura nos assentos – veja a página 55.
- O cinto não deverá ser colocado sobre objetos resistentes ou estilhaçáveis (óculos, caneta etc.) pois eles poderão causar lesões.
- A utilização de vestimentas grossas ou folgadas (por exemplo, sobretudo, capas etc.) poderá interferir na postura correta, e no funcionamento do cinto.
- A lingueta do cinto deverá ser introduzida no seu respectivo encaixe – de outra forma, a proteção será ineficaz.
- O cinto deverá ser mantido limpo, pois as impurezas poderão interferir no funcionamento do mecanismo (veja o capítulo "Conservação do veículo").
- O encaixe do cinto deverá estar desobstruído, senão a lingüeta não ficará corretamente travada.
- Verifique regularmente o estado de funcionamento dos cintos. Se for constatado algum dano no tecido, na regulagem, ou no retrator, ele deve ser substituído na Concessionária Audi.
- Os cintos de segurança não podem ser desmontados ou modificados. Nunca tente reparar você mesmo o cinto de segurança.
- Cintos danificados, ou que foram utilizados durante um acidente, deverão ser substituídos – de preferência pela sua Concessionária Audi.

Além disso, a capacidade de travamento dos cintos deverá ser testada.

Cinto de segurança de 3 pontos

Os cintos automáticos, proporcionam total conforto em baixas velocidades. No entanto, em frenagens bruscas, bloqueiam rapidamente.

O automático também bloqueia o cinto em derrapagens, em curvas e em subidas.

Além disso, os cintos do passageiro dianteiro e do banco traseiro poderão ser usados para prender bancos de segurança para crianças – veja página 51.

Atenção

• O encosto dos bancos dianteiros, deverá estar inclinado para trás apenas o suficiente, para que a parte superior do cinto esteja assentada corretamente sobre o corpo. Caso contrário, o cinto perderá sua eficiência.

• O encosto dos bancos traseiros deverá estar travado firmemente, do contrário a proteção oferecida aos ocupantes dos assentos não será eficaz – veja página 61.

Tensor do cinto de segurança

De acordo com a colisão frontal, os cintos de segurança de três pontos serão tensionados. Em colisões mais violentas, o airbag será inflado simultaneamente. Veja a página 37.

Os tensores de cintos não são ativados em casos de impactos traseiros e ou capotamentos.

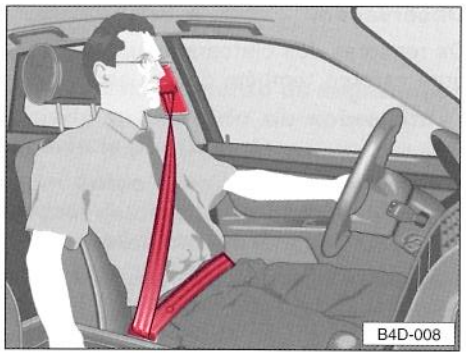
Atenção

• Qualquer reparo ou manutenção do cinto de segurança deve ser feita pela Concessionária Audi.

• O cinto de segurança pode ser utilizado em acidente apenas uma vez. Caso o cinto esteja danificado, deverá ser substituído.

Observação

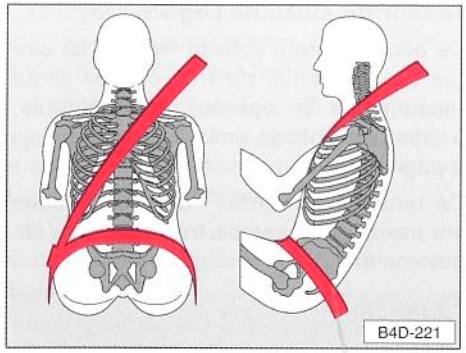
Os tensores dos cintos submetidos a algum esforço também devem ser substituídos.



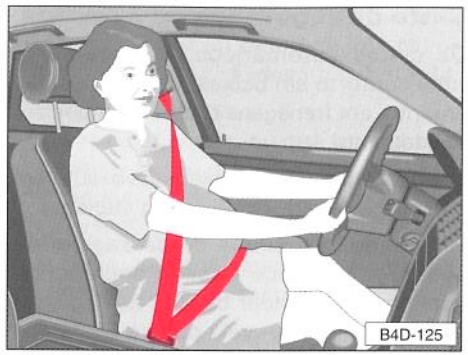
Uso do cinto

Puxe a lingüeta do cinto, lenta e progressivamente sobre o tórax e quadris, encaixando-a na sua respectiva ancoragem, até que se ouça o ruído de travamento (com um puxão verifique se está travado).

A parte superior do cinto deve ser colocada de acordo com a ilustração, ou seja, no centro do ombro – nunca próximo ao pescoço – ajustando-o bem rente ao corpo.

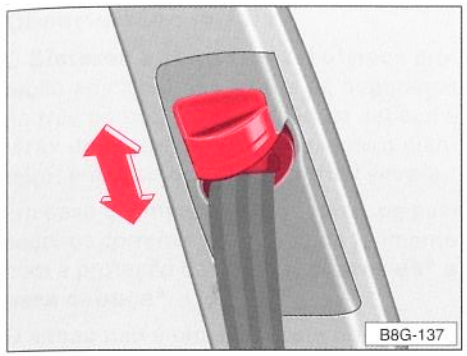


A parte inferior do cinto deve ser bem ajustada na linha dos quadris, puxando-o para baixo.



Mulheres grávidas também devem utilizar o cinto de segurança.

A parte subabdominal deve ser posicionada o mais baixo possível, nos quadris, de forma que não pressione o abdomen.



Regulagem da altura do cinto

Nos bancos dianteiros, o ajuste da parte superior do cinto, pode ser feita com o auxílio da regulagem da altura, conforme a postura do corpo.

- Para regular, pressione a ancoragem deslizante, deslocando-a para cima ou para baixo, para que a parte superior do cinto, conforme ilustração anterior, fique centralizada no ombro – **nunca próximo ao pescoço.**
- Após a regulagem, verifique se a ancoragem deslizante está engatada, com um ligeiro puxão.

Para soltar o cinto de segurança

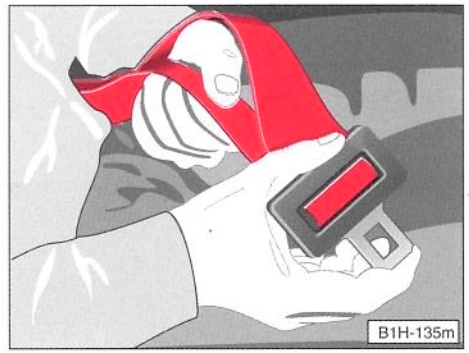
A retirada do cinto é feita através da pressão do dedo, sobre a tecla vermelha do encaixe. A lingüeta desengata do encaixe, por meio da ação de uma mola.

A lingüeta deve ser conduzida com a mão, para que se retraia com facilidade. O limitador do cinto, retem a lingüeta na posição de acionamento.

Cinto subabdominal*

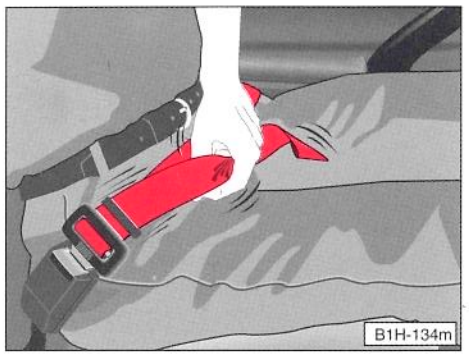
O banco traseiro central está também equipado com um cinto subabdominal.

O encaixe funciona da mesma forma que o do cinto automático de três pontos.



Para **ajustar o comprimento** do cinto de segurança subabdominal, segure a lingüeta em ângulo reto ao cinto e puxe-a até alcançar a regulagem desejada.

Para facilitar o ajuste, puxe a lingüeta e a fivela ao mesmo tempo – veja a ilustração.



Para **diminuir** o cinto de segurança subabdominal, puxe-o pelo cinto.

Para aumentar, desloque o suporte de ajuste.

Quando o cinto de segurança está corretamente travado, fica visível a tecla vermelha.

O cinto subabdominal deve ser ajustado o mais embaixo possível, sobre os quadris.

Por razões de segurança, o cinto de segurança subabdominal, quando não estiver em uso, deve ser mantido preso à sua respectiva fivela.

Sistema Airbag

Observações gerais

O **Sistema airbag frontal** oferece proteção adicional aos cintos de segurança de três pontos para a região da cabeça e tórax do motorista e do passageiro dianteiro, em caso de colisão frontal severa.

Em caso de impacto lateral forte, os passageiros correm menor risco de ferimento com a proteção dos **airbags laterais* e para cabeça***.

O airbag não é um substituto do cinto de segurança, e sim parte integrante do conjunto de segurança passiva do veículo.

Deve-se observar que a melhor maneira de se obter proteção é utilizando o airbag em conjunto com o cinto de segurança. Portanto, os cintos de segurança não devem ser utilizados apenas para atender a uma determinação legal, mas também e principalmente por razões de segurança.

Além de sua função normal de proteção, o cinto de segurança tem ainda a função de manter os passageiros em posição correta de sentar, em caso de acidente, de modo que os airbags possam se desdobrar de forma correta e oferecer proteção adicional.

Atenção

• O sistema airbag não substitui o cinto de segurança, ele é um componente de todo o conceito de segurança passiva do veículo.

O melhor resultado possível de proteção do sistema airbag somente é obtido pela atuação conjunta com o cinto de segurança, corretamente utilizado. Portanto, os cintos de segurança devem ser fixados e usados corretamente.

• A proteção máxima dos cintos de segurança e do sistema airbag somente é obtida na correta posição de sentar do usuário - veja página 55.

• Você se coloca em situação de elevado risco de ferimento, em caso de acidente onde o airbag é acionado, se não estiver usando o cinto de segurança, se colocar para a frente com o veículo em movimento ou se posicionar incorretamente no banco.

• Não faça a nenhuma modificação nas peças integram o sistema airbag.

• A função protetora do sistema airbag é suficiente para apenas uma ocorrência. Se o airbag for acionado, o sistema deve ser substituído.

• O sistema airbag deve ser substituído em uma Concessionária Audi no prazo máximo de 14 anos após a fabricação do seu veiculo. A data de fabricação (mês/ano) encontra-se na descrição dos dados do veículo, no Manual Plano de Manutenção.

O prazo para a substituição deve ser obrigatoriamente mantido, para garantir a funcionalidade do sistema.

Se antes do vencimento deste prazo houver troca de componentes do airbag (módulos), devido a um acidente, isto deverá ser devidamente documentado nos campos de observações do Plano de Manutenção por sua Concessionária Audi.

Atenção

• Ao vender o veículo, a literatura de bordo deve ser entregue completa ao novo proprietário. Lembre-se, que a literatura de bordo contém informações importantes, por exemplo, como desativar o airbag do passageiro dianteiro!

• Ao sucatear o veículo ou componentes do sistema airbag e do tensor do cinto de segurança deve ser obrigatoriamente observado as recomendações de segurança para esta atividade. Estas recomendações são de conhecimento das Concessionárias Audi.

Componentes do sistema

O sistema é composto de:

- equipamento eletrônico de comando e monitoramento (equipamento de comando)
- dois airbags frontais
- airbags laterais*
- airbags para cabeça*, lado direito e esquerdo
- a lâmpada de controle no painel de instrumentos

Luz de controle

O funcionamento do sistema é monitorado eletronicamente e indicado no painel de instrumentos, através da luz de controle AIRBAG.

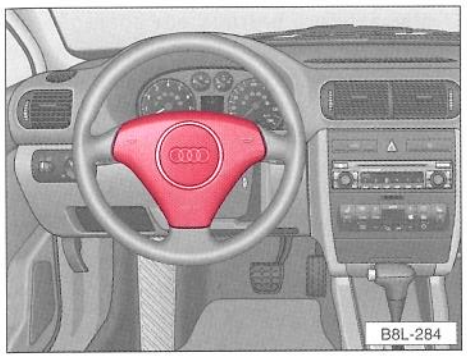
Cada vez que a ignição é ligada, a luz de controle do Airbag se acende por alguns segundos, e após uma autodiagnose, ela se apaga. Caso ela não se apague, ou acenda durante o percurso, isso indica algum problema no sistema. Veja Luz de Controle, na página 92.

Atenção

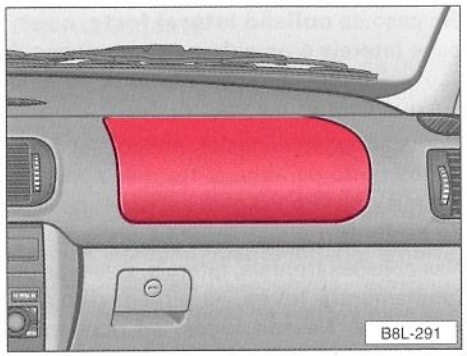
Caso haja algum defeito, o sistema deverá ser revisado completamente numa Concessionária Audi. Caso contrário, durante um acidente, o Airbag e os tensores do cinto não entrarão em ação.

Módulos Airbag

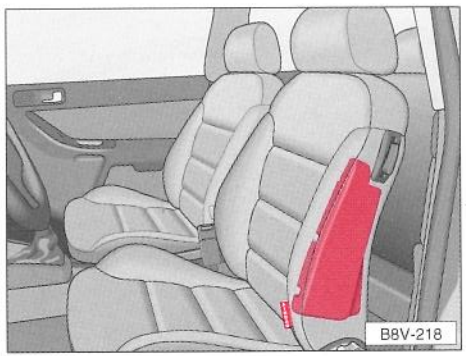
Os Airbags (bolsa inflável) estão localizados conforme descrito a seguir:



O **airbag frontal para o motorista** está localizado no centro do volante da direção, embaixo da cobertura central. O local está identificado com a palavra "AIRBAG".



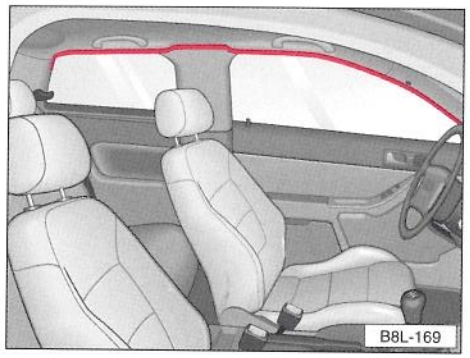
O **airbag frontal para o passageiro** está localizado no painel de instrumentos, acima do porta-luvas. O local está identificado com a palavra "AIRBAG".



Os **airbags laterais** estão localizados no revestimento dos encostos dos bancos dianteiros (veja ilustração). Os locais estão identificados com a palavra "AIRBAG".

Atenção

Para que os cintos e os airbags ofereçam a máxima proteção, os bancos devem estar na posição correta.



Os **airbags para cabeça*** estão localizados nos lados esquerdo e direito, acima das portas, no revestimento do teto. Os locais estão identificados com a palavra "AIRBAG".

Os airbags para cabeça cobrem a área dos vidros das portas dianteiras e traseiras nos dois lados. Veja página 45.

Quando o airbag é acionado?

O sistema Airbag funciona de tal forma que, durante uma **colisão frontal** com impacto violento, entra em operação protegendo o motorista e o passageiro.

Em caso de **colisão lateral forte,** os airbags laterais e os airbags para cabeça * são acionados simultaneamente no lado em que ocorrer o impacto.

Numa situação especial, podem ser acionados tanto os airbags frontais como os laterais e os airbags para cabeça*, no lado do acidente.

Nas colisões frontais, laterais, traseiras ou tombamentos **leves,** os airbags **não são ativados.** Nesses casos, os ocupantes serão protegidos apenas pelo cinto de segurança.

Fatores de acionamento

É difícil prever, em cada situação, como o sistema Airbag entrará em operação, pois a característica de cada acidente é diferente. Deve se levar em consideração fatores como o tipo de obstáculo que o veículo encontra (duro, flexível), ângulo do impacto, velocidade do veículo, e assim por diante.

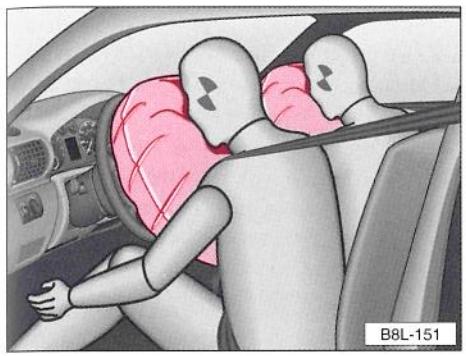
O que define a entrada em operação do sistema Airbag, é como o mecanismo de direção irá se comportar durante o acidente. Se o impacto for abaixo da linha de atuação das forças, sobre o mecanismo de direção, os Airbags não entrarão em ação, mesmo que em conseqüência do acidente o veículo sofra uma forte deformação.

O sistema airbag não é acionado nas seguintes situações:

- Ignição desligada
- Colisão frontal leve
- Colisão lateral leve
- Colisão traseira
- Capotamento

Observação

Ao ser acionado o airbag libera uma névoa semelhante a uma camada fina de poeira. Isso é absolutamente normal e não indica incêndio no veículo.



Airbags frontais

O sistema airbag frontal **oferece** proteção adicional aos cintos de segurança de três pontos, para a região da cabeça e tórax do motorista e do passageiro dianteiro, em caso de colisão frontal severa.

Além de sua função protetora normal, o cinto de segurança tem ainda a função de manter o motorista e o passageiro em posição correta de sentar, em caso de colisão frontal, de modo que o airbag possa se desdobrar de forma correta e oferecer proteção adicional.

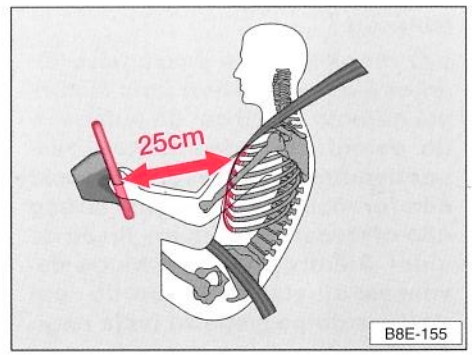
Funcionamento

Quando o sistema é acionado, as bolsas (airbags) inflam e desdobram, conforme ilustrado.

Os airbags inflam em frações de segundo. Desta forma, a proteção em caso de acidente é muito mais segura.

A bolsa, completamente inflada, amortece o impacto dos passageiros, reduzindo o risco de ferimentos na cabeça e na parte superior do corpo.

A bolsa inflável especialmente desenvolvida permite, sob impacto do passageiro, a liberação do gás de propulsão, a fim de absorver suavemente a cabeça e a parte superior do corpo. Após o acionamento a bolsa esvazia, permitindo boa visibilidade à frente.



Recomendações importantes de segurança

O correto posicionamento em relação ao sistema airbag, reduz consideravelmente o risco de ferimentos!

Veja página seguinte.

Atenção

• O motorista e o passageiro dianteiro devem manter uma distância mínima de 25 cm do volante e do painel de instrumentos, respectivamente. Se esta distância não for mantida, o sistema airbag não oferecerá proteção - Risco de vida! Além disso, os bancos devem ser ajustados de acordo com a altura do passageiro (veja página 55).

• Se o passageiro não colocar o cinto de segurança ou se posicionar bem junto ao volante de direção ou ao painel ou de forma errada no banco, com o veículo em movimento, corre o risco de se ferir seriamente, em caso de acionamento do airbag.

• Nunca transporte uma criança no veículo sem um sistema de segurança adequado a ela, principalmente no banco do passageiro dianteiro. Pois, em caso de acionamento do airbag, a criança pode sofrer ferimento grave e até fatal. Para outras recomendações importantes, veja o item "Transporte seguro de crianças", na página 48.

• Entre os passageiros e a área de atuação dos airbags não deve haver outras pessoas, animais ou objetos.

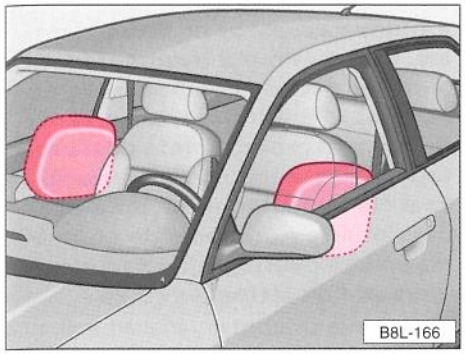
• A almofada do volante ou a superfície do módulo do Airbag no painel de instrumentos, do lado do passageiro, não podem ser revestidas ou obstruídas. A limpeza dessas peças só poderá ser feita com um pano seco ou ligeiramente úmido.

Nas coberturas dos módulos dos airbags não devem ser fixados objetos, do tipo porta-copos ou suportes para telefone.

• Todos os trabalhos de reparo, assim como montagens e desmontagens de peças do sistema (por exemplo, retirada do volante) deverão ser executados somente por uma Concessionária Audi.

Observação

Existe a possibilidade, se necessário, de desativar o airbag do passageiro dianteiro temporariamente, em uma Concessionária Audi.



Airbags laterais

O sistema airbag lateral proporciona proteção adicional aos cintos de segurança de três pontos, para toda região superior do corpo (tórax, abdômen e quadril) dos passageiros, em caso de colisões laterais severas.

Em caso do acionamento dos airbags laterais, os airbags de cabeça (SIDEGUARD)* são acionados em conjunto, no lado correspondente ao da colisão, aumentando a proteção dos passageiros.

Funcionamento

Em determinadas colisões laterais o airbag lateral, no lado em que ocorreu o impacto, é acionado.

Quando o sistema é ativado, as bolsas se inflam com o gás de propulsão.

Os airbags inflam em frações de segundo e em alta velocidade, para que possam oferecer plena proteção em caso de acidente.

Ao mergulhar na bolsa completamente inflada, o peso do passageiro é amortecido e o risco de ferimentos para toda a região superior do corpo (tórax, abdômen e quadril) é reduzido, no lado da porta em que ocorrer a colisão.

Recomendações importantes de segurança

O correto posicionamento em relação ao airbag reduz consideravelmente o risco de ferimentos!

Veja a próxima página.

Atenção

• Nunca mantenha a cabeça na área de atuação dos airbags laterais. Caso contrário, em caso de acidente, o passageiro poderá ser gravemente ferido pelo airbag. Isso se aplica especialmente para crianças.

• Quando crianças adotam uma postura incorreta com o veículo em movimento, se colocam em condição de alto risco de ferimentos, em caso de uma colisão. Isso se aplica principalmente para as crianças que são transportadas no banco do passageiro dianteiro, e o airbag é acionado durante um acidente. O resultado dessa conduta poderá trazer risco de vida ou até mesmo ferimentos fatais.

• Nos cabides do veículo devem ser pendurados somente roupas leves. Não transporte roupas com objetos pesados ou pontiagudos em seus bolsos.

• Devido aos airbags laterais, não fixe acessórios nas portas, como por exemplo suportes para latas de bebidas.

• Não revista, de maneira alguma, os bancos com capas que não tenham sido expressamente homologadas pela Audi. Como o airbag desdobra-se a partir do encosto do banco, o uso de capas decorativas ou de proteção não homologadas prejudicariam sensivelmente a função protetora do airbag lateral do seu veículo.

• Danos no revestimento ou na costura dos bancos na área do airbag lateral devem ser necessariamente reparados em uma Concessionária Audi.

• Todos os reparos no airbag lateral, assim como a desmontagem e montagem de componentes do sistema, devido a outros serviços de reparos (por exemplo desmontagem dos bancos) somente devem ser executados em uma Concessionária Audi, pois do contrário poderá ocorrer falha de funcionamento do sistema airbag.

Observação

Com o airbag frontal do passageiro dianteiro desativado, o airbag lateral para o passageiro dianteiro continua ativado.

Airbag para cabeça (SIDEGUARD)*

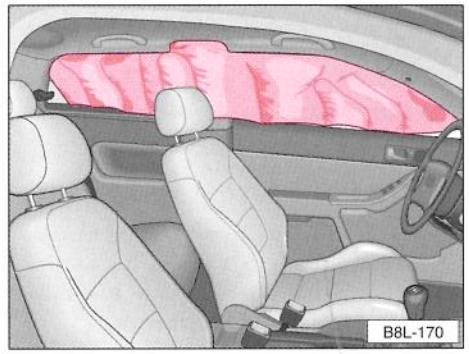
O sistema airbag para cabeça oferece proteção adicional em conjunto com o cinto de segurança de três pontos e o airbag lateral para a cabeça e pescoço dos passageiros, em caso de colisão lateral severa.

Juntamente com as demais medidas construtivas (por exemplo reforços transversais nos bancos, estrutura reforçada do veículo), o SIDEGUARD é a evolução contínua, para a proteção dos passageiros em caso de colisão lateral.

Função

Dependendo do tipo de **colisão lateral** o airbag para cabeça, em conjunto com o respectivo airbag lateral, é acionado no lado em que ocorrer a colisão no veículo.

O impacto da cabeça contra as partes internas do compartimento de passageiros ou objetos externos ao veículo é amortecido pelo acionamento do airbag para cabeça.



Ao reduzir a carga sobre a cabeça e devido a movimentação menos pronunciada, a pressão sobre o pescoço também diminui. Igualmente, em caso de colisão oblíqua, o acionamento do airbag para cabeça oferece proteção adicional pela cobertura da coluna dianteira da porta.

Dependendo a situação em que ocorre a colisão, tanto os airbags frontais como os airbags laterais e para a cabeça podem ser acionados em conjunto.

O airbag infla em milésimos de segundo e em alta velocidade, para oferecer a proteção adicional em caso de acidente.

Recomendações importantes de segurança

A bolsa, especialmente desenvolvida, que desinfla sob a pressão do peso dos passageiros, permite o escape calculado do gás propelente que permite amortecer o impacto da cabeça e da parte superior do corpo dos passageiros. Imediatamente após o acionamento a bolsa esvazia-se o suficiente para permitir a visibilidade à frente do veículo.

Atenção

- **Na área de acionamento dos airbags para cabeça não deve ser colocado qualquer tipo de objeto, para que os airbags possam se desdobrar livremente.**
- **Nos cabides pendure somente roupas leves. Não coloque objetos pesados ou pontiagudos nos bolsos das roupas que estiverem no cabide. As roupas devem ser penduradas diretamente no cabide do veículo, não utilize um cabide convencional para pendurar as roupas no cabide do veículo.**

• Os pára-sóis não devem ser girados na direção das janelas laterais, se tiverem objetos presos a eles, tais como canetas, controles remoto de garagens etc. Se os airbags para cabeça forem acionados, esses objetos poderão provocar ferimentos.

• Entre o passageiro e a área de acionamento do airbag não deve permanecer outra pessoa (por exemplo criança), animais ou objetos. Além disso, o passageiro não devem colocar a cabeça, os braços ou as mãos para fora da janela.

• Nas portas traseiras, use somente persianas originais Audi.

• Não faça qualquer modificação nos componentes do sistema airbag.

• A instalação de acessórios não homologados pela Audi, na área dos airbags para cabeça, em caso de acionamento do airbag, a sua função protetora poderá ser seriamente prejudicada.

Durante o acionamento do airbag para cabeça, é possível que peças deste acessório sejam lançadas pelo interior do veículo e desta forma ferir os passageiros.

Veja também "Acessórios, modificações e substituição de peças" na página 195.

• Todos os reparos no airbag para cabeça, bem como a remoção e instalação de componentes, devido a outros reparos (por exemplo revestimento do teto) somente devem ser executados em uma Concessionária Audi. Caso contrário, podem ocorrer falhas no sistema.

Desligamento dos airbags

Os airbags devem ser desligados apenas nos seguintes casos:

- Se, **em casos excepcionais,** o assento para crianças tiver que ser montado no banco do passageiro, no sentido contrário ao deslocamento do veículo.
- Se, após a regulagem correta do assento do motorista, a distância mínima de 25 cm entre o centro da direção e o peito não puder ser mantida.
- Se, devido a incapacidade física, o volante de direção tiver algum componente especial montado.
- Se outro tipo de assento tiver que ser montado (por exemplo: assento ortopédico sem os airbags laterais).

A sua Concessionária Audi tem as informações necessárias sobre como desativar o airbag em seu veículo.

A Concessionária Audi aplica um adesivo sobre o painel de instrumentos, para indicar um airbag desligado (desligamento do airbag do passageiro).

Tão logo seja possível, religue o airbag desativado, de maneira que a função de proteção seja completa.

Para desativar o airbag do passageiro

Desative o airbag do passageiro quando, em casos excepcionais, for necessário montar um assento para crianças no banco do passageiro, voltado no sentido contrário ao do deslocamento do veículo.

Recomendamos, contudo, que o assento para crianças seja montado apenas no banco traseiro, de forma que o airbag do passageiro permaneça ativado.

Assim que o assento para crianças não for mais utilizado, o airbag do passageiro deve ser novamente posto em funcionamento pela Concessionária Audi.

Observe o procedimento para utilização do assento para crianças no capítulo "Segurança para crianças", na página 48.

Atenção

Somente em casos excepcionais, uma criança poderá ser transportada num assento para crianças colocado no banco do passageiro, e com a criança de costas para o sentido de deslocamento do veículo, de forma que o airbag do passageiro seja desligado pela Concessionária Audi. De outro modo, ela corre o risco de sofrer sérios ferimentos ou até fatais. Peça orientação à sua Concessionária Audi.

Segurança para crianças

As estatísticas de acidentes demonstram que as crianças sentadas no banco traseiro geralmente estão mais protegidas do que as sentadas no banco do passageiro. Crianças abaixo de 12 anos devem necessariamente ser transportadas no banco traseiro[1]. Conforme a idade, a altura e o peso, pode-se usar um assento especial para crianças ou o próprio cinto de segurança. Por motivo de segurança, o assento especial para crianças deve ser colocado, no meio do banco traseiro ou atrás do encosto do banco do passageiro.

Atenção

- **Com o veículo em movimento, todos os passageiros, especialmente as crianças, devem estar com os cintos de segurança colocados.**
- **Não permita que crianças viajem em outra posição no veículo, que não seja sentada. Em caso de acidente ela pode ser lançada contra os outros passageiros, ou contra objetos, ferindo-se.**
- **Se a criança não estiver sentada corretamente ou se ficar com o corpo para a frente, em caso de acidente ou freada brusca, poderá sofrer ferimento sério. Esta recomendação deve ser observada principalmente se estiver transportando a criança no banco dianteiro do passageiro e o airbag for acionado, pois poderá causar sérios ferimentos na criança, até fatal.**
- **Criança com altura inferior a 1,50 m não deve usar o cinto de segurança do veículo, se não estiver no banco para crianças. Caso contrário, em caso de acidente, a criança poderá sofrer ferimentos graves na região abdominal e dorsal.**
- **De forma alguma as crianças – especialmente os bebês – devem ser transportadas no colo de um passageiro.**
- Leia atentamente o capítulo "Cintos de segurança" para se informar sobre seu uso.

Os assentos de segurança para crianças só poderão ser utilizados se estiverem aprovados e forem adequados para cada criança.

Para o assento de segurança para crianças, é válida a norma ECE-R[2] 44, que classifica este equipamento em 5 categorias:

Grupo 0: 0 - 10 kg
(aproxim. até 9 meses)

Grupo 0+: até 13 kg
(aproxim. até 18 meses)

Grupo 1: 9 - 18 kg
(aproxim. 8 meses até 4 anos)

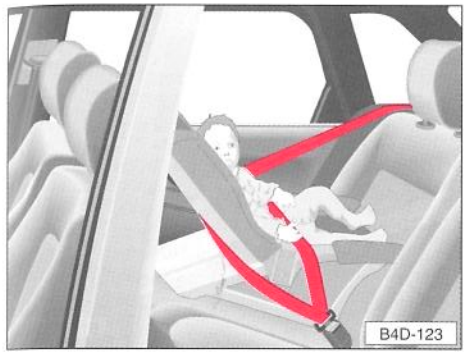
Grupo 2: 15 - 25 kg
(aproxim. 3 até 7 anos)

Grupo 3: 22 - 36 kg
(aproxim. 6 até 12 anos)

Assentos de segurança para crianças que foram aprovados pela norma ECE-R44, possuem afixado no assento o logotipo ECE-R44 (E maiúsculo dentro de um círculo, abaixo do número de teste).

[1] Observar qualquer alteração destas normas conforme a lei vigente do seu país.

[2] Norma da Comunidade Econômica Européia (ECE).



Grupo 0/0+

Para bebês de até 9 meses/10 kg ou bebês de até 18 meses/13 kg, recomendamos banco para crianças que possam ser ajustados na horizontal (veja ilustração).

Atenção

Somente em casos excepcionais, deve-se transportar uma criança no banco do passageiro, com a utilização de um assento para crianças, onde a criança fica voltada de costas para o sentido de deslocamento do veículo, de forma que o airbag do passageiro tenha que ser desativado pela Concessionária Audi. De outro modo, podem ocorrer ferimentos sérios ou até fatais. Peça orientação à sua Concessionária Audi.

Assim que o assento para crianças não for mais utilizado, o airbag do passageiro deve ser novamente ativado pela Concessionária Audi.



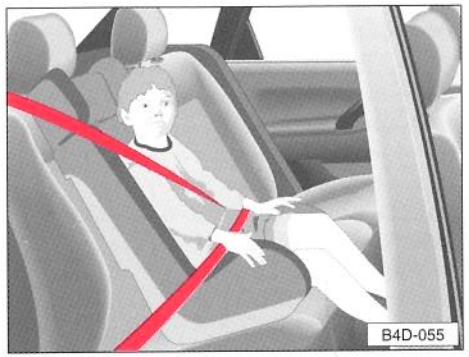
Grupo 1

Para bebês ou crianças pequenas com até aproximadamente 4 anos/18 kg, são melhores os assentos com proteção frontal (veja ilustração) ou assentos para crianças, nos quais a criança fique de costas para o sentido de marcha do veículo.

Atenção

Somente em casos excepcionais, deve-se transportar uma criança no banco do passageiro, com a utilização de um assento para crianças, onde a criança fica voltada de costas para o sentido de deslocamento do veículo, de forma que o airbag do passageiro tenha que ser desativado pela Concessionária Audi. De outro modo, podem ocorrer ferimentos sérios ou até fatais. Peça orientação à sua Concessionária Audi.

Assim que o assento para crianças não for mais utilizado, o airbag do passageiro deve ser novamente ativado pela Concessionária Audi.



Grupo 2

Para crianças até aproximadamente 7 anos/25 kg, é melhor utilizar assentos de crianças que se ajustem ao cinto de segurança de três pontos.

Atenção

A parte superior do cinto deve estar no meio do ombro – nunca próximo ao pescoço – e ajustada bem rente ao tórax. A parte subabdominal deve estar sobre os quadris, e não sobre o abdómen da criança.



Grupo 3

Para crianças acima de 7 anos – menores de 1,50 m – é melhor utilizar almofadas, em conjunto com o cinto de segurança de três pontos.

Atenção

A parte superior do cinto deve estar no meio do ombro – nunca próximo ao pescoço – e ser ajustada bem rente ao tórax. A parte subabdominal deve estar sobre os quadris, e não sobre o abdómen da criança.

Crianças acima de 1,50 m, podem utilizar os cintos de segurança existentes no veículo, sem necessidade de almofadas.

Observação

- Recomendamos utilizar assentos de segurança para crianças, do Programa de acessórios originais da Concessionária Audi. Sob o nome "Huckepack" serão encontradas todas as classificações por idade dos assentos de segurança[1]. Estes sistemas foram desenvolvidos e testados para utilização nos veículos Audi, e atendem a norma ECE-R44.

Atenção

- **Pede-se especial atenção, para os assentos de segurança para crianças, montados em conjunto com os parafusos de fixação dos cintos. Deve-se verificar se o comprimento dos parafusos corresponde a rosca e se o torque de aperto é de 50 Nm.**

[1] Não disponível em todos os mercados de Exportação.

Atenção

- **Os cintos de segurança devem ser testados quanto a sua posição correta. Além disso, deve-se observar que os cintos não interfiram com objetos cortantes, a fim de não serem danificados.**
- **Somente uma criança pode utilizar o sistema de assento de segurança.**
- **Para a instalação e utilização do assento de segurança para crianças, deve-se observar a legislação e as respectivas especificações do fabricante.**

Cintos de segurança permanentemente travados

Para assegurar proteção à criança, o cinto de 3 pontos pode ser permanentemente travado.

Para fixar o banco para crianças

- Deve-se fixar o assento de crianças com o cinto automático de três pontos, conforme as instruções do fabricante.
- A parte superior do cinto automático, após o encaixe deve ser puxada totalmente para fora.
- O cinto deve ser desenrolado até estar bem rente ao assento, devendo estar bem fixo – teste com um puxão!

Para soltar o cinto de segurança

Pressione a tecla vermelha no engate do cinto, e deixe o cinto retornar à sua posição original.

Uso do banco de segurança para crianças

Recomenda-se que, se possível, o assento de segurança seja instalado no banco traseiro. Caso o assento para crianças seja colocado no assento do passageiro, com o airbag instalado, deve-se observar o seguinte:

Atenção

• Com o airbag do passageiro ativado, a criança não poderá utilizar o assento de segurança se estiver de costas para o sentido de marcha do veículo. Como o assento do passageiro está na região de ação do airbag, a criança poderá sofrer sérios ferimentos quando o airbag inflar.

• Na utilização do assento para crianças, no qual a criança está sentada no sentido de marcha do veículo, o banco do passageiro deverá estar totalmente recuado.

Atenção

Somente em casos excepcionais, uma criança deverá ser transportada no banco do passageiro, com a utilização de assento de segurança para crianças, e com a criança de costas para o sentido de marcha do veículo, de forma que o airbag do passageiro seja desativado pela Concessionária Audi.

Observação

Mesmo com o airbag do passageiro desativado, o airbag lateral* permanece ativado.

Assim que o assento de segurança não for mais utilizado, o airbag do passageiro deve ser ativado novamente, pela Concessionária Audi.

Segurança para crianças com airbags laterais*

Os airbags laterais aumentam a proteção para os passageiros no caso de impactos laterais.

Para que essa segurança seja total, eles devem se inflar em frações de segundo, ao haver colisão (veja página 44).

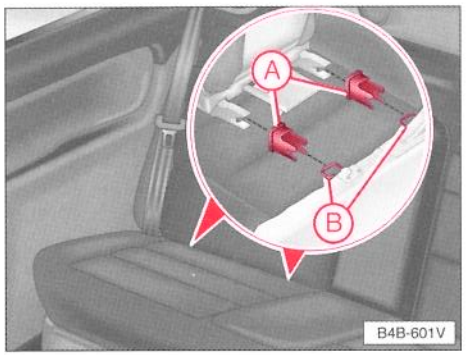
O airbag desenvolve uma força tão grande ao inflar que, se os passageiros não estiverem sentados corretamente, poderão sofrer ferimentos graves pela ação da bolsa ou de objetos que estejam colocados na sua área de atuação.

Isto vale principalmente para crianças, quando não são respeitadas as normas vigentes.

Atenção

Principalmente em crianças, o sistema de cintos de segurança deve estar acionado, afim de evitar riscos. Observar a correta fixação do cinto de acordo com o tamanho e peso do passageiro.

Instalação do banco para crianças (Sistema "ISOFIX")*



Nos assentos externos do banco traseiro estão localizados, entre o encosto e o assento do banco, dois suportes (B), nos dois lados, para a instalação de banco para criança com o sistema "ISOFIX".

Os bancos para crianças com o sistema "ISOFIX" estão disponíveis nas Concessionárias Audi.

Para evitar danos no revestimento do assento, os suportes (B) devem ser protegidos com o protetor (A), fornecidos juntamente com os acessórios de instalação, que acompanham o banco para criança (veja a ilustração).



A ilustração mostra os protetores montados, com os engates do banco para crianças já travados.

O banco para crianças com sistema "ISOFIX" estão disponíveis, atualmente, para crianças **de 9 a 18 kg.** Este peso corresponde a idade **entre 9 meses e 4 anos.**

As instruções detalhadas sobre a instalação são fornecidas juntamente com o banco para criança.

Observação

O sistema de instalação do banco para criança "ISOFIX" também pode ser fornecido pela sua Concessionária Audi.

Bancos dianteiros

A regulagem correta dos bancos é importante para:

- permitir que você alcance os controles com segurança e rapidez
- acomodar, confortavelmente, o corpo
- **proteção máxima dos cintos de segurança e do sistema airbag**

Atenção

• Os bancos dianteiros não devem estar muito próximos do volante de direção e do painel de instrumentos.

• Os pés devem sempre estar colocados no assoalho, e jamais sobre o painel de instrumentos ou assento do banco.

Faça a regulagem dos bancos conforme descrito nas páginas seguintes. Observe também nesta página a posição correta dos bancos do motorista e passageiro.

Banco do motorista

Recomendamos que o banco do motorista seja regulado conforme segue:

- Regule o banco, de forma que as pernas não fiquem totalmente distendidas para alcançar os pedais.
- Regule o encosto dos bancos de forma que você possa alcançar o volante sem esticar totalmente os braços.

Atenção

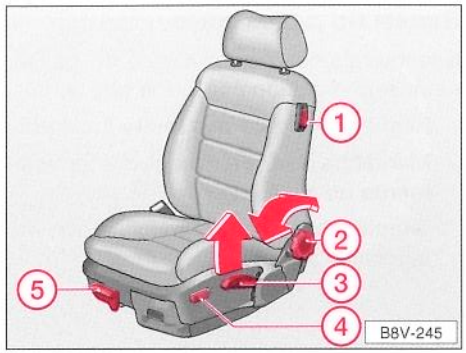
Nunca transporte objetos no assoalho, que possam interferir com a atuação livre dos pedais de freio, embreagem e acelerador.

Esses objetos podem rolar para baixo dos pedais e impedir que os mesmos sejam acionados!

Banco do passageiro

Recomendamos que o banco do passageiro seja regulado conforme segue:

- Regule o encosto não muito inclinado.
- Mantenha os pés apoiados confortavelmente no assoalho.
- Regule o banco longitudinalmente, até a posição correta.



1 – Para destravar o encosto

(somente veículos com 2 portas)

Puxe a alavanca para cima e destrave o encosto, dobrando-o para frente. Quando o encosto é levado para frente, o assento também levanta ligeiramente e move-se para frente.

Para que o encosto do banco do passageiro dianteiro possa ser facilmente destravado pelo motorista, há uma alavanca adicional de destravamento localizada na lateral interna do encosto do banco.

Atenção

Por razões de segurança, mantenha o encosto do banco travado, com o veículo em movimento!

2 – Ajuste do encosto

Incline para frente e gire o botão regulador.

Atenção

Não viaje com o encosto muito reclinado, pois isso pode impedir que os cintos de segurança funcionem adequadamente.

3 – Ajuste da altura do banco*

A altura do assento pode ser regulada, levantando e ou abaixando a alavanca.

Atenção

• Por razões de segurança, nunca tente mudar a altura do banco com o veículo em movimento!

• Tome cuidado ao ajustar a altura do banco. Falta de cuidado pode resultar em ferimentos.

4 – Apoio Lombar (Ergomatic)*

Pressionando-se qualquer uma das extremidades do botão, a área de apoio para região lombar pode aumentar ou diminuir.

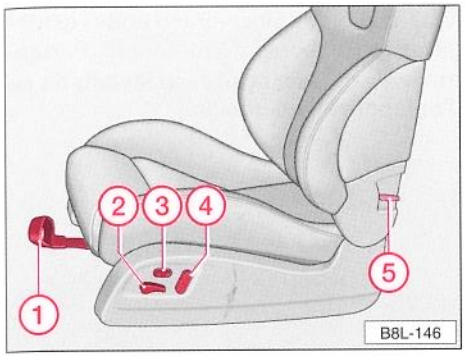
Desta forma, obtém-se um apoio mais eficiente para a curvatura natural da coluna, diminuindo a sensação de cansaço, principalmente em viagens longas.

5 – Para movimentar o banco para frente e para trás

Levante a alavanca e mova o banco. Então, solte a alavanca e mova o banco até que se trave.

Atenção

Por razões de segurança, nunca regule a posição do banco com o veículo em movimento.



Banco esportivo "Recaro"*

1 – Para posicionar o banco para a frente ou para trás

Puxe a alavanca e desloque o banco. Em seguida, solte a alavanca e movimente o banco até o seu travamento, na posição desejada.

Atenção

Por razões de segurança, o banco do motorista não deve ser ajustado com o veículo em movimento!

2 – Para regular a altura do banco

A altura do banco pode ser ajustada pelo controle elétrico. Para isso, movimente o botão para cima ou para baixo, conforme desejar.

Atenção

- **Por razões de segurança, a altura do banco do motorista não deve ser ajustada com o veículo em movimento!**
- **Cuidado, ao regular a altura do banco! A falta de cuidado nesta operação pode resultar em ferimentos. A regulagem da altura do banco funciona também com a ignição desligada ou sem a chave na ignição. Por esta razão, não deixe crianças desacompanhadas no interior do veículo.**

3 – Para regular o apoio lombar

Pressionando-se qualquer uma das extremidades do botão, a área de apoio para a região lombar pode aumentar ou diminuir.

Desta forma, obtém-se um apoio mais eficiente para a curvatura natural da coluna, diminuindo a sensação de cansaço, principalmente em viagens longas.

4 – Para regular o encosto do banco

A inclinação do encosto pode ser regulada através do controle elétrico. Para isso, movimente o botão na direção da seta:

para frente: o encosto fica na posição mais vertical

para trás: o encosto fica na posição mais inclinada

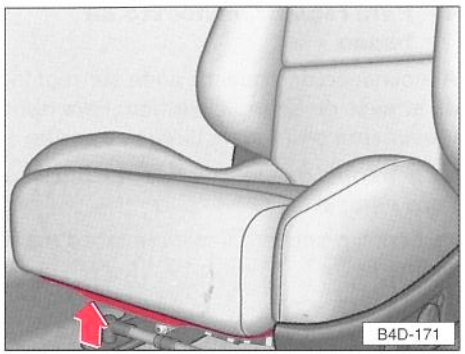
Atenção

A regulagem do encosto do banco dianteiro deve ser feita de forma que a inclinação permita o ajuste perfeito do cinto de segurança sobre o tórax do passageiro. Caso contrário, os cintos de segurança perdem a sua função de proteção.

5 – Para destravar o encosto do banco

(somente veículos com 2 portas)

Puxe o botão para cima, para destravá-lo e dobrá-lo para a frente. Ao puxar o botão, simultaneamente, o banco é destravado e levado para a frente. Ao voltar o encosto para sua posição original, o banco desloca-se para trás.

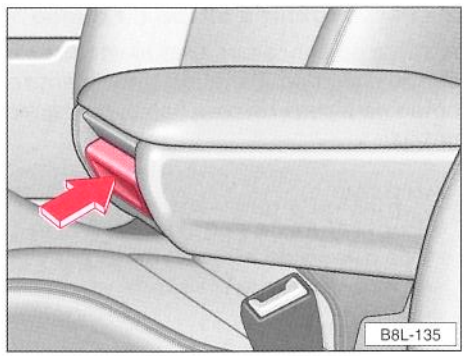


Para regular o apoio do assento

O assento pode ser regulado e, desta forma, obtém-se um ajuste individual e otimizado para as coxas.

Para **prolongar,** pressione o botão-trava, localizado sob o assento, e movimente o assento até a posição desejada.

Para **diminuir,** pressione o botão-trava e movimente o assento até a posição desejada.

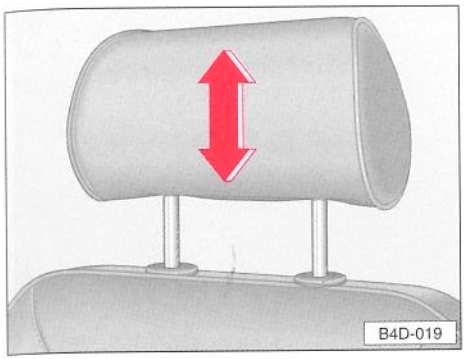


Ajuste do descansa-braço*

Para ajustar o descansa-braço, pressione o botão (seta) na parte frontal do descansa-braço e abaixe-o. Em seguida, levante-o, de engate para engate, até alcançar a posição desejada.

Note que o descansa-braço pode restringir os movimentos do motorista. Portanto, deixe o descança-braço levantado ao dirigir no tráfego urbano.

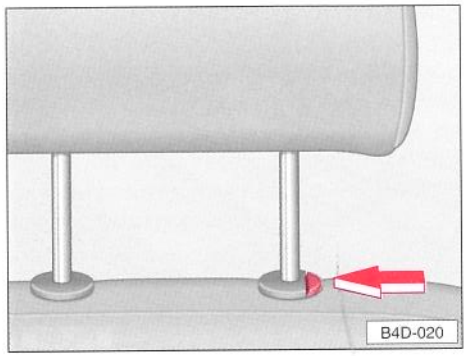
Apoios para cabeça



Os apoios para cabeça tem regulagem de altura e inclinação. Para maior segurança, posicione o apoio para cabeça corretamente e use o cinto de segurança.

Regulagem da altura

- Segure as laterais do apoio para cabeça com ambas as mãos e ajuste-o para cima ou para baixo.
- Para melhor proteção, a parte superior do apoio para cabeça deve ficar **no nível dos olhos** ou ligeiramente acima.

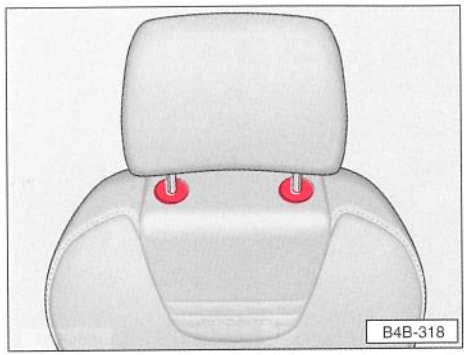


Para remover o apoio para cabeça

Banco padrão

Para remover o apoio para cabeça, puxe-o para cima totalmente, pressione o botão (seta), no suporte esquerdo e remova o apoio para cabeça.

Para instalá-lo, encaixe os suportes nas guias e empurre-o até o engate. Você ouvirá um "clic", indicando que está travado.

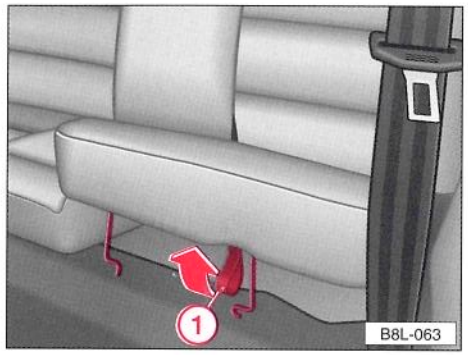


Banco esportivo "Recaro"*

Para desmontar o apoio para cabeça, pressione ambos os anéis (veja ilustração) para baixo e puxe o apoio de cabeça.

Para remontar, encaixe os suportes nos guias e empurre até ouvir um "clic" de engate.

Banco traseiro

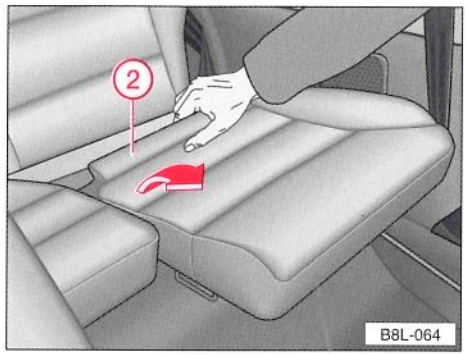


Para aumentar a capacidade do porta-malas

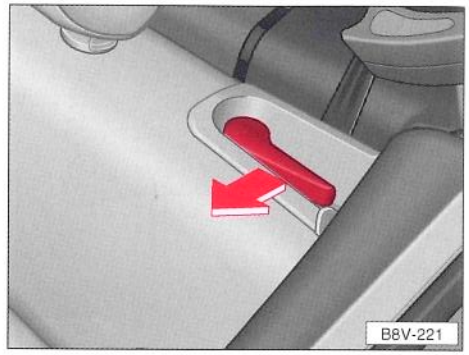
O encosto do banco traseiro é bipartido. As partes podem ser dobradas em conjunto ou separadamente. Esta função permite aumentar a área do porta-malas.

Para dobrar o banco traseiro para a frente

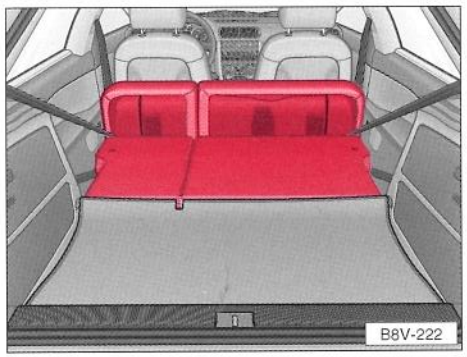
- Remova o apoio para cabeça traseiro.
- Levante ligeiramente o banco, através da alça (1), localizada na parte frontal do banco e puxe-o para a frente.



- Levante a parte de trás (2) do assento do banco e posicione-o verticalmente junto ao encosto do banco dianteiro.



- Pressione a alavanca na direção da seta.
- Leve o encosto para a frente.



Com o encosto dobrado, a base do porta-malas e o encosto do banco dobrado ficam no mesmo plano.

Para dobrar o banco

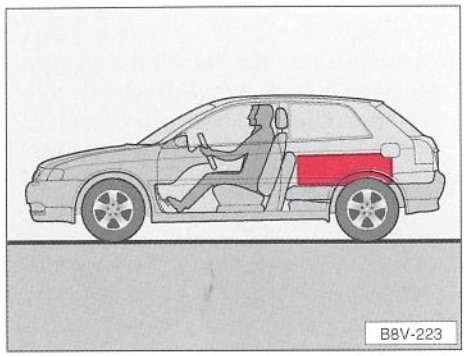
Para que os cintos de segurança laterais não fiquem presos quando o banco for dobrado para trás e, com isto, sejam danificados, antes de dobrar o encosto, os cintos devem ser colocados no rebaixo específico (veja a ilustração).

- Levante o encosto do banco traseiro.
- Levante o assento do banco e deslize para trás, encaixando a parte dianteira da almofada e pressionando-a para baixo até travar. Ao mesmo tempo, levante o cinto de segurança central, para que não fique preso entre o encosto e o assento.

Atenção

Certifique-se de deixar o encosto do banco bem travado, para evitar que objetos do porta-malas sejam jogados para a frente, numa freada brusca.

Porta-malas



Carregar o veículo

O peso deve ser distribuído igualmente no veículo (isso aplica-se para a carga e para os ocupantes).

Objetos pesados devem ser transportados, sempre que possível, junto aos encostos dos bancos dianteiros (veja a ilustração), ou, quando o banco traseiro não está dobrado, junto ao encosto do banco traseiro. A bagagem não deve ultrapassar a altura do encosto do banco traseiro.

A pressão dos pneus deve estar de acordo com a carga. Veja a pressão recomendada na etiqueta, localizada na tampa do bocal do reservatório de combustível.

Nunca ultrapasse a carga máxima permitida por eixo ou peso máximo total, conforme especificado na documentação do veículo. No caso de reboque de trailer, o peso da barra também deve ser considerado.

Atenção

- **Lembre-se ao transportar objetos pesados, as características de rodagem podem ser alteradas, devido ao deslocamento do ponto de gravidade. Por este motivo, o modo de dirigir e a velocidade do veículo devem estar de acordo com a carga.**
- **Sempre que possível, transporte a carga com o banco traseiro na posição normal e o encosto travado.**
- **Ao transportar carga com o encosto do banco traseiro dobrado, fixe-a nos suportes para esta finalidade.**
- **A tampa do porta-malas deve estar completamente fechada com o veículo em movimento. Caso contrário, a fumaça do sistema de escapamento entrará no interior do veículo.**



Suportes para fixação de carga

No porta-malas estão montados quatro suportes de fixação de carga (seta).

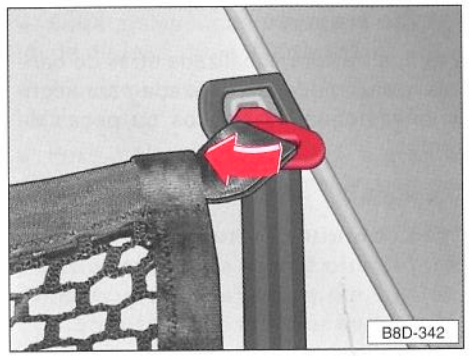
Fixe a carga através destes suportes, para evitar o deslizamento da carga.

Redes para contenção da carga*

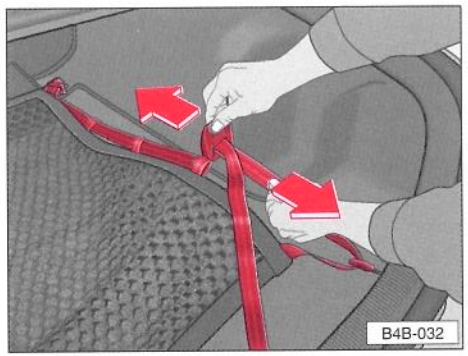
A rede para contenção da carga situa-se num pacote dentro do porta-malas. Com o auxílio das redes, a carga no porta-malas pode ser presa, evitando seu deslizamento.

- Engate o gancho nos suportes de fixação.

Quando a rede não estiver em uso, guarde-a na bolsa dentro do porta-malas.



- Os ganchos dianteiros devem ser pendurados e fixados paralelamente ao suporte de fixação e girados – veja a ilustração.



- Coloque a rede de proteção no porta-malas. A legenda "TOP" deve ficar voltada para cima e a seta na direção de condução do veículo. A extremidade solta do cinto de fixação deve ficar voltado para a traseira do veículo.
- Posicione os dois ajustes para cima e afrouxe os cintos de fixação – veja a ilustração.
- Coloque a carga, o máximo possível, embaixo da rede.
- Puxe os cintos de fixação até tensioná-los bem.



Rede para bagagem*

Esta rede deve ser utilizada somente em bagagens leves.

A rede impede que a bagagem deslize dentro do porta-malas. Para isso, encaixe os ganchos nos suportes de fixação – veja a página 62.

Tampa traseira

A tampa traseira, localizada atrás do banco traseiro, pode ser utilizada para acondicionar pequenos objetos ou peças de roupas.

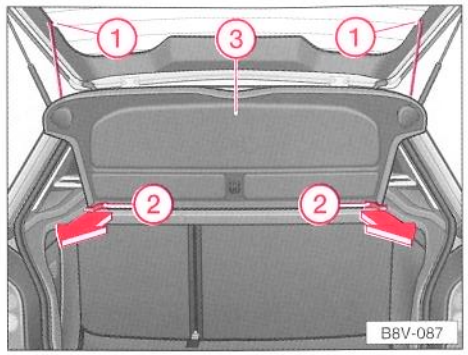
Atenção

Não coloque nenhum objeto duro ou pesado sobre esta tampa traseira – ele pode ferir os ocupantes em caso de freada brusca.

Objetos sólidos também podem danificar os filamentos do desembaçador do vidro traseiro.

Ao abrir a tampa do porta-malas, a cobertura do porta-malas sobe junto.

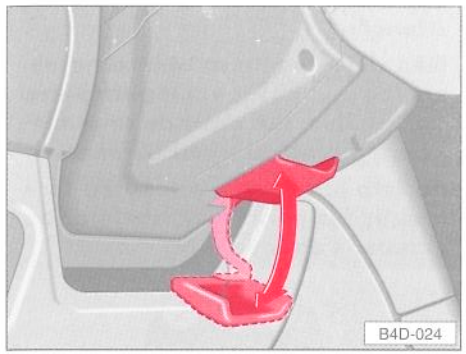
Para transportar objetos grandes, a tampa traseira pode ser removida, da seguinte forma:



Cobertura do porta-malas

- Solte as tiras de sustentação (1) da cobertura do porta-malas.
- Puxe a cobertura (3) para trás, a partir do suporte (2) – veja ilustração.
- Para recolocar a cobertura do porta-malas, empurre-a para a frente, encaixando-a nos suportes laterais e coloque as tiras de sustentação.

Regulagem do volante da direção



O volante da direção pode ser regulado na altura e na distância.

Antes de ajustar o volante, ajuste o banco para a posição mais confortável.

Atenção

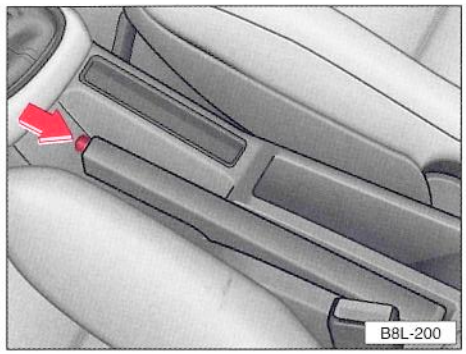
O volante de direção não deve ser ajustado com o veículo em movimento.

- Solte a alavanca, localizada na coluna da direção. Veja a ilustração.
- Ajuste o volante para a posição desejada.
- Puxe a alavanca para cima e pressione-a contra a coluna da direção para travá-la.

Atenção

Por razões de segurança, somente coloque o veículo em movimento quando a alavanca estiver travada em sua posição original.

Freio de estacionamento



Para acionar o freio de estacionamento, puxe a alavanca com firmeza. Ao estacionar em uma ladeira, engate a primeira marcha (ou o freio de estacionamento nos veículos com transmissão automática). É aconselhável aplicar o freio de estacionamento com firmeza, de modo que haja menor risco de dirigir com o mesmo ligeiramente engatado.

A luz de advertência do freio acende quando o freio de estacionamento está acionado com a ignição ligada.

Para liberar o freio de estacionamento, puxe a alavanca ligeiramente, pressione o botão – veja ilustração – e empurre a alavanca totalmente para baixo.

Área para os pés do motorista

Para que o funcionamento dos **pedais** não seja obstruído, não deve ser colocado na região dos pés nenhum objeto que possa deslizar para baixo dos pedais.

- Em caso de mau funcionamento do sistema de freio, pode ser necessário um curso maior do pedal.
- A qualquer momento, deve ser possível um acionamento total dos pedais da embreagem e do acelerador.
- Todos os pedais devem retornar para a posição original, sem qualquer impedimento.

Não use tapetes ou qualquer outro tipo de revestimento na região dos pedais.

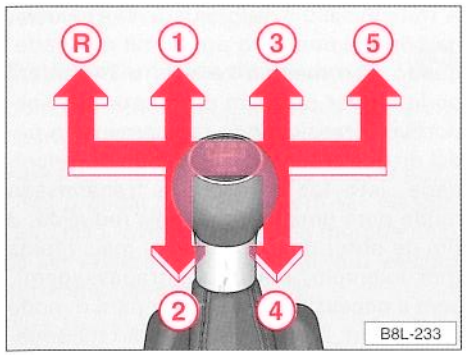
Portanto, utilize somente **tapetes** que não impeçam o livre acesso aos pedais e que possam ser fixados ao assoalho.

Atenção

Não deixe nenhum objeto no assoalho que possa rolar para junto dos pedais, em caso de uma manobra rápida ou freada brusca.

Se isto acontecer, você não terá condições para frear, acelerar ou acionar a embreagem.

Transmissão manual



Posição das marchas

A marcha-à-ré somente deve ser engatada com o veículo parado. Movimente a alavanca de mudanças para a esquerda, pressione-a para baixo e empurre-a para a frente. Com o motor em funcionamento, aguarde um pouco mantendo o pedal da embreagem totalmente pressionado, para evitar ruídos no engate da marcha.

Com a marcha-à-ré engatada e a ignição ligada, as luzes de ré acendem.

Observação

- Para alguns países está disponível uma versão do veículo equipada com **trava de partida**:

Para dar a partida no motor coloque a alavanca de mudanças em ponto morto e pressione totalmente o pedal da embreagem.

- Com o veículo em movimento, não apóie a mão na alavanca de mudanças: a sobrecarga causa desgaste prematuro.

Transmissão automática de 4 marchas*



O veículo está equipado com uma transmissão automática de 4 velocidades, comandada eletronicamente.

A comutação das marchas é totalmente automática, de acordo com o controle de velocidade constante (Piloto Automático).

Programa de troca de marcha dinâmica (DSP)

A comutação no tempo certo permite dirigir economicamente.

A seleção é feita automaticamente.

Dirigindo em baixa velocidade, é selecionada uma marcha no modo mais econômico.

Dirigindo em velocidade alta, com acionamentos rápidos do pedal do acelerador, ou com aceleração forte e freqüentes alterações da velocidade, velocidade máxima ou acionamento do Kick-down, o câmbio comuta para o programa esportivo. Na troca retardada das marchas, as reservas da potência do motor são totalmente aproveitadas. A redução da marcha acontece com rotações superiores ao do programa econômico.

A transmissão é auto-ajustável e seleciona continuamente o programa mais adequado. Ao mesmo tempo, o motorista pode alterar para um programa mais esportivo, pressionando rapidamente o pedal do acelerador. Dependendo da velocidade, isto faz com que a transmissão mude para uma marcha mais reduzida, a fim de obter uma aceleração mais rápida (por exemplo, em uma ultrapassagem), sem a necessidade de entrar para o modo kick-down. Após a transmissão ter engatado novamente uma marcha mais alta, retorna ao programa original, dependendo do modo de dirigir.

Nos aclives e declives a seleção de marchas é feita automaticamente, evitando-se trocas desnecessárias. Acionando-se o pedal de freio nos declives a redução é imediata. Dessa maneira, pode-se dirigir sem utilizar o sistema de troca de marchas manual.

Trava de mudança

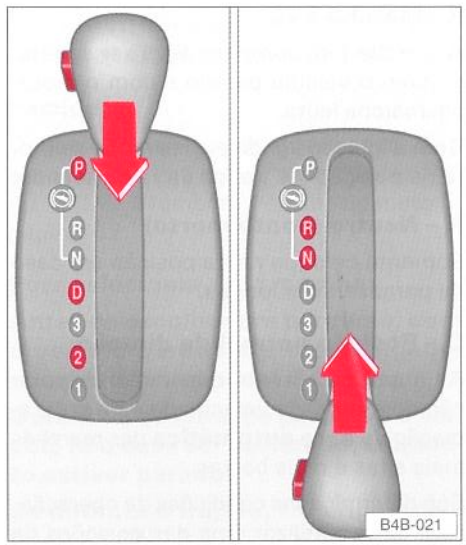
Trava automática de mudança

Com a ignição ligada, a alavanca seletora ficará travada nas posições "P" e "N".

Para movimentar a alavanca dessas posições o pedal de freio deverá ser pisado. Com isso, evita-se que uma marcha possa ser engatada por engano, e o veículo entre em movimento.

Para alertar o motorista, com a alavanca seletora nas posições "P" e "N", aparecerá no Display do instrumento combinado a observação "WHEN STATIONARY APPLY FOOT BRAKE WHILE SELECTING GEAR" (para engatar uma marcha com o veículo parado, pise no freio).

Em velocidades superiores a 5 km/h, com a alavanca seletora na posição "N", a trava automaticamente será desligada.



Tecla de trava

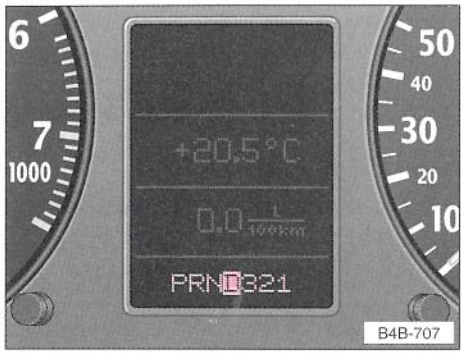
A tecla de trava localizada na alavanca seletora, impede uma mudança involuntária de marcha. Ao apertar a tecla, a alavanca é liberada.

Na ilustração, as posições em que o botão na manopla da alavanca seletora deve ser pressionado estão destacadas em cores.

Inter-trava de segurança da chave de ignição

A **chave** só poderá ser retirada com a ignição desligada, quando a alavanca seletora estiver posicionada em "P" (trava de estacionamento).

Com a chave de ignição retirada, a alavanca seletora ficará travada na posição "P".



Posições da alavanca seletora

As posições da alavanca seletora são indicadas no painel de instrumentos, com a ignição ligada. Na ilustração está selecionada a posição "D".

P – Estacionamento

As rodas motrizes são travadas mecanicamente. A trava de estacionamento **só** poderá ser engatada com o veículo parado.

R – Marcha-à-ré

A marcha-à-ré somente deve ser engatada com o veículo parado e com o motor em marcha lenta.

Com a ignição ligada e a alavanca seletora na posição "R", a luz de ré se acende.

N – Neutro (ponto morto)

Somente coloque nesta posição em caso de paradas mais longas.

D – Posição normal de direção

As marchas à frente dependem da rotação do motor, da velocidade e da programação de troca **automática** das marchas mais altas e mais baixas.

Sob determinadas condições de operação, é vantajoso utilizar uma das posições da alavanca seletora descritas a seguir.

3 – Posição para percursos acidentados

Esta posição é recomendada quando, na posição "D", há uma troca constante de 3ª para 4ª marcha.

A 4ª marcha fica bloqueada. Com isso, a capacidade de frenagem do motor é acrescida, ao desacelerar.

2 – Posição para trajetos montanhosos

Esta posição de alavanca destina-se para uso em declives e aclives prolongados.

As 3ª e 4ª marchas ficarão bloqueadas. Com isso, evita-se a troca desnecessária para uma marcha superior, e a capacidade de frenagem do motor é acrescida.

1 – Posição para aclives/declives íngremes

Esta posição é recomendada para declives muito fortes, principalmente quando se utiliza reboque.

O veículo trafega apenas em 1ª marcha. Com isso, obtém-se a máxima capacidade de frenagem do motor.

Observação

Com a redução manual, é possível engatar as marchas "3","2" e "1", no entanto a transmissão automática somente fará a redução no limite de rotação do motor.

Kick-down

O modo Kick-down possibilita uma aceleração máxima. Se o pedal do acelerador for pisado até o fundo, dependendo da velocidade do veículo e do torque do motor, haverá redução para uma marcha mais baixa. A mudança para uma marcha superior mais próxima, só acontecerá, tão logo seja atingido o torque máximo especificado para o motor.

Recomendações para dirigir um veículo automático

Partida

O motor somente poderá ser ligado, se a alavanca seletora estiver nas posições "N" ou "P". Veja também "Partida do motor", página 82.

Para selecionar uma marcha

Antes de escolher um percurso, com o veículo parado e o motor ligado, sempre pise no pedal do freio.

Durante a escolha do percurso o veículo não deve ser acelerado, enquanto estiver parado.

Se durante o trajeto, for engatada a posição "N" inadvertidamente, antes de trocar de marcha, pare de acelerar e aguarde a rotação baixar para marcha lenta.

Atenção

Com o motor ligado, qualquer que seja a condição de operação, o veículo deve ser mantido parado com o freio de serviço, por que mesmo com a rotação em marcha lenta o envio de combustível não será totalmente interrompido – o veículo se move "lentamente".

Com o veículo parado e o trajeto definido, sob nenhuma hipótese deve-se acelerar negligentemente (por exemplo, acelerar manualmente através do comando do acelerador no compartimento do motor). O veículo pode entrar em movimento imediatamente – mesmo com o freio de estacionamento completamente acionado.

Antes de mexer no motor, com o mesmo ligado, deve-se posicionar a alavanca seletora em "P" e acionar o freio de estacionamento.

Dar partida

Escolha o trajeto. **Espere até a transmissão programar-se e a força ser transmitida para as rodas motrizes** (um leve tranco será perceptível). **Somente então acelere.**

Parar

Em paradas momentâneas, por exemplo, semáforos, não é necessário engatar a alavanca seletora na posição "N". É suficiente parar o veículo, apenas pisando no freio. Com isso, o motor estará em marcha lenta.

Estacionar

Em pisos planos, é suficiente engatar a trava de estacionamento. Em vias em declive, primeiro deve-se puxar o freio de estacionamento, até o fim, para então engatar a trava de estacionamento. Isso proporciona ao mecanismo de trava um alívio na sobrecarga, fazendo com que a trava de estacionamento possa ser desligada mais facilmente.

Programa de emergência

Em caso de falha do sistema, a transmissão automática liga automaticamente. Isto é percebido pelas luzes de aviso em todos os segmentos.

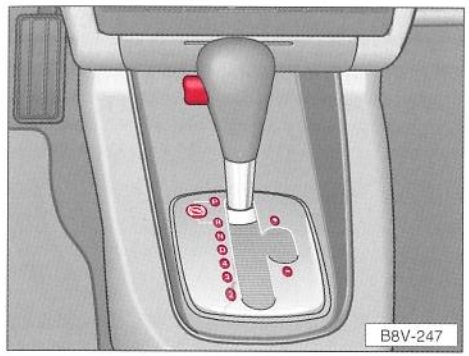
Conforme a situação de operação, a transmissão de força pode ser interrompida. Após uma nova partida (com a alavanca na posição "P" ou "N") a transmissão de força será restabelecida, engatando-se a marcha desejada. Na posição "D", em caso de emergência a 3ª marcha é engatada automaticamente. Quando for necessária maior força (por exemplo, aclives ou operação com reboque) pode-se sair com o veículo em 1ª marcha.

A marcha-à-ré, nesta situação, também pode ser selecionada.

Observação

Quando o programa de emergência é acionado, o veículo deve ser levado a uma Concessionária Audi para inspeção.

Tiptronic *



O veículo está equipado com uma transmissão automática de 5 marchas, comandada eletronicamente.

Dependendo da versão do veículo a transmissão é projetada, por razões de consumo e do meio ambiente, de tal forma que a velocidade máxima do veículo somente é possível ser alcançada em 4ª marcha.

A troca de marchas ocorre de acordo com a programação do percurso. Na transmissão com programação manual (Tiptronic), a troca de marcha pode ser feita manualmente.

Programa de troca de marcha dinâmica (DSP)

A comutação no tempo certo permite dirigir economicamente.

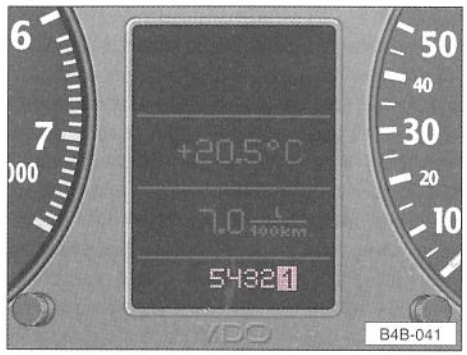
A seleção é feita automaticamente.

Dirigindo em baixa velocidade, é selecionada uma marcha no modo mais econômico.

Dirigindo em velocidade alta, com acionamento rápido do pedal do acelerador, ou com aceleração forte e freqüentes alterações da velocidade, velocidade máxima ou acionamento do kick-down, o câmbio comuta para o programa esportivo. Na troca retardada das marchas, as reservas da potência do motor são totalmente aproveitadas. A redução da marcha acontece com rotações superiores ao do programa econômico.

A transmissão se auto-ajusta e continuamente seleciona a marcha mais adequada no programa. Ao mesmo tempo, o motorista pode também acionar a transmissão para uma marcha mais "esportiva", pressionando o acelerador rapidamente. Dependendo da velocidade, a transmissão pode passar para uma marcha mais baixa para uma aceleração mais rápida (por exemplo para ultrapassar outro veículo), sem que tenha que pressionar totalmente o pedal do acelerador dentro da posição kick-down. Após a transmissão engatar uma marcha mais baixa, ela retornará para o programa original, dependendo do seu estilo de dirigir.

A transmissão se adapta às condições de subidas e descidas. Isto evita que a transmissão engate uma marcha superior e inferior desnecessariamente em subidas. Nas descidas, a transmissão engata uma marcha inferior quando o motorista pisa no pedal do freio. Esta função aciona o freio motor sem que uma marcha inferior tenha que ser engatada manualmente.



Programa manual

Para mudar para o programa manual, coloque a alavanca seletora na posição D, após ser levada para a direita. A mudança pode ser feita com o veículo parado ou em movimento. As mudanças de marchas são indicadas no "display": "5, 4, 3, 2, 1". A marcha selecionada é indicada no display. Veja ilustração.

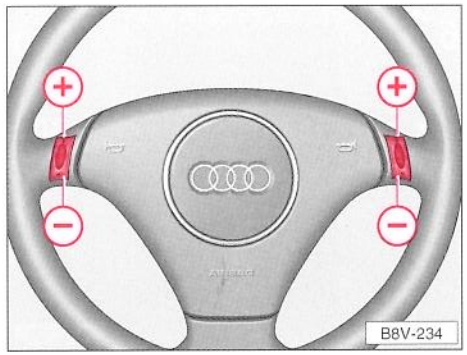


Quando a alavanca seletora é levada para a frente brevemente (+), a transmissão engata uma marcha acima e quando ela é levada para trás brevemente (–), ela engata uma marcha inferior.

Quando o pedal do acelerador é pressionado com a alavanca seletora na posição 1, 2, 3 ou 4, a transmissão engata automaticamente uma marcha superior dentro da próxima marcha rapidamente antes que o motor alcance a velocidade máxima possível.

Se a transmissão é engatada de uma marcha alta para uma marcha inferior, a transmissão automática não engata a marcha inferior até que ela não apresente qualquer risco para a rotação excessiva do motor.

Quando é usada a função kick-down, a transmissão engata uma marcha inferior, dependendo da velocidade e rotação do motor.



Volante esportivo com Tiptronic*

As teclas localizadas no volante possibilitam ao motorista a troca de marchas manual.

As teclas seletoras de marcha, no volante, são ativadas quando a alavanca de mudanças do console central está na posição manual.

Com a ativação do programa manual, a troca de marchas também pode ser feita pela alavanca de mudanças do console central.

Pressionando-se qualquer uma das teclas (+) as marchas são crescentes, e pressionando-se qualquer uma das teclas (–) as marchas serão reduzidas.

Em aceleração, a mudança de marchas 1, 2, 3 e 4 é feita rapidamente antes de atingir a rotação máxima.

Se houver redução de uma marcha mais alta para uma mais baixa, a transmissão automática só reduzirá a marcha no limite de rotação do motor.

Trava da alavanca seletora

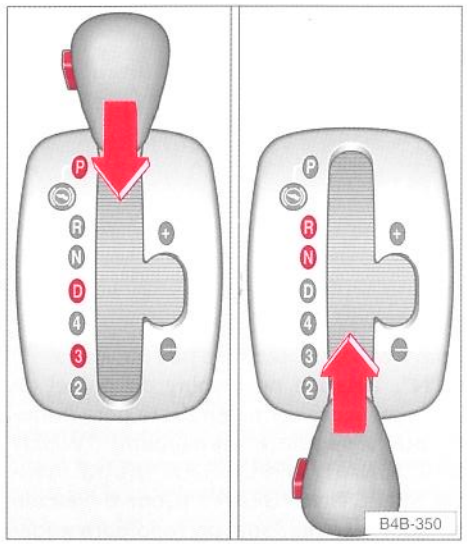
Trava automática da alavanca seletora

Com a ignição ligada, a alavanca está travada nas posições "P" e "N".

Para tirar a alavanca seletora destas posições, pise no pedal do freio. Desta forma, evita-se o engate de uma marcha por engano, colocando o veículo em movimento involuntariamente.

Com a alavanca seletora nas posições "P" e "N", aparece no display do painel de instrúmentos, como lembrete para o motorista a seguinte mensagem: "WHEN STATIONARY APPLY FOOT BRAKE WHILE SELECTING GEAR" (Com o veículo parado, pise no pedal do freio para engatar uma marcha). Adicionalmente, na referência de mudança acende o símbolo acima ilustrado.

Em velocidade superior a 5 km/h e na posição "N", a alavanca seletora destrava-se automaticamente.



Botão-trava

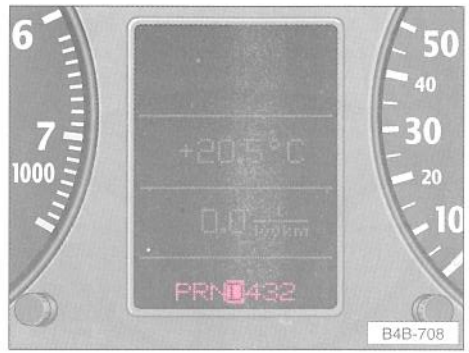
O botão-trava da alavanca seletora impede a comutação de uma marcha, por engano. Para desativar esta trava, pressione o botão-trava.

A ilustração indica as posições em que deve ser pressionado o botão-trava, localizado na manopla da alavanca seletora.

Trava da ignição

Após desligar a ignição, a **chave** somente pode ser retirada se a alavanca seletora estiver na posição "P" (estacionamento).

Quando a chave é removida da ignição, a alavanca seletora permanece travada na posição "P".



Posições da alavanca seletora

Com a ignição ligada, a posição selecionada da alavanca seletora é indicada no painel de intrumentos. A ilustração indica que a posição "D" está selecionada.

P – Estacionamento

As rodas estão travadas. A posição "P" **somente** pode ser selecionada com o veículo parado.

R – Marcha-à-ré

A marcha-à-ré somente deve ser engatada com o veículo parado e o motor em marcha lenta.

Nesta posição, com a ignição ligada, as luzes da marcha-à-ré acendem.

N – Neutro (ponto-morto)

Esta posição somente deve ser engatada em paradas longas.

D – Posição normal de direção (marchas à frente)

As marchas são acionadas **automaticamente** (altas e baixas), dependendo da rotação do motor, velocidade e do programa selecionado.

Dependendo da condição de tráfego, recomendamos engatar, temporariamente, uma das posições descritas a seguir.

4 – Aclives

Esta posição é recomendada quando, na posição "D", ocorrer freqüentes mudanças entre a 4ª e a 5ª marchas.

A 5ª marcha, nesta posição, permanece travada. Desta forma, obtém-se maior freio motor, quando o pedal do acelerador é liberado.

3 – Ladeiras

Esta posição é especialmente útil em trajetos de constantes descidas e subidas.

As 4ª e 5ª marchas ficam travadas. Assim, evita-se engate desnecessário de marcha mais alta e aumenta o freio motor.

2 – Aclives muito íngremes

Esta posição é recomendada para aclives extremos, especialmente se estiver rebocando.

O veículo permanece na 1ª e 2ª marchas e, desta forma, consegue-se o máximo do efeito freio motor.

Observação

Ao fazer a mudança manual para marchas mais baixas, pode-se selecionar as posições "4", "3", e "2", mas a transmissão automática somente passará para uma marcha mais baixa se não for possível alcançar maior rotação do motor.

Kick-down

Esta função foi projetada para possibilitar máxima aceleração. Quando o pedal do acelerador é pressionado até passar do ponto de resistência de aceleração total, a transmissão muda para uma marcha mais baixa, dependendo da velocidade e do giro do motor. A mudança para a marcha superior é retardada, até que o motor atinja o torque máximo especificado para o motor.

Recomendações para dirigir um veículo automático

Partida

O motor só pode ser acionado com a alavanca seletora nas posições "P" ou "N". Veja também "Partida do motor", na página 82.

Para selecionar uma marcha

Pressione sempre o pedal do freio antes de selecionar uma marcha, quando o veículo estiver parado e o motor em funcionamento.

Não pise no acelerador quando estiver selecionando uma marcha com o veículo parado.

Caso a alavanca tenha sido levada acidentalmente para a posição "N", ao dirigir, solte o pedal do acelerador e deixe a rotação do motor diminuir, antes de selecionar uma outra marcha para a frente.

Atenção

Mantenha o freio de serviço acionado com o motor em funcionamento, se uma marcha estiver selecionada. Isto é necessário porque a transmissão automática transmite torque mesmo em marcha lenta e o veículo tende a dar "solavancos".

O veículo não deve ser acelerado de forma nenhuma, quando uma marcha estiver engatada e o veículo parado.

Caso contrário, o carro começará a mover-se imediatamente e poderá não ser seguro pelo freio de estacionamento, mesmo que este esteja firmemente acionado.

Antes de trabalhar no veículo com o motor em funcionamento, puxe o freio de estacionamento e coloque a alavanca seletora em "P".

Dar partida

Selecione uma velocidade. **Espere até que a transmissão engate a marcha** (um suave movimento pode ser sentido) **antes de pressionar o pedal do acelerador**.

Parar

Ao parar no semáforo, por exemplo, não é necessário levar a alavanca para "N". Somente pise no freio. O motor deve estar em marcha lenta.

Estacionar

Em terreno plano, é suficiente engatar "P" (estacionamento). Em ladeiras, primeiro puxe com firmeza o freio de estacionamento e depois engate a posição "P". Isto reduz a carga no mecanismo de trava e torna a trava mais fácil de desengatar.

Programa de segurança

A transmissão automática aciona o programa de segurança se ocorrer falha no controle do sistema. Isto é indicado pelo acendimento ou apagamento de todos os segmentos no painel.

A alavanca seletora ainda pode ser levada para todas as posições normais, mas a transmissão irá permanecer na 4ª marcha quando alavanca seletora estiver na posição "D, 4, 3 ou 2".

Ainda é possível engatar a marcha-à-ré.

Leve o veículo a uma Concessionária Audi, se a transmissão acionar novamente o programa de segurança.

- A trava da alavanca seletora eletrônica fica inoperante no programa de segurança.
- A função manual não funciona no programa de segurança.

Alarme acústico de estacionamento*

O alarme acústico de estacionamento auxilia o motorista em manobras ou ao estacionar. Contudo, esse sistema tem limitações técnicas. **Por esta razão, nunca negligencie sua atenção ao estacionar ou manobrar, mesmo com o alarme acústico de estacionamento ligado.**

O alarme acústico de estacionamento atua ao se dirigir em marcha-à-ré, através de sensores ultra-sônicos que medem a distância até um obstáculo. Os sensores estão instalados no pára-choque traseiro.

Ao **engatar a marcha-à-ré,** este alarme é ativado através de um sinal sonoro.

A advertência tem início quando o veículo começa a se movimentar para trás, a partir de 1,60 m em relação ao objeto. À medida que a distância vai diminuindo, o intervalo entre os sinais acústicos também diminui.

Com uma distância menor que 30 cm, você já está dentro de uma área de risco o que é indicado por um sinal acústico contínuo. A partir daí não movimente mais o veículo para trás.

Atenção

- **O auxílio acústico de estacionamento não substitui o cuidado que o motorista deve ter ao dar marcha-à-ré. O estacionamento e as manobras realizadas com o veículo são de total responsabilidade do motorista.**
- **Os sensores possuem algumas zonas mortas em que os obstáculos não podem ser detectados.**

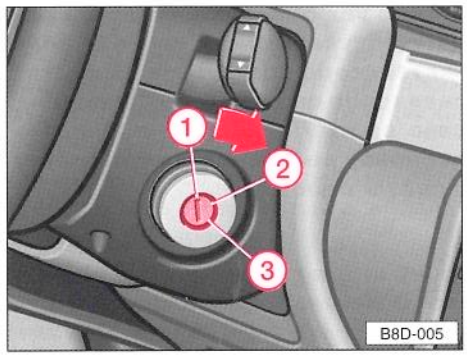
O motorista deve ter cuidado principalmente com crianças e animais, pois eles não podem ser detectados pelos sensores.

- **Objetos, do tipo cambão para reboque, barras finas e pintadas ou cercas, dependendo da situação, não são detectados pelo sistema e podem causar danos no veículo.**

Observação

- Se ao ligar a ignição, ocorrer um sinal de advertência por aproximadamente 5 segundos, isto indica falha no sistema. Corrija a falha em uma Concessionária Audi.
- Para garantir o funcionamento correto do auxílio acústico de estacionamento, os sensores devem ser mantidos limpos e livres de qualquer obstáculo.

Ignição



Motores a gasolina

1 – Ignição desligada/motor desligado, volante pode ser travado

2 – Ignição ligada[1)]

3 – Partida do motor

Motores a Diesel

1 – Interrompida a alimentação de combustível / motor desligado, volante pode ser travado

2 – Posição de pré-incandescência e de rodagem

No período de incandescência, não ligue outros consumidores, para evitar descarga desnecessária da bateria.

3 – Partida do motor

Para todos os veículos:

Posição 1:

Para **travar o volante** retire a chave e gire o volante até ouvir o barulho da trava.

Em veículos com transmissão automática, a chave só pode ser girada para a posição 1 e removida com a alavanca seletora na posição "P".

Atenção

Em veículos com transmissão manual, nunca remova a chave da ignição com o veículo em movimento. Caso contrário, o volante pode travar inesperadamente.

Posição 2:

Caso a chave ofereça dificuldade para ser girada, mova o volante até que a mesma gire livremente.

Posição 3:

Antes de dar partida uma segunda vez, a chave deve retornar à posição 1. Isto evita que o motor de partida seja acionado com o motor em movimento, o que pode danificá-lo.

[1)] Deve-se manter esta posição durante aproximadamente 5 segundos, antes de dar a partida no motor.

Partida do motor

Observações gerais

Atenção

Dar partida no motor em locais fechados pode ser perigoso!

- Coloque a alavanca seletora na posição "N" (neutro) ou nas posições "P" (estacionamento) ou "N", para veículos com transmissão automática) e puxe o freio de estacionamento com firmeza, antes de dar a partida.
- Em veículos equipados com transmissão manual, pise no pedal da embreagem enquanto dá a partida no motor, para que o motor de partida gire somente o motor.
- Para alguns mercados de exportação, o modelo com transmissão manual está equipado com trava de partida:

Neste caso, para dar partida no motor, coloque a alavanca de mudanças em ponto morto e pise totalmente no pedal da embreagem.

- Solte a chave de ignição tão logo o motor entre em funcionamento – não permita que o motor de partida gire com o motor já em funcionamento.
- Ao dar a partida com o motor frio, pode-se ouvir um ligeiro ruído, nos primeiros segundos, até que a pressão interna do motor aumente. Isto é normal e não indica mau funcionamento.

Não aqueça o motor com o veículo parado. Saia imediatamente após a partida do motor.

- Evite utilizar alta velocidade e aceleração forte, até que o motor tenha atingido a faixa normal de temperatura.
- **Uma vez que o veículo está equipado com catalisador, este não pode ser rebocado por mais de 50 metros caso tenha que pegar no "tranco"[1], caso contrário, o combustível não queimado pode entrar no catalisador e causar danos.**

[1] Não válido para motores Diesel.

Motores a gasolina

Quando o **motor estiver frio ou em temperatura normal** de funcionamento, não pressione o acelerador antes ou durante o processo de partida.

Caso o motor não pegue imediatamente, desligue, após 10 segundos, e tente novamente, após meio minuto.

Quando o motor estiver muito quente pode ser necessário pressionar o acelerador, levemente, após a partida.

Motores a Diesel

Pré-incandescência

O motor está equipado com sistema de pré-incandescência. O tempo de pré-incandescência necessário é indicado pela lâmpada de controle de pré-incandescência, controlada pela temperatura do líquido de arrefecimento – veja a página 90.

- Gire a chave na ignição para a posição 2 (veja a página 81). Em caso de **motor frio,** a lâmpada de controle de pré-incandescência acende por aproximadamente um segundo; em seguida, o motor é pré-incandescido novamente. Quando a temperatura de ignição ideal é atingida, a lâmpada se apaga.

Durante a pré-incandescência, não ligue outros consumidores, para evitar a descarga desnecessária da bateria.

Em caso de **motor quente** ou em **temperatura externa acima de +8 °C,** a lâmpada de controle de pré-incandescência acende por aproximadamente um segundo, e pode-se dar partida no motor imediatamente.

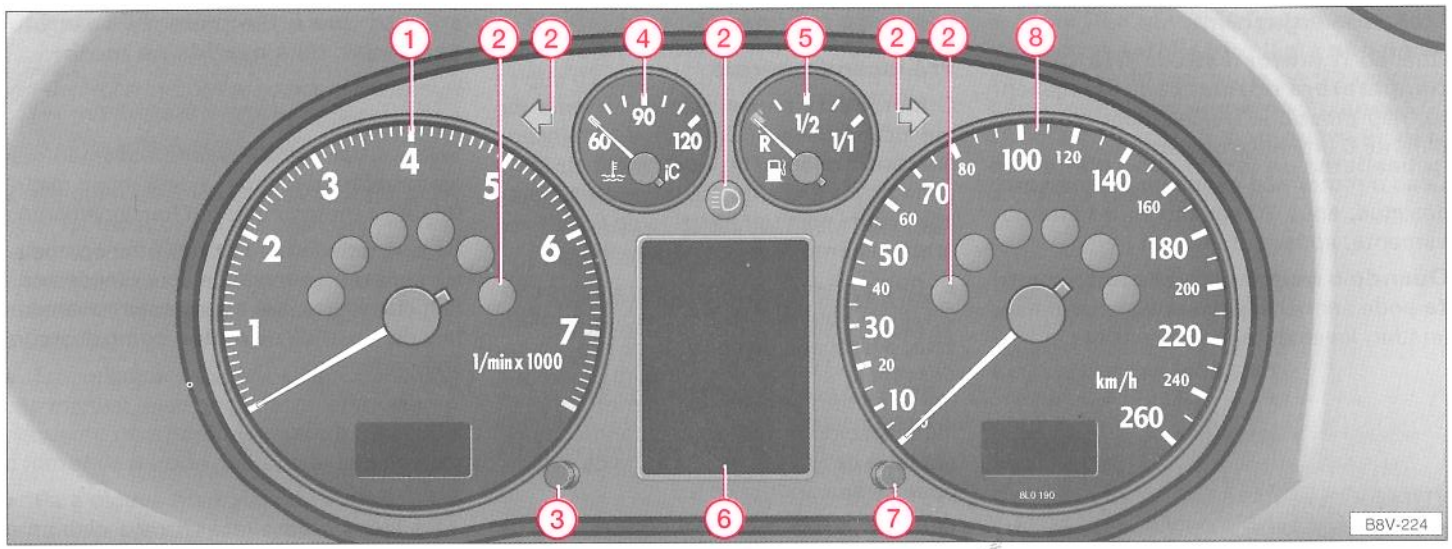
- **Logo que a lâmpada de controle se apagar, dê a partida no motor.**

Durante a partida no motor, não pise no pedal do acelerador.

Se a partida falhar, acione novamente o motor de partida (no máximo, meio minuto), até o motor entrar em funcionamento.

Se o motor não entrar em funcionamento, após um intervalo de aproximadamente meio minuto, pré-incandesça novamente e dê a partida no motor, como descrito anteriormente.

Painel de instrumentos



Página

1 - Tacômetro e relógio com indicador de data 85
2 - Luzes de controle 90
3 - Botão de ajuste / teste 103
4 - Temperatura do líquido de arrefecimento 86

Página

5 - Nível do combustível 87
6 - Display
- Indicador de intervalo de serviço 89
- Símbolos de alerta 94
- Temperatura externa 97
- Posições da alavanca seletora* 70
- Sistema de informações para o motorista 98

Página

7 – Botão para zerar o hodômetro parcial 88
Indicador de intervalo de serviço . 89
8 - Velocímetro com hodômetro 88
Hodômetro parcial 88

1 – Tacômetro e relógio com indicação de data

Tacômetro

A faixa vermelha indica a velocidade máxima de rotação do motor.

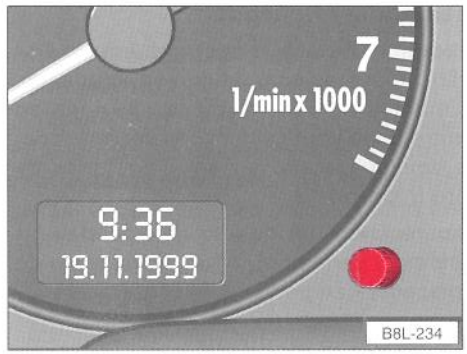
Evite entrar nesta faixa. Reduza a velocidade e passe para uma marcha mais alta, sempre que o ponteiro entrar nesta faixa.

Não utilize altas velocidades durante o período de amaciamento do motor.

Relógio digital com indicador de data

O relógio está localizado na área do tacômetro.

O indicador superior mostra as horas e o inferior a data.



Através do botão (veja ilustração) é ajustada a hora e a data certa.

Ajuste de hora/data

Com o botão de ajuste (veja ilustração) são ajustadas a hora e a data.

- Para **ajustar a hora,** puxe o botão. O indicador de horas começa a piscar. Gire o botão para a esquerda ou direita para alterar o indicador de horas.
- Para **ajustar os minutos,** puxe o botão sucessivamente até que o indicador de minutos apareça. Girando o botão para a esquerda ou para a direita é possível alterar o indicador de minutos.
- Para **ajustar a data,** puxe o botão sucessivamente até começar a piscar o indicador do dia, do mês ou do ano. Gire o botão para a esquerda ou para a direita, para alterar o dia, mês e ano.

Quando o indicador pára de piscar após completado o acerto, a operação de ajuste estará completa.

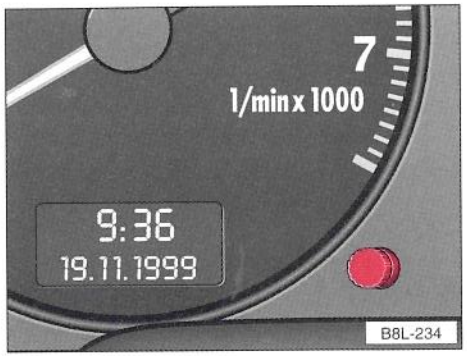
Para acender e apagar o indicador da data

- Puxe o botão até que o indicador de data comece a piscar.

Girando o botão para a esquerda ou para a direita, o indicador acende ou apaga. Após isso, o indicador deixa de piscar, e a operação estará completa.

2 – Luzes indicadoras

Veja a página 90.



3 – Botão de ajuste/teste

Com o botão de teste, as seguintes funções podem ser vistoriadas:

Verificação da quilometragem restante até a próxima revisão

Com a ignição ligada, pressione rapidamente o botão e a quilometragem restante até a próxima revisão será indicada. Esta verificação pode ser feita com o veículo parado ou em movimento, até uma velocidade de 5 km/h.

Maiores informações – veja a página 89.

Testando o indicador

Pressionando-se sucessivamente o botão de teste, com a ignição ligada, os símbolos aparecem um em seguida ao outro. Esta verificação pode ser feita com o veículo parado ou em velocidade de até 5 km/h.

Aparecendo um defeito de Prioridade 1 (símbolo vermelho), a função de teste do indicador não pode ser executada.

Observação ao dirigir[1)]

Ao aparecer um símbolo de Prioridade 1, o motorista pode intervir para verificar qual observação irá ser mostrada no display.

Por exemplo: "MOTOR ABSTELLEN, ÖLSTAND PRÜFEN" (Desligue o motor, verifique o óleo).

Para que a observação apareça, pressione o botão. A observação permanece acesa até 5 segundos após soltar o botão e, então se apaga.

[1)] Apenas para veículos com sistema de informação para o motorista.

Iluminação do relógio de horas e do tacômetro

Com a ignição desligada, pressione o botão – a iluminação do relógio de horas e do tacômetro permanece acesa por 15 segundos.

Além disso, a iluminação se acende tão logo a porta do motorista seja aberta e permanece acesa por 30 segundos.

Botão de ajuste do relógio

– veja a página 85.

4 – Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento

O indicador funciona com a ignição ligada. Leva algum tempo até que o ponteiro acuse a leitura correta.

Motor frio

Evite utilizar altas velocidades e acelerações enquanto o ponteiro estiver à esquerda do mostrador.

Temperatura normal

Em condições normais de operação, o ponteiro deve situar-se no meio do mostrador.

O ponteiro pode até ir além, quando o motor trabalhar em condições severas, em altas temperaturas, mas isto não deve causar preocupação, **desde que a lâmpada de advertência não comece a piscar.**

Luz de advertência

Se a luz de advertência da temperatura/nível de líquido de arrefecimento (veja as páginas 95 e 105) se acender, com o veículo em movimento, significa que ou o nível está muito baixo, ou a temperatura está muito alta.

Pare o carro, desligue o motor e localize a causa do problema.

5 – Indicador de combustível

O indicador funciona com a ignição ligada.

O reservatório de combustível tem capacidade para aproximadamente 55 litros, nos veículos com tração nas rodas dianteiras, e 62 litros, nos veículos com tração nas quatro rodas.

Quando o medidor estiver indicando reserva, o reservatório de combustível tem aproximadamente 7 litros.

O símbolo da bomba de combustível no painel acende como lembrete adicional para o reabastecimento.

Nunca deixe o reservatório completamente vazio. Veja a página 147.

Observação

Para a leitura correta do nível de combustível durante o abastecimento, mantenha a ignição desligada.

6 – Display

- Indicador de intervalo de serviço – veja a página 89.
- Símbolos de alerta – veja a página 94.
- Temperatura externa – veja a página 97.
- Posições da alavanca seletora – veja a página 70.
- Sistema de informações ao motorista* – veja a página 98.

7 – Botão zerador

- Hodômetro parcial
- Indicador de intervalo de serviço – veja a página 89.

8 – Velocímetro com hodômetro

Velocímetro

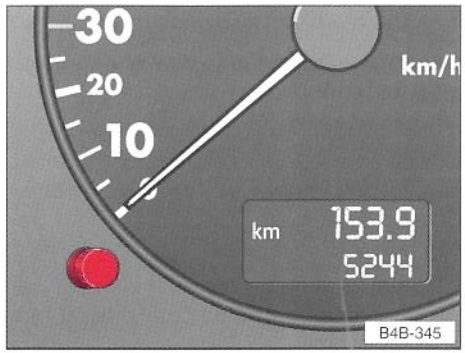
O velocímetro está equipado com um hodômetro digital total/parcial.

Durante a permanência do veículo em movimento e após, devem ser observadas as instruções para dirigir, na página 144.

Hodômetro

O indicador superior registra o total da quilometragem percorrida, e o inferior a quilometragem parcial dos trajetos.

O último dígito do indicador superior indica intervalos de 100 metros.



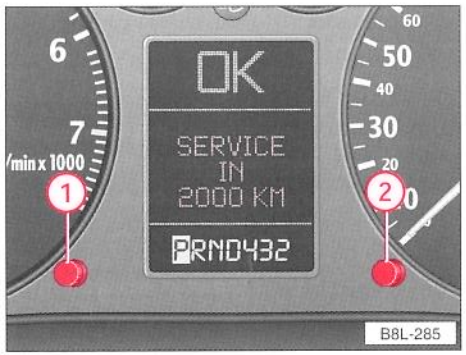
Botão zerador do hodômetro parcial

Pressione o botão e mantenha-o pressionado, até que o indicador do hodômetro parcial retorne a zero.

Indicador de falha

Existe um indicador de falhas no painel. Caso as letras **"dEF"** apareçam permanentemente no indicador do hodômetro parcial, leve o veículo imediatamente à Concessionária Audi, para reparar a falha.

Indicador de intervalo de serviço



A proximidade de uma revisão é indicada no mostrador do painel de instrumentos, conforme ilustração acima.

Indicador da quilometragem faltante

Pressionando levemente o botão (1) com a ignição ligada, é indicada a quilometragem faltante até o próximo serviço. Esta verificação pode ser feita com o veículo parado ou em movimento até uma velocidade de 5 km/h.

O trajeto faltante a ser percorrido sempre é atualizado após 500 km.

Em veículos novos e após o serviço executado, o prazo de vencimento sempre é indicado no Display com **"SERVICE IN 15000 KM"**, dentro dos primeiros 500 km.

Se houver uma falha de prioridade 1 (símbolo vermelho), o trajeto restante a ser percorrido até o evento do serviço a vencer não pode ser exibido.

Quando o prazo para executar a revisão é atingido, após ligar a ignição, aparece no mostrador a indicação **"SERVICE IN 2000 KM"** (Serviço dentro de 2000 km) ou **"SERVICE!"** (Serviço!). Após 5 segundos, o mostrador retorna ao normal.

Zerar o indicador do intervalo de serviço

Após a execução da revisão, a Concessionária Audi pode retornar o indicador à condição inicial.

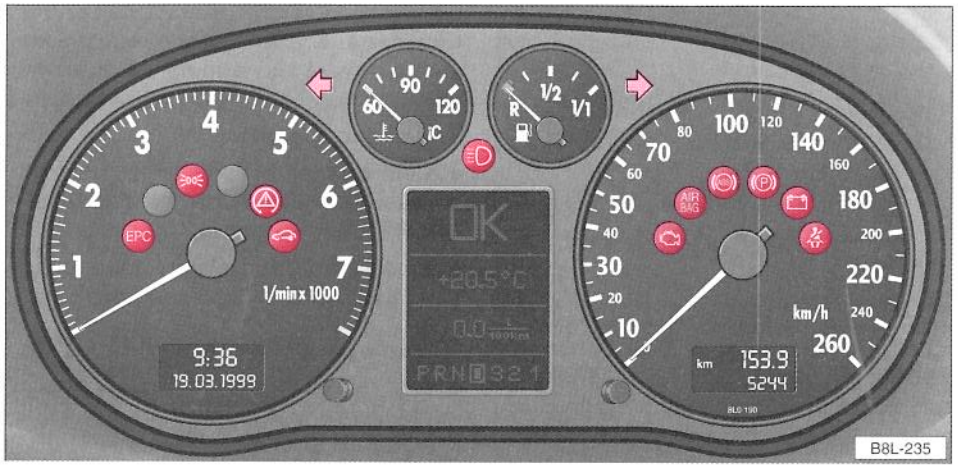
Se o serviço não for executado por uma Concessionária Audi, esse reposicionamento deverá ser feito da seguinte maneira:

- Desligue a ignição.
- Com o botão (2) pressionado, ligue a ignição. No display aparece a indicação **"SERVICE!"** (Serviço!).
- Pressione o botão (1) até que a indicação **"SERVICE!"** (Serviço!) retroceda.

Observações

- Não reposicione a indicação entre os intervalos de revisão; do contrário, haverá indicação errada.
- Se a bateria for desconectada, os valores da indicação de revisão serão mantidos.

Luzes de controle



Controle Eletrônico de Potência*[1] EPC

(Electronic Power Control)

A luz de controle acende-se, ao ligar a ignição, devendo apagar-se em seguida, se não houver nenhum defeito.

Se for detectada falha no monitoramento do motor, com o veículo em movimento, a existência de falha será indicada através do acendimento da luz de controle. O monitoramento do motor passa automaticamente para o programa de emergência. Neste caso, o motor perde potência. Leve o veículo imediatamente a uma Concessionária Audi.

[1] Luz de controle do sistema de pré-incandescência para veículos Diesel.

Sistema de pré-incandescência

(apenas para motores Diesel)

Com o motor **frio,** a luz de controle se acende ao ser ligada a ignição. Tem início então a pré-incandescência do motor.

Após a luz se apagar, pode então ser dada a partida no motor – veja a página 83.

Com o **motor à temperatura normal de funcionamento** ou em **temperaturas externas acima de +8 °C,** esta luz se acende por cerca de 1 segundo – pode-se dar a partida no motor imediatamente.

Se a luz de controle não acender, com o motor frio, pode haver um defeito no sistema de pré-incandescência – procure auxílio técnico especializado.

Se durante o percurso aparecer uma deficiência no funcionamento do motor, esta será indicada pelo piscar da luz de controle. O programa de funcionamento muda automaticamente para o programa de emergência, com ligeira redução de potência do motor. Dirija-se imediatamente a uma Concessionária Audi.

Lanternas/ Faróis

Com a luz de estacionamento e faróis alto/ baixo ligados, a luz de controle permanece acesa.

Ajuste antideslizamento (ASR)*

Ao ligar a ignição, a luz de controle acende e apaga após 2 segundos.

Com o veículo em movimento, a luz de controle pisca.

Se o sistema for desligado ou se ocorrer falha, a luz de controle permanece acesa.

O sistema ASR funciona em conjunto com sistema de freios antiblocantes ABS. Se ocorrer falha no sistema ABS, a luz de controle do ASR também permanece acesa.

Maiores informações, veja a página 114.

Programa Eletrônico de Estabilidade (ESP)*

Ao ligar a ignição, a luz de controle acende e apaga após 2 segundos.

Enquanto o sistema ESP se ajusta, com o veículo em movimento, a luz de controle pisca.

Se o sistema for desligado ou em caso de falha no sistema, a luz de controle permanecerá acesa.

Devido o sistema ESP funcionar em conjunto com o sistema ABS, a luz de controle do ESP também permanecerá acesa em caso de falha no sistema ABS.

Observações

Se a luz de controle acender **imediatamente após a partida do motor,** o ESP poderá se desligar.

Neste caso, a reativação do ESP poderá ser feita desligando-se ou ligando-se a ignição. A luz de controle se apaga e o sistema volta a operar normalmente.

Maiores informações, veja a página 114.

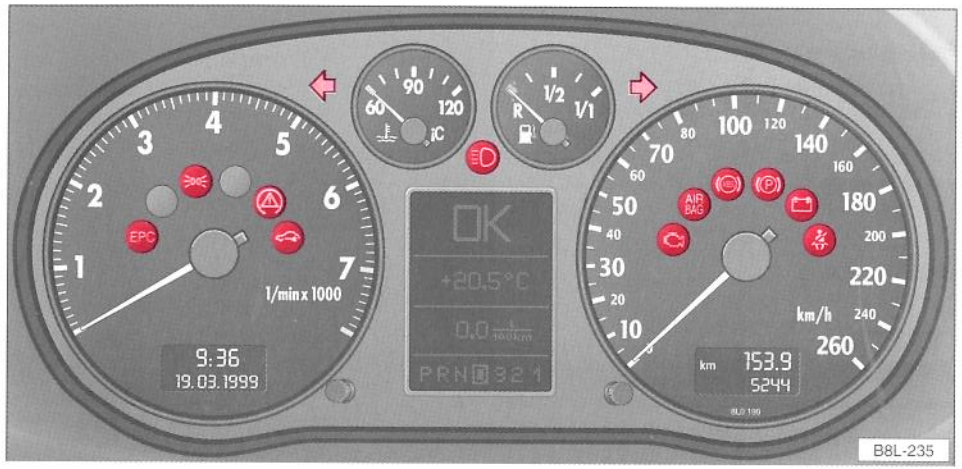
Bloqueio antifurto

Ao ligar a ignição, automaticamente é feita uma verificação dos dados da chave do veículo. A compatibilidade dos dados é indicada através de um breve acender da luz de controle.

Caso tenha sido usado uma chave não autorizada para este veículo, a luz de controle passa ao modo de piscar continuamente. O veículo não pode ser colocado em funcionamento. Veja também as páginas 13 e 12.

Farol alto

A luz indicadora acende com o farol alto ligado ou quando o lampejador for acionado – veja página 116.



Indicadores de direção

As luzes de advertência piscam quando os indicadores de direção são acionados. Caso uma seta falhe, as luzes piscam duas vezes mais rápido. Isto não se aplica, caso esteja utilizando um reboque.

Veja página 116 para mais detalhes.

Todas as luzes piscarão, se a luz de advertência for acionada.

Sistema eletrônico do motor*

A luz de controle indica uma falha no sistema eletrônico do motor. Dirija-se imediatamente a uma Concessionária Audi e mande eliminar a causa da falha.

Sistema Airbag AIRBAG

A luz de controle do **sistema Airbag e dos cintos de segurança** acende por alguns segundos quando a ignição é ligada.

Com o **airbag do passageiro desativado,** a luz de controle acende por alguns segundos e então pisca durante aproximadamente 15 segundos antes de apagar-se. Isto indica que o Airbag do passageiro está desativado.

Se a luz de advertência:

- não acender quando a ignição for ligada,
- ou não apagar após o motor entrar em funcionamento,
- ou acender com o veículo em movimento,

indica mau funcionamento do sistema.

Atenção

Em caso de falha, o sistema deve ser verificado em uma Concessionária Audi. Caso contrário, há risco do Airbag ou os tensores do cinto de segurança não funcionarem em caso de acidente.

Sistema de freios antiblocante (ABS)

A luz de advertência monitora o **ABS.**

ABS

O funcionamento dos principais componentes elétricos do ABS é monitorado eletronicamente quando o motor é acionado, e também com o veículo em movimento.

A luz de controle acende quando a ignição é ligada, e deve apagar 2 segundos após o motor entrar em funcionamento.

Se a luz de controle do ABS não apagar ou se ela acender com o veículo em movimento, o sistema não está funcionando perfeitamente. Neste caso, somente o sistema de freio convencional estará ativo.

Se, em caso de falha do sistema ABS, acender também a luz de advertência do sistema de freio (veja a página 104), leia a advertência a seguir:

Atenção

Devido à falha no sistema ABS, as rodas traseiras podem travar com relativa facilidade, ao frear. Dependendo da situação, pode fazer com que o veículo saia de traseira.

Dirija, cuidadosamente, até a Concessionária Audi mais próxima e mande reparar a falha.

Em caso de falha do ABS, em veículos equipados com ASR ou Programa de Estabilização Eletrônica, a luz de controle do ASR/ESP também se acende. Maiores informações, veja a página 114 e 150–153.

Trava eletrônica do diferencial (EDS)*

A trava eletrônica do diferencial trabalha em conjunto com o sistema ABS.

Em caso de falha no sistema ABS, o sistema EDS também deixa de funcionar.

Freio de estacionamento

A luz indicadora acende **quando o freio de estacionamento é acionado** com a ignição ligada. Apaga quando o freio de estacionamento é liberado.

Bateria

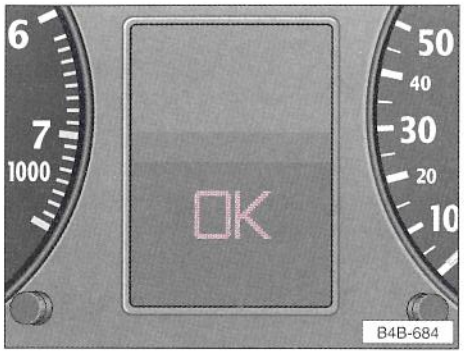
A luz acende-se quando a ignição é ligada e deve apagar-se quando o motor entra em funcionamento. Caso não se apague, ou acenda-se com o veículo em movimento, você deve ir imediatamente à Concessionária Audi mais próxima. Evite utilizar os equipamentos elétricos que não sejam absolutamente necessários, para evitar que a bateria seja descarregada.

Em veículos equipados com sistema de informações ao motorista, existe uma luz adicional que controla a tensão da bateria – veja a página 106.

Alerta do cinto de segurança*

Ao ser ligada a ignição, esta luz acende e permanece acesa por alguns segundos, até que o cinto de segurança seja colocado.

Símbolos de alerta (acabamento padrão)



Nos veículos sem o sistema de informações ao motorista (FIS), com a ignição ligada e durante um percurso, as funções descritas a frente são monitoradas para se determinar suas condições de funcionamento.

Dependendo da Prioridade, deficiências de funcionamento ou serviços de manutenção de caráter urgente são sinalizados no painel de instrumentos através de um sinal sonoro e símbolos luminosos vermelhos e amarelos.

Se as funções monitoradas estiverem em ordem, aparece durante alguns segundos a palavra **"OK"** (veja ilustração).

Símbolos vermelhos (Prioridade 1)

Falha no sistema de freios

Nível do líquido de arrefecimento/ temperatura do líquido de arrefecimento muito baixo/ muito alto

Pressão do óleo do motor muito baixa

Quando um símbolo vermelho se acende, piscando ininterruptamente, ouvem-se **três** sinais de advertência sucessivos, que assinalam **perigo.** Pare imediatamente, desligue o motor e verifique a falha, eliminando-a. Procure, se necessário, a ajuda de um técnico.

Se ocorrerem simultaneamente várias falhas de funcionamento, de Prioridade 1, os respectivos símbolos aparecem sucessivamente, mantendo-se acesos por cerca de 2 segundos. Os símbolos permanecerão piscando até que as falhas sejam corrigidas.

Símbolos amarelos (Prioridade 2)

Nível de combustível muito baixo

Desgaste acentuado das pastilhas de freio*

Nível de óleo do motor*

Falha no sensor de nível de óleo*

Quando um símbolo amarelo se acende, ouve-se **um** sinal sonoro de advertência. O sinal indica uma **advertência.** A função indicada deverá ser verificada o mais rápido possível. Se ocorrerem várias advertências sucessivas, os símbolos aparecem piscando em seqüência, durante aproximadamente 2 segundos.

Aviso de portas / tampa do porta-malas aberto



Com a ignição ligada, o símbolo no display indica se as portas e a tampa do porta-malas estão abertas. Se uma das portas estiver aberta, o sinal luminoso no painel permanece aceso. O porta-malas representado no símbolo pisca quando a tampa estiver aberta.

Tão logo todas as portas e a tampa do porta-malas estiverem fechadas, a luz indicadora se apaga.

Freios



A luz de advertência se acende se o nível do fluido de freio estiver muito baixo, ou se houver falha no sistema ABS.

Pare o veículo e verifique o nível do fluido de freio.

Se o nível do fluido de freio no reservatório tiver descido abaixo da marca "Min", pode-se prosseguir com cuidado, até a Concessionária Audi mais próxima. Reponha o nível do fluido e verifique a causa da perda. No caso de falha do ABS, a pressão de travamento deixa de ser regulada no eixo traseiro, e as respectivas rodas tenderão a bloquear.

Atenção

• Se o nível de fluido no reservatório estiver muito baixo, e simultaneamente for verificada uma maior folga no pedal, isto poderá significar que um dos circuitos hidráulicos dos freios deixou de funcionar.

Você poderá, neste caso, prosseguir com prudência, até a Concessionária Audi mais próxima, tendo porém que exercer mais força sobre o pedal e contando com maiores distâncias de frenagem.

• Se o nível do fluido de freio estiver em ordem, a avaria poderá ter origem no ABS. Em conseqüência de uma falha da função reguladora do ABS, as rodas traseiras poderão bloquear rapidamente, causando uma derrapagem da traseira do veículo.

Prossiga com prudência até a Concessionária Audi mais próxima, para eliminar a avaria.

Temperatura / Nível do líquido de arrefecimento



Se o símbolo de advertência se acender durante o trajeto, isto significa que a temperatura do líquido de arrefecimento está muito alta ou o nível do líquido está muito baixo.

Pare o veículo, desligue o motor e verifique o nível do líquido de arrefecimento. Se necessário, complete o nível.

Atenção

• Ao abrir a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento, tenha cuidado. Com o motor quente, poderá haver respingos e causar queimadura. Por isso, espere o motor esfriar antes de remover a tampa.

• Não toque no ventilador com as mãos!

Indicações mais detalhadas, veja a página 179.

Se o nível do líquido de arrefecimento estiver em ordem, a falha poderá ter sido provocada por avaria no ventilador do radiador.

Se a luz indicadora não se apagar, **evite prosseguir viagem** – procure auxílio técnico especializado.

Pressão do óleo do motor

Se este símbolo se acender, **desligue o motor,** verifique o nível de óleo e reabasteça se necessário – veja a página 176.

Se o símbolo acender, apesar do nível de óleo estar em ordem, **não prossiga a viagem.** O motor não poderá funcionar nem na marcha-lenta – procure ajuda de técnico especializado.

Observação

A luz indicadora da pressão de óleo não indica o nível de óleo!

Por isso, você deverá verificar sempre o nível de óleo a intervalos regulares, de preferência ao reabastecer de combustível.

Nível de combustível baixo

Reabasteça o veículo **imediatamente.** Veja "Reabastecimento", página 165.

Desgaste das pastilhas de freio dianteiras*

Recorra a uma Concessionária Audi para inspecionar as pastilhas de freio dianteiras e, como medida de precaução, também as traseiras.

Verificação do nível de óleo*



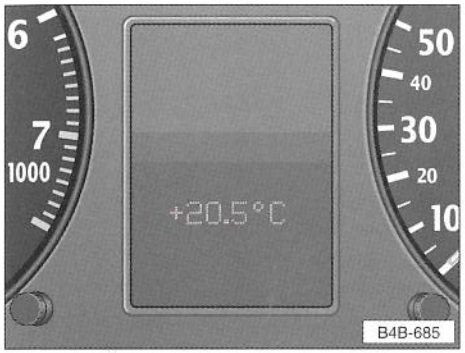
Acendendo este símbolo, verifique imediatamente o nível de óleo e, se necessário, complete o nível – veja a página 175.

Defeito no sensor de óleo do motor*



Dirija-se a uma Concessionária Audi e verifique o sensor.

Indicador de temperatura externa (acabamento padrão)



Com a ignição ligada a temperatura externa é indicada.

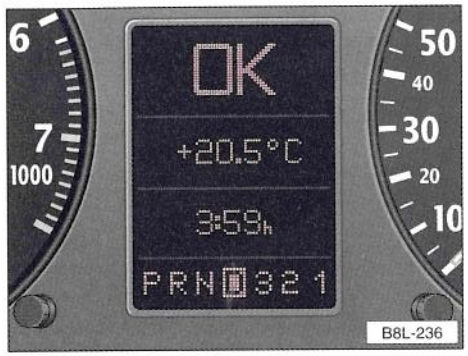
Em temperaturas entre +5 °C e –5 °C, antes da indicação da temperatura, aparece um cristal de gelo.

Este símbolo de cristal de gelo é um alerta ao motorista quanto à estrada escorregadia, devido a formação de gelo. Portanto, o motorista deve ter mais cuidado ao dirigir nestas condições.

Com o veículo parado ou em velocidade muito baixa, a temperatura indicada pode ser um pouco mais alta que a temperatura externa efetiva, devido ao calor do motor.

Em veículos com ar condicionado, quando o display é comutado para °F, o indicador de temperatura externa comuta também automaticamente para °F – veja a página 126.

Sistema de informação ao motorista (FIS)*



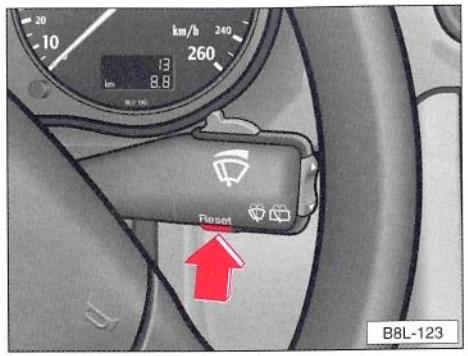
Display

No display são indicadas as seguintes funções ao motorista:

	Página
Alarme de portas / tampa do porta-malas abertas	99
Indicador da freqüência do rádio	99
Indicador de temperatura externa	100
Auto-verificação (Auto Check-Control)	101
Advertência de velocidade	107
Computador de bordo	107
Posições da alavanca seletora (transmissão automática)*	70
Dados de navegação* (funcionamento, veja o Manual específico para este sistema).	

Observação

Nos veículos com transmissão automática as indicações aparecem no Display somente a partir de um determinado período de rodagem. Veja a página 69.



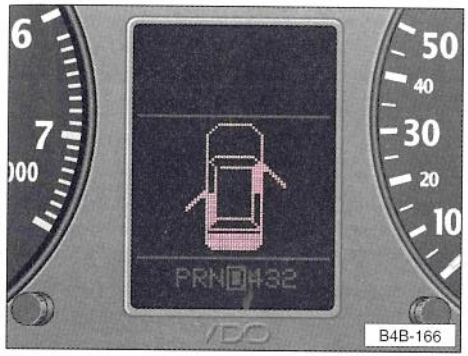
Tocando repetidas vezes o botão "Reset' são selecionadas sucessivamente as seguintes funções:

- Temperatura externa / computador de bordo / auto-verificação (Auto Check-Control) ou
- Indicação de navegação*
- Display desligado

Indicações de falha da Auto-verificação (Auto Check-Control) também são apresentadas com o display desligado.

O funcionamento do sistema de navegação* somente é possível com o display desligado.

Alerta de portas / tampa do porta-malas abertas[1)]



O símbolo no display digital mostra, com a ignição ligada, se as portas e a tampa do porta-malas estão abertas. A figura mostra, por exemplo, que a porta do passageiro, a porta traseira esquerda e a tampa do porta-malas estão abertas. O porta-malas representado no pictograma pisca, se a tampa estiver aberta.

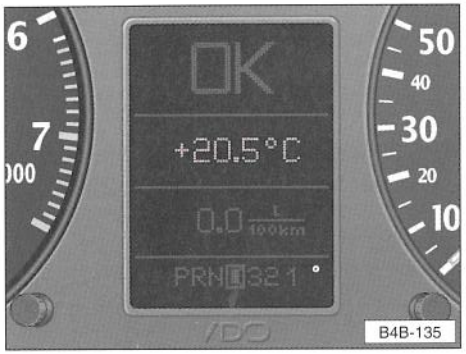
Assim que todas as portas e a tampa do porta-malas estiverem fechadas, a luz indicadora apaga-se e são indicadas as funções selecionadas do Sistema de Informações ao Motorista.

Indicador do rádio[1)]

Se não existir falha de segunda prioridade, e o rádio estando ligado, aparece no display a freqüência selecionada no rádio. Isto acontece após o símbolo "OK" apagar e dependendo do modelo do rádio instalado no veículo - veja o Manual de Instruções do rádio.

[1)] Em veículos com Sistema de Informações ao Motorista (FIS)

Indicador de temperatura externa[1)]



Com a ignição ligada a temperatura externa é indicada. Nos veículos com transmissão automática as indicações aparecem no Display somente a partir de um determinado período de rodagem.

Em temperaturas entre +5 °C e –5 °C, antes da indicação da temperatura, aparece um cristal de gelo.

Este símbolo de cristal de gelo é um alerta ao motorista quanto à estrada escorregadia, devido a formação de gelo. Portanto, o motorista deve ter mais cuidado ao dirigir nestas condições.

Com o veículo parado ou em velocidade muito baixa, a temperatura indicada pode ser um pouco mais alta que a temperatura externa efetiva, devido ao calor do motor.

Em veículos com ar condicionado, quando o display comuta para °F, o indicador de temperatura externa comuta também automaticamente para °F – veja a página 126.

[1)] Em veículos com o Sistema de Informação ao Motorista (FIS).

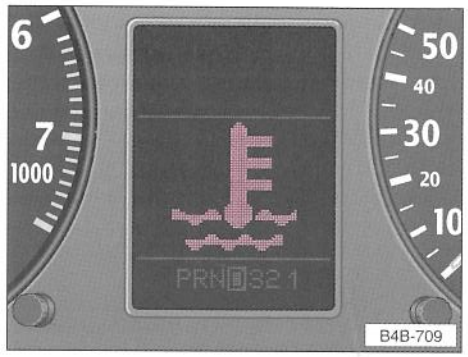
Auto-verificação (Auto-Check-Control)[1)]

O sistema de auto-verificação monitora continuamente as condições de alguns sistemas e componentes do veículo, com a ignição ligada e o veículo em movimento.

Ele apresenta um sinal de advertência sonora em caso de ocorrência de falha ou, caso seja necessária alguma manutenção ou reparo urgente. Dependendo da prioridade da falha, acende-se uma luz de advertência vermelha ou amarela no painel. Além disso, podem ser inseridos por "Fading-in", no display **indicações para o motorista,** como auxílio ao motorista, adicionalmente aos símbolos vermelhos.

Podem ser indicadas as seguintes falhas de funcionamento ou advertências:

[1)] Em veículos com o Sistema de Informação ao Motorista (FIS).



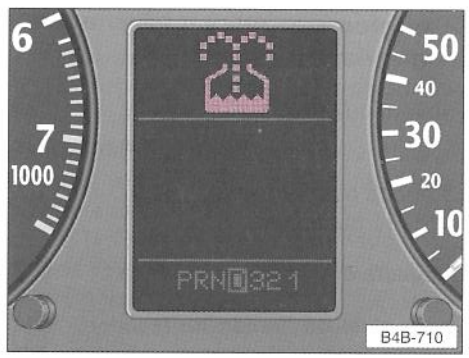
Símbolos vermelhos (primeira prioridade)

Falha no sistema de freio

Nível baixo / temperatura alta/ baixa do líquido de arrefecimento

Baixa pressão do óleo do motor

Estes símbolos brilhantes vermelhos são acompanhados por **três** silvos de alerta. Isto indica **perigo.** Pare o veículo, desligue o motor, verifique a função indicada e repare a falha. Peça ajuda a uma Concessionária Audi.



Caso muitas falhas prioritárias sejam detectadas ao mesmo tempo, os símbolos serão mostrados um após o outro, por aproximadamente 2 segundos cada. Os símbolos permanecerão piscando até que a falha seja sanada.

Observação

Com o Sistema de Navegação ativado, o defeito é indicado pelo sistema de navegação durante alguns segundos com um alerta de Prioridade 1. A seguir, o símbolo muda para o campo de indicação de Prioridade 2 e o indicador do sistema de navegação fica novamente limpo.

Enquanto permanecer o defeito de Prioridade 1, não será indicado nenhum defeito de Prioridade 2.

Símbolos amarelos (segunda prioridade)

Falha na luz do freio[1)]

BREMSLICHT

Lâmpada dos faróis ou luz de ré queimada

Desgaste das pastilhas de freio*

Baixo nível do líquido do lavador do pára-brisa

Baixo nível de combustível

Baixa / alta voltagem da bateria

Verificação do nível de óleo do motor*

MIN

Defeito no sensor de óleo do motor*

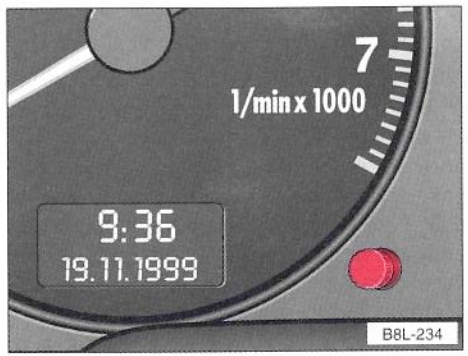
SENSOR

Alerta de velocidade

Falha no ajuste dinâmico do facho dos faróis*

[1)] Símbolo ou legenda, dependendo do mercado para o qual é exportado

Estes símbolos brilhantes amarelos são acompanhados por **um** silvo de alerta e indicam **cuidado.** A função indicada deve ser verificada tão logo seja possível. Caso muitos alertas sejam detectados ao mesmo tempo, os símbolos serão mostrados um após o outro por aproximadamente 2 segundos cada.



Botão de teste

Através do botão de teste, podem ser feitas as seguintes funções:

Teste das indicações

Os símbolos podem ser chamados, um de cada vez, pressionando-se o botão (seta) com a ignição ligada. Esta verificação do indicador pode ser feita tanto com o motor em ponto morto quanto em movimento, mas nunca em velocidades acima de 5 km/h.

Esta verificação geral não é possível, se o sistema detectar uma falha de primeira prioridade.

Inclusão, por Fading-in, de indicações ao motorista

Ao acender um símbolo de primeira prioridade, pode ser inserida por "Fading-in", no display, uma informação de orientação para o motorista.

Por exemplo: "SWITCH OFF ENGINE, CHECK OIL LEVEL" (desligue o motor, verifique o nível do óleo do motor).

Para apresentação da mensagem, por "Fading-in", pressione o botão de controle, por aproximadamente 5 segundos, e após liberado o botão, a mensagem desaparece.

Hodômetro com luz

Com a ignição desligada, pressione o botão de teste – o hodômetro ficará iluminado por 15 segundos.



Verificação das funções

Quando a ignição é ligada a função auto-verificação (auto-check) faz automaticamente a verificação das funções.

Transmissão manual

Se todas as funções monitoradas pelo sistema de auto-verificação estão em ordem, será exibida a palavra **"OK".**

Após ligada a ignição, se houver algum defeito, ele sera indicado. Simultaneamente ecoa o sinal acústico correspondente (ao mesmo tempo existindo defeitos de Prioridade 1 e 2, serão emitidos três sinais).

Não aparecendo nem um "OK" nem uma indicação de falha no Display, o sistema Auto-Check deverá ser verificado.

Transmissão automática

Após ser ligada a ignição, e com a alavanca seletora na posição "P" e "N", aparecerá no Display a observação para o motorista "WHEN STATIONARY APPLY FOOT BRAKE WHILE SELECTING GEAR" (ao engatar uma marcha com o veículo parado acione o freio de serviço).

Ao selecionar uma marcha ("R","D" e assim por diante) a observação para o motorista será apagada e o teste das funções será executado.

Se as funções testadas pelo sistema Autoverificação estão em ordem, será iluminado então por alguns segundos o letreiro "OK".

Após ligar o motor, se antes aparecer algum outro defeito adicional, a observação para o motorista será suprimida aproximadamente 15 segundos após a partida e o respectivo símbolo de falha aparecerá no Display.

Funções de alerta

Se for detectada falha nos sistemas monitorados, soará um sinal de advertência. Simultaneamente, os seguintes símbolos podem acender:

Sistema de freios (!)

Em caso de nível muito baixo do fluido de freio, ou de falha no sistema ABS, a lâmpada de controle permanece piscando.

Pare o veículo e verifique o nível do fluido de freio.

Se o nível do fluido de freio estiver abaixo da marca "min", é possível conduzir o veículo até a Concessionária Audi mais próxima. Complete o nível do fluido e mande verificar a causa da perda. Se a falha estiver no sistema ABS, fica suspensa a força de freio no eixo traseiro. Portanto, é mais provável as rodas traseiras ficarem bloqueadas.

Atenção

• Se o nível do fluido de freio no reservatório estiver muito baixo e se você notar um aumento no curso do pedal do freio, pode ser que um dos dois circuitos hidráulicos tenha falhado.

Você ainda pode dirigir cuidadosamente até uma Concessionária Audi mais próxima, mas esteja preparado para imprimir maior pressão ao pedal do freio e considerar maiores distâncias de frenagem.

• Se o nível do fluido de freio estiver correto, o ABS pode ser a causa da falha. Se o ABS falhou, o regulador de pressão do freio não terá efeito sobre as rodas traseiras, que apresentarão maior tendência a travar. Isto pode causar saída de traseira e perda do controle do veículo.

Dirija cuidadosamente até uma Concessionária Audi mais próxima para reparar a falha.

Temperatura / nível do líquido de arrefecimento

Se a luz de advertência se acender com o veículo em movimento, isto significa que ou a temperatura, ou o nível do líquido de arrefecimento está muito baixo.

Pare o veículo, desligue o motor e verifique o nível do líquido de arrefecimento. Reabasteça, se necessário.

Atenção

- **Tome cuidado ao remover a tampa do reservatório de expansão. O sistema está sob pressão com o motor quente, portanto, há risco de respingos. Por esta razão, espere pelo resfriamento do motor, antes de abrir a tampa.**
- **Nunca toque nas pás do ventilador!**

Veja página 179 para maiores detalhes.

Se o nível estiver correto, a causa do superaquecimento pode ser devido à falha da ventoinha do radiador.

Se a luz não se apagar, **não coloque o veículo em movimento** – peça ajuda a uma Concessionária Audi.

Pressão do óleo do motor

Se esta luz se acender, **desligue o motor** e verifique o nível de óleo. Se estiver muito baixo, complete o nível – veja também a página 176.

Se a luz permanecer acesa, mesmo o nível de óleo estando correto, **não continue**. O motor não deve funcionar nem em marcha lenta – solicite auxílio de uma Concessionária Audi.

Observação

A luz de advertência da pressão do óleo do motor não é uma luz de monitoramento do nível do óleo.

O nível do óleo do motor deve ser verificado regularmente. Se o uso for severo, verifique uma vez por semana.

BREMSLICHT (luz do freio) ou:

Se a luz acender com o veículo em movimento, verifique:

- Lâmpadas do freio
- Fusíveis
- Conexões elétricas
- Interruptor das luzes de freio (apenas quando indicado na verificação)

Substitua ou repare os componentes, se necessário, em uma Concessionária Audi.

Lâmpada queimada



A avaria pode ser causada por:

- Lâmpada com defeito
- Fusível ou
- Parte elétrica

Substitua as lâmpadas e/ou fusíveis com defeito ou vá a uma Concessionária Audi.

A função **lâmpada queimada pode ser testada** apenas com as luzes acesas.

Pastilhas de freio dianteiras gastas



Vá a uma Concessionária Audi e mande verificar as pastilhas de freio dianteiras e traseiras, como medida de segurança.

Líquido do lavador do pára-brisa



Reabasteça o reservatório do lavador do pára-brisa e limpador dos faróis* – veja página 186.

Baixo nível de combustível



Reabasteça o reservatório o mais rápido possível. Veja "Reabastecimento", página 165.

Baixa / alta voltagem da bateria



Leve o veículo a uma Concessionária Audi e mande verificar a tensão da correia, a voltagem do regulador e as condições da bateria.

Veja também lâmpada de advertência do alternador na página 93.

Verificação do nível do óleo*



Ao aparecer este símbolo, verifique o nível de óleo e reabasteça se necessário – veja a página 175.

Defeito no sensor de óleo do motor*



Dirija-se à Concessionária Audi e verifique o sensor de nível de óleo.

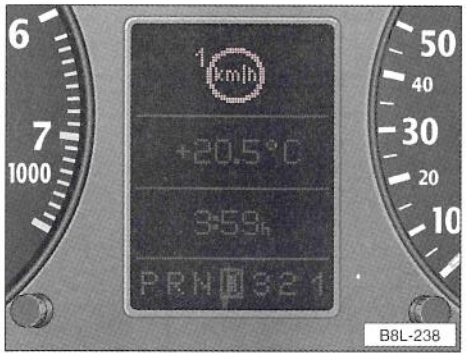
Defeito no regulador dinâmico do facho dos faróis



Dirija-se a uma Concessionária Audi para reparar o regulador do facho dos faróis.

Veja também "Luz de Xenônio", página 116.

Alerta de velocidade[1)]



O alerta de velocidade possibilita que uma velocidade pré-estabelecida não seja ultrapassada. Assim que a velocidade de percurso ultrapassa aproximadamente em 10 km/h a velocidade pré-estabelecida ecoa um sinal de alarme. Ao mesmo tempo aparece no Display o símbolo "km/h".

Observação

Independente do sistema de alerta de velocidade, a respectiva velocidade máxima admissível deve ser controlada com a ajuda do velocímetro.

[1)] Em veículos com o Sistema de Informação ao Motorista (FIS).

Para armazenar e zerar o **alerta de velocidade 1 e 2,** veja descrições a seguir.

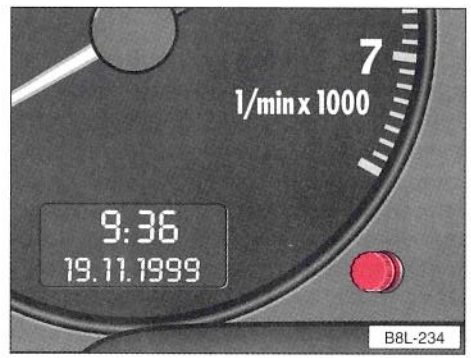
Alerta 1 de velocidade

O símbolo aparece quando a velocidade de percurso fica abaixo do limite da velocidade pré-estabelecida. Além disso o símbolo aparece quando a velocidade do percurso tiver uma duração mínima de 10 segundos em uma velocidade 40 km/h acima do limite de alerta. A velocidade pré-estabelecida não será assim apagada.

Programação da velocidade

Pressione rapidamente o botão de verificação, do sistema Auto-Check, no instante em que o velocímetro indicar a velocidade desejada. O armazenamento será confirmado logo que ao se soltar a tecla, os símbolos de alerta de velocidade acendam.

A velocidade permanecerá armazenada, até ser pressionada a tecla para fixar uma outra velocidade, ou se desejar apagar a que estiver na memória.



Para zerar a memória

Em velocidade superior a 5 km/h, pressione o botão de teste por mais de 1 segundo. O cancelamento é concluído através do símbolo de advertência, marcado.

Quando a ignição é desligada, a memória é zerada automaticamente.

Alerta 2 de velocidade

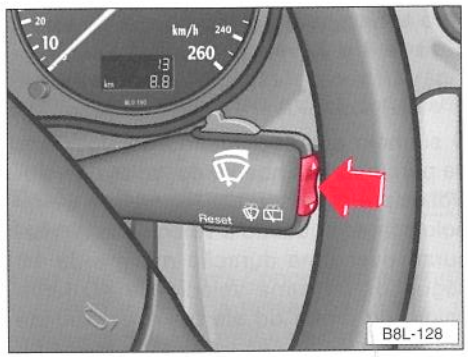
Ao desligar a ignição o motorista pode armazenar um **limite de alerta permanente** no instrumento combinado.

A advertência será indicada no Display conforme descrito anteriormente. O símbolo de alerta aparecerá então, apenas quando a velocidade do percurso ficar novamente acima do valor pré-estabelecido.

O armazenamento dessa advertência é recomendado quando o motorista, em complemento ao limite de alerta 1, quer ser lembrado em princípio de uma determinada velocidade (por exemplo, ao dirigir em países com limite de velocidade, velocidade máxima com pneus para neve, e assim por diante).

Para programar a velocidade

- Com a **ignição desligada,** pressione rapidamente o botão de teste. É ligado o indicador do hodômetro.
- Pressione novamente o botão de teste por 2 segundos, no mínimo. No display aparece o alerta de velocidade atual.



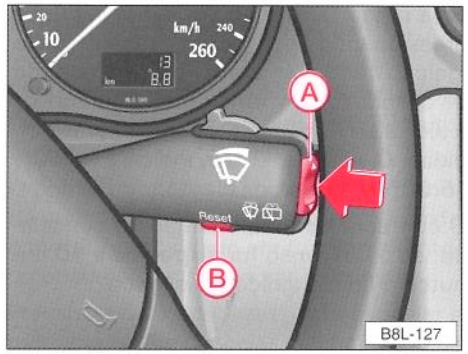
- Para ajustar a velocidade, pressione a tecla seletora de funções (seta) do computador de bordo, em cima ou embaixo. Desta forma, os valores aumentam ou diminuem de 10 em 10 km/h.
- Alguns segundos após o procedimento de ajuste, a iluminação no display apaga.

A velocidade permanece memorizada, até que seja colocada uma outra velocidade ou a memória seja zerada, pressionando-se novamente o botão.

Para zerar a memória

Com a **ignição desligada,** pressione rapidamente o botão de teste. O display se ilumina. Pressione novamente o botão de teste por 2 segundos, no mínimo – é indicada a velocidade atual. Em seguida, pressione o botão "Reset" do computador de bordo, até que apareça o símbolo de advertência, marcado.

Computador de bordo[1)]



Interruptor

O **interruptor seletor de funções** (A) e o **Botão de Limpeza** (Reset) (B) estão incorporados na alavanca do lavador do pára-brisa.

Ao pressionar seguidamente a parte superior ou inferior das teclas seletoras de função (A), com a ignição ligada, as funções são indicadas sucessivamente.

Com a tecla seletora de função pode-se, além disso, ajustar o alarme de velocidade 2. Veja a página 108.

Ao pressionar a tecla "Reset" (durante 1 segundo, no mínimo), os valores armazenados "tempo de rodagem, consumo médio de combustível e velocidade média" podem ser zerados. Além disso, o alarme de tempo de rodagem (veja a próxima página) pode ser cancelado, pressionando-se brevemente a tecla.

Pressionando-se o botão "Reset" (zerar) rapidamente, pode-se ligar ou desligar o display digital no painel de instrumentos, caso seja necessário. Veja página 84.

Ao ligar a ignição, a função indicada é a última informação selecionada quando a ignição foi desligada.

Se a bateria for desconectada, todos os valores armazenados são zerados.

Display

O computador de bordo tem 5 funções:

- Consumo instantâneo
- Autonomia de combustível
- Tempo de viagem
- Consumo médio de combustível
- Velocidade média

km/l – Consumo instantâneo

É indicado o consumo instantâneo em km/l.

O computador calcula o consumo a cada 30 metros. Quando o veículo está parado, aparece no display o último valor armazenado na memória.

Se a função de consumo é selecionada com o motor ligado, aparece no display o consumo médio nos primeiros 30 a 40 metros percorridos.

A partir desta informação é possível adequar a velocidade ao consumo de combustível desejado.

[1)] Em veículos com o Sistema de Informação ao Motorista (FIS).

km – Autonomia de combustível

A autonomia de combustível é mostrada em intervalos de 10 km. Indica a distância que o carro pode percorrer com o combustível que resta no reservatório, assumindo o mesmo estilo de dirigir.

A autonomia é calculada com base no consumo dos últimos 30 km. A autonomia aumenta, se você dirigir de forma econômica.

h – Tempo de viagem

Indica o período de tempo desde o último cancelamento. Quando a ignição é desligada, o valor atual fica na memória. Ao recomeçar, o tempo é adicionado àquele já armazenado.

Para armazenar um tempo dirigido, pressione o botão "reset", para cancelar o valor anterior.

Alarme de tempo de direção

Após 2 horas de tempo dirigido, a função que está selecionada é automaticamente alterada para o tempo dirigido. Ao mesmo tempo o display começa a piscar "2:00" para lembrar ao motorista que é bom parar, para descansar.

Este alerta também pode ser desativado pressionando-se o botão "reset". Se a ignição continuar ligada, ou se o período de descanso for **menor** que 10 minutos, o alerta será acionado a cada 2 horas dirigidas. O sistema, então, indicará "4:00", "6:00", e assim por diante.

O contador de tempo dirigido é cancelado, se o descanso for **superior** a 10 minutos e com a ignição desligada.

Ø km/l – Consumo médio de combustível

Mostra o consumo médio de combustível desde a última vez em que a memória foi zerada e não o consumo real.

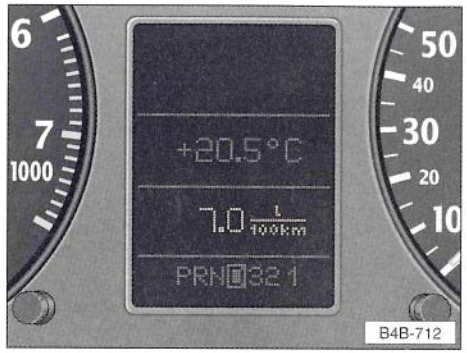
O consumo médio permanece na memória quando a ignição é desligada. Quando o motor for colocado em funcionamento, o consumo continua a ser calculado.

Pressione o botão "reset" para cancelar a memória. Após cancelar, o display indica zero, até que se tenha percorrido aproximadamente 30 metros.

Ø km/h – Velocidade média

Indica a velocidade média desde o último cancelamento da memória. A velocidade média fica armazenada na memória quando a ignição é desligada. Quando o motor é colocado em funcionamento, a média continua a ser calculada.

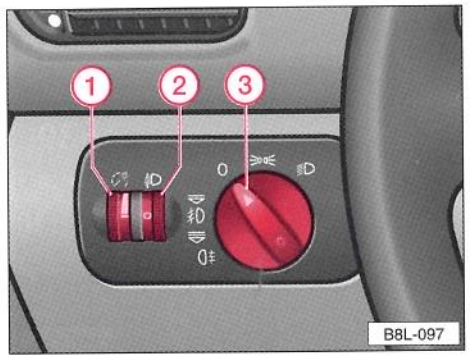
Pressione "reset" para cancelar a memória.



Os valores de consumo, autonomia do combustível e velocidade são indicados em medidas métricas, ou, para determinados países, no sistema de medidas inglês (l/100 km-mpg, km-milhas, km/h-mph).

Na ilustração está selecionado, como exemplo, o consumo instantâneo.

Interruptores



1 – Iluminação dos instrumentos

Com a **ignição ligada,** a iluminação de fundo no display do painel de instrumentos e do controle central pode ser regulada através do controle giratório (1).

A iluminação de fundo selecionada para o display se regula automaticamente de acordo com a iluminação ambiente.

Além disso, com as **luzes ligadas,** a luminosidade dos instrumentos, mostradores e console central pode ser regulada pelo controle giratório (1).

2 – Regulagem dos faróis*

Com o controle elétrico do farol alto, o farol pode ser ajustado conforme desejado, a fim de compatibilizar com a carga mesmo com o veículo em movimento.

Isto evita que o tráfego contrário seja ofuscado. Ao mesmo tempo o correto ângulo do facho do farol assegura melhor condição de visibilidade ao motorista.

Os faróis somente podem ser ajustados com o farol baixo ligado.

As posições de regulagem conforme a carga são:

0 – Banco dianteiro ocupado
Porta-malas vazio

I – Veículo totalmente ocupado
Porta-malas vazio

II – Veículo totalmente ocupado
Porta-malas carregado

III – Banco do motorista ocupado
Porta-malas carregado

Nos veículos equipados com luz de Xenônio, quando a ignição é ligada, o ajuste é automático de acordo com as condições de carga.

3 – Interruptor das luzes

O – Desligado

– Lanternas

– Farol baixo / farol alto

Puxando-se o interruptor até a posição luz de estacionamento, ou farol alto/baixo, o farol de neblina ou a luz de neblina pode ser ligado – veja a próxima página.

Os faróis permanecem acesos somente com a ignição ligada. Durante a partida do motor e após a ignição ser desligada, eles passam automaticamente para luz de estacionamento.

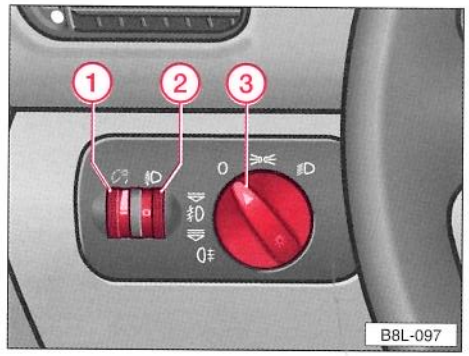
Para ligar o farol alto/baixo e os indicadores de direção, veja a página 116.

Observação

Se o farol não for desligado, após a chave ser removida do contato, soa um alerta, enquanto a porta do motorista estiver aberta.

Observações gerais

- Ao utilizar os dispositivos de sinalização e iluminação descritos, deve ser respeitada a legislação local.



Farol de neblina*

Não gire o interruptor para a posição indicada com símbolo de farol de neblina.

Se estiverem ligados os faróis de neblina, fica acesa uma luz de controle ao lado do interruptor.

Com a luz de neblina traseira ligada, os faróis de neblina não podem ser desligados em separado.

Luz de neblina traseira

A luz de neblina traseira fica acesa somente com o farol baixo ou alto ligado; no caso de veículos com faróis de neblina, também com a luz de estacionamento.

Quando for ligada a luz de neblina traseira, são ligados automaticamente também os faróis de neblina. Neste caso, ao lado de ambos os interruptores ficam acesas duas luzes de controle.

Observação geral

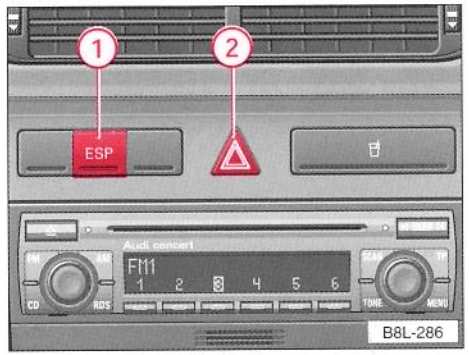
Ao utilizar os sinais e dispositivos de iluminação descritos, deve ser observada a legislação local.

1 – Ajuste antideslizamento (ASR)* ou Programa eletrônico de estabilidade (ESP)*

Quando a ignição é ligada, o ASR ou ESP é ativado automaticamente. Se necessário, o sistema pode ser desativado ou ativado através de um leve toque no botão.

Se o equipamento estiver desativado, a luz de controle permanece acesa. Veja a página 91.

Para maiores informações, veja as páginas 152 e 153.



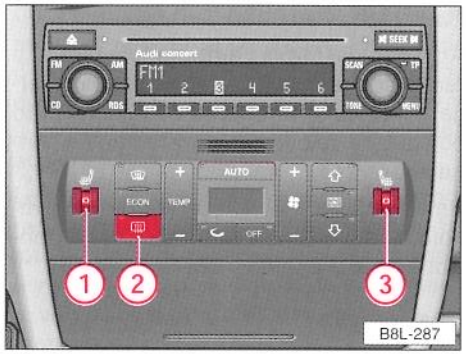
2 – Luzes de advertência

Quando as luzes de advertência são acionadas, a luz de controle no interruptor permanece acesa.

Adicionalmente, acendem também as setas dos indicadores de direção, no painel de instrumentos.

As luzes de advertência também podem ser acionadas com a ignição desligada.

Em caso de acidente onde os airbags são acionados, as luzes de advertência também são automaticamente ligadas.



1 – Aquecimento do banco (motorista)*

O assento e o encosto do banco podem ser eletricamente aquecidos, com a ignição ligada.

Através do controle, o aquecimento pode ser ligado e regulado, variavelmente.

Para **acionar** o aquecimento, gire o botão correspondente, da posição 0 até a posição de aquecimento desejada (1 – 6). Enquanto o aquecimento estiver acionado, a posição selecionada permanece acesa no botão.

2 – Desembaçador do vidro traseiro

Funciona com a ignição ligada. Uma lâmpada indicadora no interruptor acende quando o interruptor é acionado.

O desembaçador do vidro traseiro desliga-se automaticamente, após 10 minutos de funcionamento.

Assim que o vidro traseiro desembaçar, desligue o desembaçador manualmente. O consumo reduzido de eletricidade tem efeito favorável sobre o consumo de combustível – veja também a página 146.

Observação

Em veículos equipados com antena no vidro traseiro, os três seguimentos superiores não são filamentos de aquecimento, e sim antena.

3 – Aquecimento do banco (passageiro dianteiro)*

O assento e o encosto do banco podem ser eletricamente aquecidos, com a ignição ligada.

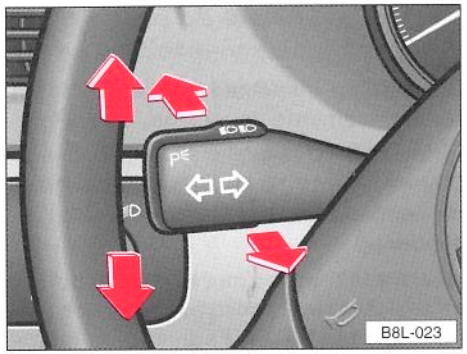
O aquecimento pode ser ligado e regulado, sem escalas, através do botão correspondente.

Para **ligar** o aquecimento, gire o botão, da posição 0 até a posição de aquecimento desejada (1 – 6). Enquanto o aquecimento estiver acionado, a posição selecionada permanece acesa no botão.

Observação

Para que os filamentos do aquecimento não sejam danificados, evite ajoelhar-se sobre o assento ou colocar cargas concentradas em um único ponto.

Indicadores de direção / farol alto e baixo



Indicadores de direção

Os indicadores de direção funcionam com a ignição ligada.

Indicador de direção à direita – Alavanca para cima

Indicador de direção à esquerda – Alavanca para baixo

Quando os indicadores de direção estão ligados, a luz de controle no painel permanece piscando – veja também a página 92.

Após efetuar a curva, a alavanca dos indicadores de direção retorna à posição desligada.

Mudança de pista

Mova a alavanca para cima ou para baixo, até encontrar resistência e mantenha-a nesta posição – a luz indicadora fica piscando.

Farol baixo e alto

Farol baixo – alavanca na posição central

Farol alto – leve a alavanca para a frente.

Lampejador de farol alto

Puxe a alavanca em direção ao volante, até sentir resistência – a luz indicadora do farol alto acende.

Luzes de estacionamento

As luzes de estacionamento só funcionam com a ignição desligada.

Luz de estacionamento direita – alavanca para cima

Luz de estacionamento esquerda – alavanca para baixo

Farol de Xenônio

Ao ligar os faróis, automaticamente, o facho dos faróis ajusta-se ao peso de carga no veículo. Isto evita o ofuscamento dos outros veículos que trafegam no sentido contrário.

Uma falha é indicada através de um símbolo de advertência no Auto-Check-Control – veja a página 106.

Observação

- Soará um sinal, se a chave for retirada da ignição e a porta do motorista for aberta com as luzes de estacionamento ligadas.
- Ao utilizar a sinalização e iluminação, deve ser observada a legislação local.

Piloto automático*

Com o auxílio deste dispositivo, pode-se manter constante qualquer velocidade desejada, acima de 40 km/h, na medida que a potência do motor ou o freio-motor o permitir. Isto permite descansar o pé do acelerador, em viagens mais longas.

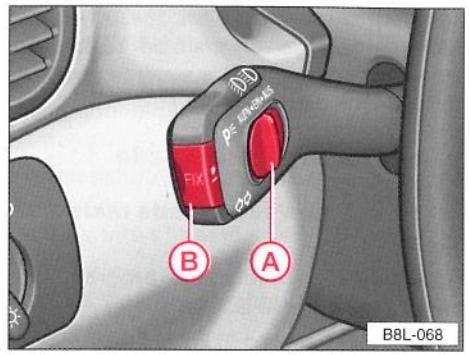
Lembre-se, a condução do veículo por regiões montanhosas limita o uso do piloto automático. Em descidas acentuadas, a velocidade do veículo pode aumentar e a velocidade programada pode não ser mantida.

Atenção

Este sistema não deve ser utilizado em tráfego urbano ou em estrada em má condição (escorregadia, sob forte chuva etc.).

Quando o sistema estiver ativado, não mova o seletor para a posição N em velocidade superior a 40 km/h sem pressionar a embreagem, pois isto pode causar danos ao motor.

Para acionar o sistema, faça-o através do controle deslizante **A** e puxe o botão **B,** localizados na alavanca dos indicadores de direção.



Para ativar o sistema

Deslize o controle A para a posição **EIN** para acionar o sistema.

Fixando a velocidade

Após acionar o sistema, pressione o botão B (**FIX**) ligeiramente, assim que a velocidade desejada é atingida. Esta velocidade se manterá.

Se for necessário aumentar a velocidade, por exemplo em uma ultrapassagem, pise no pedal do acelerador. Assim que o pedal do acelerador for liberado, a velocidade fixada volta ao normal.

Contudo, se o veículo ultrapassar a velocidade programada em mais de 10 km/h e por mais de 5 minutos, o sistema terá que ser acionado novamente.

Para ajustar a velocidade

Para fixar uma velocidade mais baixa

Para reduzir a velocidade programada, **pressione** o botão B.

A velocidade reduz 1,5 km/h, sempre que o botão é pressionado. Se o botão for mantido pressionado, a velocidade diminui continuamente. A velocidade em que o veículo estiver, ao ser liberado o botão, fica armazenada na memória.

A memória é apagada quando o botão é liberado em uma velocidade inferior a 40 km/h. Se desejar, o sistema pode ser acionado novamente, pressionando-se o botão B, após a velocidade ultrapassar 40 km/h.

Para fixar uma velocidade mais alta

A velocidade programada pode ser **aumentada,** deslizando o botão A para a posição **AUFN,** sem utilizar o pedal do acelerador.

A velocidade é acrescida em 1,5 km/h, sempre que o botão é pressionado. Se o botão for mantido pressionado, a velocidade aumenta continuamente. A velocidade em que o veículo estiver ao ser liberado o botão, é armazenada na memória.

Para desativar o sistema temporariamente

O sistema é **temporariamente desativado** quando o pedal do freio ou da embreagem é acionado ou quando o controle deslizante A é movido para a posição **AUS.**

A velocidade em que o veículo estiver, neste ponto, será armazenada na memória.

Para retornar ao sistema, após o pedal ser liberado, empurre o **controle A totalmente para a esquerda (AUFN).**

Se nenhuma velocidade for armazenada ao desativar o sistema, uma nova velocidade pode ser fixada através do botão A.

Nos veículos a gasolina, empurre o interruptor A, brevemente, para a esquerda, em seguida, continue empurrando para a esquerda e mantenha-o nesta posição, até alcançar a velocidade desejada.

Nos veículos a Diesel, pressione o interruptor A para a esquerda até o fim e mantenha-o nesta posição até alcançar a velocidade desejada. Liberando-se o interruptor, a velocidade é armazenada.

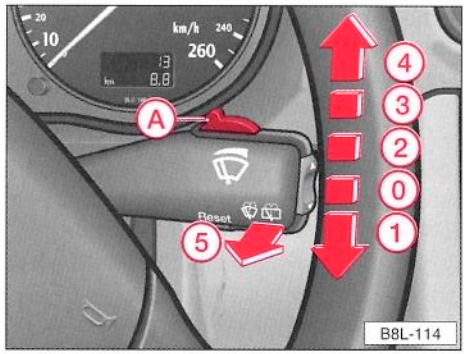
Atenção

Não retorne à velocidade programada, caso esta esteja muito alta para as condições de tráfego em que você se encontra no momento.

Para desativar o sistema completamente

Mova o interruptor totalmente para a direita (**AUS,** travado), ou, com o veículo parado, desligue a ignição.

Limpador e lavador do pára-brisa



Os limpadores e lavador do pára-brisas, funcionam com a ignição ligada.

Em geadas, antes de ligar pela primeira vez os limpadores, verifique se as palhetas não estão congeladas!

Os **bicos injetores dos lavadores do pára-brisa** são aquecidos ao ligar a ignição.

Vidro dianteiro

1 – Limpeza rápida

0 – Desligado

2 – Temporizador

Com a alavanca **(A)** o intervalo de funcionamento pode ser mudado.

O intervalo de funcionamento está conjugado à velocidade.

3 – Velocidade lenta

4 – Velocidade rápida

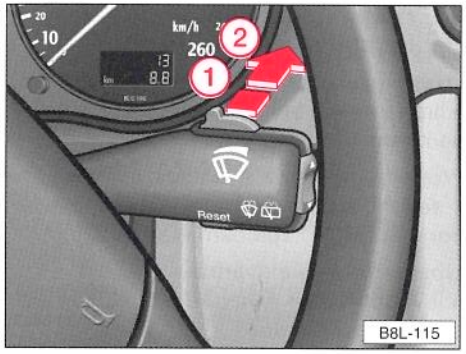
5 – Acionamento conjunto do limpador/lavador do pára-brisa

Puxe a alavanca de encontro ao volante– o limpador e o lavador entram em funcionamento.

Pressionando-se a alavanca por mais de 1 segundo, com os faróis ligados, o lavador dos faróis* também é acionado.

Liberando-se a alavanca– o lavador pára e o limpador funciona ainda por 4 segundos.

Para abastecer o reservatório do lavador, veja página 186.



Vidro traseiro

1 – Função intermitente

O limpador funciona aproximadamente a cada 6 segundos.

O limpador do vidro traseiro pode ser desligado, levando a alavanca de volta para a posição neutra.

2 – Limpador / lavador automático

Puxe a alavanca para frente – funcionam o limpador e lavador.

Libere a alavanca – o lavador pára e o limpador funciona ainda por cerca de 4 segundos.

Para reabastecer o reservatório do lavador, veja a página 186.



Lavador de faróis*

Quando os faróis estão ligados, sempre que o limpador do pára-brisa é acionado o lavador do farol funciona.

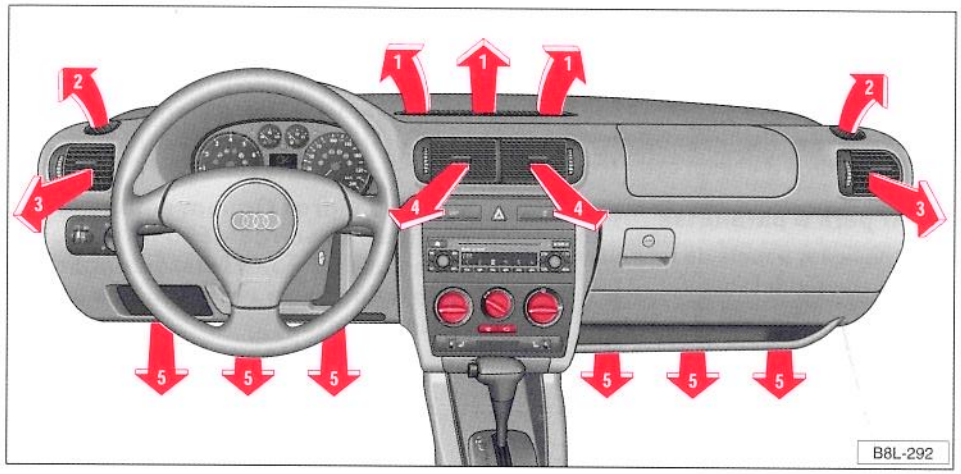
Os bicos ejetores do farol são acionados automaticamente (sob a pressão da água), quando o limpador do pára-brisa está em funcionamento.

Remova dos faróis insetos e sujeiras, em intervalos regulares, por exemplo sempre que reabastecer o reservatório de combustível.

Para assegurar que o sistema funciona adequadamente no inverno, mantenha os bicos ejetores livres de neve e remova o gelo com um spray anticongelante.

Para reabastecer o reservatório, veja a página 186.

Aquecimento e ventilação*



Difusores 3 e 4 são abertos ou fechados independentemente pelo controle próximo aos difusores.

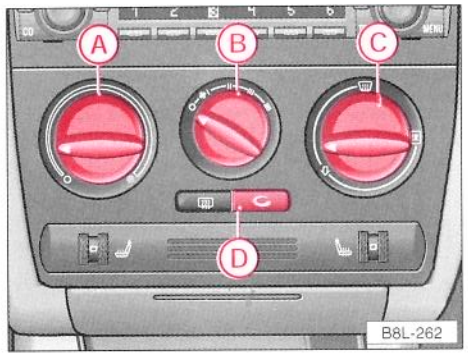
A direção do fluxo de ar pode ser ajustada horizontal e verticalmente.

Difusores de ar

A ilustração mostra os difusores de ar localizados no painel de instrumentos.

De todos os difusores de ar flui ar natural ou aquecido.

A distribuição de ar de todos os difusores é controlada pelo botão C (veja ilustração na página seguinte).



Controles

A – Controle da temperatura

O fluxo de ar pode aumentar à medida que o controle é girado no sentido horário.

B – Controle da ventilação

O ventilador tem quatro velocidades.

Na posição 0, não há fornecimento de ar.

C – Controle da distribuição de ar

Ar para os pés

Os difusores 5 devem estar abertos.

Para possibilitar maior fluxo de ar para os pés os difusores 3 devem estar fechados.

Ar para o pára-brisa

Nesta posição, a tecla de recirculação de ar D deve estar desligada.

Através dos difusores 3, pode ser dirigido, adicionalmente, ar quente para os vidros laterais.

Os difusores 1 e 2 abertos.

Ar saindo pelos difusores do painel de instrumentos

Difusores 1, 2 e 5 devem estar fechados. O ar flui pelos difusores 3 e 4.

Para todas as distribuições acima mencionadas, uma quantidade residual sempre sairá dos demais difusores.

D – Recirculação de ar

Neste caso, nenhum ar fresco entra no veículo e o ar interno é recirculado continuamente. Isto evita a entrada de fumaça. Entretanto, você não deve dirigir por longo tempo nesta condição.

Caso os vidros fiquem embaçados, desligue a recirculação ou selecione a função . Nesta função, a recirculação de ar desliga-se automaticamente.

Ajuste de conforto

Desembaçamento do pára-brisa e vidros laterais

- Gire o controle B para a posição III.
- Gire o controle A totalmente para a direita.
- Gire o controle C para  .
- Gire o botão do difusor 3 para a posição de aquecimento (ponto vermelho).

Manter desembaçados o pára-brisa e os vidros laterais

Utilize esta posição sempre que os vidros apresentarem umidade ou condensação.

- Gire o controle B para a posição II ou III.
- Gire o controle A para a direita, até o ponto desejado.
- Gire o controle C para  ou  .
- Ar aquecido também pode ser direcionado para os vidros laterais, através dos difusores 3.

Para aquecimento rápido

- Gire o controle B para a posição III.
- Gire o controle C para .
- Gire o controle A totalmente para a direita.
- Abra os difusores 3.

Conforto

Assim que os vidros desembaçarem e a temperatura interna estiver no nível desejado, faça o seguinte ajuste:

- Gire o controle B para a posição II ou III.
- Gire o controle A para a temperatura desejada.
- Gire o controle C para .
- Regule os difusores 3, conforme desejar.

Ventilação (funcionamento de ar fresco)

No seguinte ajuste, flui ar fresco não aquecido dos bocais 3 e 4:

- Interruptor giratório B para o nível desejado (nível III para vazão máxima de ar).
- Interruptor giratório A para esquerda até o encosto.
- Interruptor giratório C em .
- Abrir os difusores 3 e 4.

Em caso de necessidade, o interruptor C pode ser girado também para outras posições.

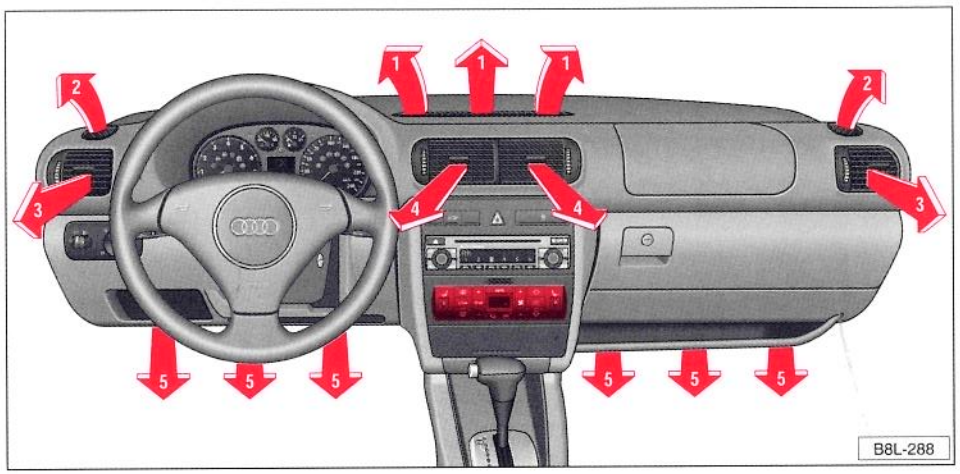
Observações gerais

- A fim de que o aquecimento e ventilação funcionem sem problemas, é necessário retirar o gelo, a neve e as folhas que possam obstruir as entradas de ar junto ao pára-brisa.
- Quando estiver dirigindo a baixa velocidade, o ventilador pode ser mantido ligado para que os vidros se mantenham desembaçados.
- Para evitar a entrada de fumaça ou poluentes no interior do veículo, ajuste o controle D. Entretanto, não dirija durante muito tempo com o controle nesta posição, para evitar que os vidros embacem.

Os filtros de poeira e pólen evitam a entrada de pó. O controle somente precisa ser colocado em 0, quando houver fumaça no ar externo.

- O filtro de poeira e pólen deve ser trocado nos intervalos indicados no Plano de Manutenção, para não impedir a operação dos sistemas de aquecimento e desembaçamento.

Ar condicionado



Difusores de ar

Os difusores de ar podem ser regulados automática ou manualmente, independente da função selecionada.

A ilustração mostra os difusores localizados no painel de instrumentos.

De todos os difusores de ar flui ar natural, aquecido ou arrefecido.

Os difusores 3 e 4 podem ser abertos ou fechados individualmente, através dos controles laterais.

A direção do fluxo de ar pode ser ajustada horizontal e verticalmente.

O ar condicionado é totalmente automático e foi projetado para manter uma temperatura confortável e uniforme no interior do veículo.

A temperatura do ar que entra no veículo, a velocidade do ar, a distribuição e a quantidade são regulados automaticamente, conforme você desejar. Este controle automático também pode ser alterado manualmente.

A ilustração ao lado mostra os controles no console central. No Display são indicadas a temperatura selecionada e a velocidade do ventilador. À esquerda no Display está o botão seletor de temperatura e, à direita, o botão seletor da velocidade do ventilador. Nos dois botões, a alteração das funções selecionadas é feita pressionando-se "+" ou "–".

Padrão recomendado para função manual:

Após ligar a ignição

- **Ajuste a temperatura em 22 °C (71 °F)**
- **Pressione o botão AUTO.**

Este ajuste é recomendável, pois mantém um clima confortável no interior do veículo.

Este ajuste pode ser alterado para qualquer outro, de acordo com a preferência de cada um.



Controles

As funções são ligadas e desligadas ao se tocar os botões. O LED nos botões permanece aceso, com a função acionada.

AUTO – Automático (ajuste padrão)

A temperatura de ar, a quantidade de ar e a distribuição de ar são reguladas automaticamente, para atingir o mais rápido possível a temperatura interna desejada no veículo, ou mantê-la uniformemente. Variações da temperatura externa são compensadas automaticamente.

TEMP – Ajuste da temperatura

A temperatura desejada pode ser pré-selecionada, numa faixa de 18 °C (64 °F) a 29 °C (84 °F). Nos dois extremos "LO" e "HI", o sistema opera continuamente com a refrigeração ou aquecimento máximo, de modo que a temperatura não será regulada automaticamente.

O display de temperatura pode ser alterado de °C para °F (e vice-versa), como segue:

Pressione o botão e mantenha-o pressionado. Então, pressione ligeiramente o botão seletor de temperatura" + ".

– Desembaçar

O pára-brisa e os vidros laterais podem ser rapidamente degelados ou desembaçados.

A regulagem da temperatura é feita automaticamente. A quantidade máxima de ar flui, na sua grande maioria, pelas saídas 1 e 2. Veja "Difusores de ar", página 125.

Pressionando-se este botão, são desligadas as funções recirculação de ar e modo econômico.

– Recirculação de ar

Através da recirculação de ar, a admissão de ar externo é interrompida e o ar remanescente no interior do veículo é recirculado. Com isso, evita-se que ar externo impregnado de gases de escape seja admitido para o interior do automóvel. Não é recomendado o ajuste nesta posição por muito tempo.

Se os vidros embaçarem, selecione imediatamente a posição .

Observação

Se o compressor do ar condicionado desligar temporariamente, devido a uma carga extrema sobre o motor, pressione o botão novamente.

ECON – Economy

Para maior economia de combustível, o compressor de arrefecimento pode ser desligado. Com o compressor desligado, o regulador de conforto do sistema fica restrito.

Se a temperatura no veículo ficar alta demais ou os vidros embaçarem, ligue novamente o compressor, pressionando levemente o botão ECON ou o botão AUTO.

OFF – Ar condicionado desligado

Pressionando levemente o botão, o ar condicionado é desligado. A alimentação de ar externo fica bloqueada.

Para **acionar novamente** o ar condicionado, pressione o botão AUTO ou um dos botões seletores da ventilação, temperatura, distribuição de ar ou novamente o botão OFF (Desligar).

– Número de rotações do ventilador

Com este botão, o número de rotações do ventilador, predeterminado pelo modo automático, é alterado, pressionando-se "+" ou "–". O respectivo número é indicado no Display.

Aquecimento dos bancos*

Veja a página 115.

Desembaçador do vidro traseiro

Veja a página 115.

Botões da distribuição de ar

Através dos botões ⇧, ▣ e ⇩, a distribuição de ar pré-programada pode ser alterada. Os botões podem ser acionados individualmente ou em conjunto.

Se a distribuição de ar voltar para o modo automático, desligue as funções individuais ou pressione levemente o botão AUTO.

⇧ – Ar para o pára-brisa

O fluxo de ar sai pelos difusores 1 e 2. Diferentemente da indicação ⛆ a quantidade de ar não aumenta.

▣ – Ar para o painel de instrumentos

O fluxo de ar sai totalmente pelos difusores 3 e 4, no painel de instrumentos.

⇩ – Ar para os pés

O ar flui pelos difusores 5 e sob os bancos dianteiros.

Identificação da chave[1)]

Por razões de conforto, os ajustes escalonados do ar condicionado são memorizados automaticamente.

Se o ar condicionado tiver sido utilizado, por exemplo por outra pessoa no seu veículo, e alterar os ajustes, quando você inserir sua chave na ignição e acioná-la, os ajustes programados para esta chave serão reassumidos.

Para isso, porém, é necessário que o usuário anterior tenha utilizado outra chave diferente da sua.

Assim, se o veículo for utilizado por várias pessoas diferentes, cada uma deverá utilizar, se possível, a sua própria chave, para assegurar o ajuste automático do ar condicionado de acordo com suas preferências.

[1)] Em preparação por ocasião da impressão.

Observações gerais

- Em temperatura externa baixa, exceto quando o desembaçador está ligado (⛆), a ventilação não é ligada até que a temperatura do líquido de arrefecimento alcance a temperatura razoável de calor.
- A fim de não prejudicar o aquecimento e a refrigeração e impedir o embaçamento dos vidros, a entrada de ar junto ao pára-brisa deverá estar livre de gelo, neve e folhas.
- Em veículos com transmissão automática, o compressor do ar condicionado é desligado momentaneamente para dar maior força ao motor, caso o motorista pise fundo no acelerador para uma ultrapassagem, por exemplo.
- O compressor do ar condicionado pode desligar-se temporariamente para assegurar o resfriamento do motor, quando este estiver funcionando em condições severas.

• Em temperaturas externas baixas, o compressor desliga-se automaticamente. Neste caso, ele também não poderá ser ligado através do botão AUTO.

• O funcionamento do ar condicionado reduz a umidade no interior do veículo. Desta forma, evita que os vidros fiquem embaçados.

• O ar condicionado funciona com mais eficiência quando todos os vidros e o teto solar* estão fechados.

Entretanto, caso o interior do veículo tenha ficado muito quente por estar estacionado sob o sol, é aconselhável abrir os vidros ou a porta, para que o ar quente saia mais facilmente, nos primeiros minutos de funcionamento do ar condicionado.

• Em temperatura externa alta e quando o ar está úmido, pode ocorrer condensação, evaporação, formando uma poça embaixo do veículo. Isto não é motivo de preocupação, nem sinal de vazamento.

• Através do filtro (filtro de partículas e filtro de carvão ativado), bem como no funcionamento de recirculação de ar, são reduzidas consideravelmente ou retidas impurezas do ar externo (por exemplo poeira, pólen, gases etc.).

• O elemento filtrante de substâncias nocivas deve ser substituído conforme os intervalos indicados no Plano de Manutenção, para não prejudicar o desempenho do ar condicionado.

Se o efeito do filtro diminuir precocemente, devido ao funcionamento do veículo em ar externo carregado de substâncias nocivas, o elemento filtrante deve ser substituído antes do prazo determinado nos serviços de manutenção (revisão).

• O ar que entra através dos difusores e que circula no habitáculo dos passageiros é absorvido pelas saídas de ar localizadas abaixo do vidro traseiro. Por este motivo, essas saídas não devem ser obstruídas por nenhum objeto.

• Caso você note qualquer irregularidade no ar condicionado, desligue o sistema e vá à Concessionária Audi para repará-lo.

O ar condicionado não deve ser usado, até que tenha sido verificado e reparado.

• Reparos no ar condicionado de seu Audi requerem conhecimento e ferramentas especiais.

Caso o sistema não esteja funcionando corretamente, entre em contato com sua Concessionária Audi.

Teto solar*

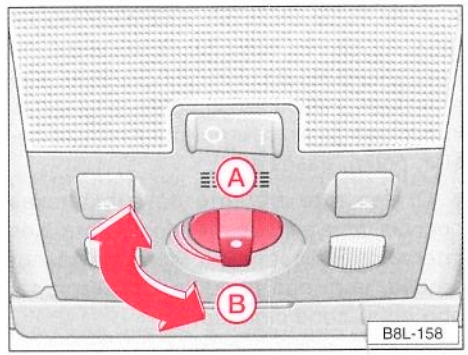
Com a ignição ligada e acionando-se o botão, veja a ilustração, o teto solar pode ser aberto ou fechado.

O teto solar pode ser acionado ainda por dez minutos, após desligada a ignição. Somente **após aberta a porta do motorista,** o botão de acionamento do teto fica inoperante.

Atenção

Tenha cuidado ao fechar o teto solar.

Falta de cuidado pode causar ferimentos. Por esta razão, leve sempre a chave ao sair do veículo.



Funcionamento do teto

Abrir

Gire o botão na direção da seta **(A).**

Pode-se também escolher uma posição intermediária.

Ao girar o botão será sentida uma resistência. Para dirigir confortavelmente com o teto solar aberto, deve-se abri-lo somente até este ponto.

Fechar

Gire o botão na direção da seta **(B).**

Levantar

Pressionando rapidamente o botão, abre-se o teto deslizante, e puxando-o rapidamente, ele se fecha. Pressionando ou puxando o botão mais demoradamente, pode-se colocar o teto em qualquer posição pretendida.

Observações

- O teto solar está equipado com uma proteção anti-sobrecarga. Se em funcionamento normal não for possível fechá-lo, puxe o interruptor seletor para isso.
- Quando se abre o teto de vidro, a proteção deslizante contra o sol também é aberta automaticamente. Com o teto fechado, ela pode ser fechada com a mão, caso desejado.

Ao estacionar o seu veículo sob o sol, recomendamos que a proteção deslizante seja fechada.

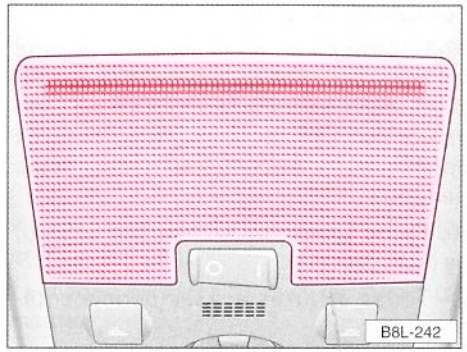
Principalmente com a proteção contra o sol fechada, deve-se ter o cuidado de fechar o teto ao se estacionar ou quando chove.

Fechamento automático

O teto solar pode ser fechado tanto pelo interruptor, como também com a chave do veículo, através da porta do motorista:

Gire a chave para fechar e segure-a nesta posição - ou pressionando a tecla do controle remoto, segurando o tempo necessário até que o teto se feche totalmente.

Observe as advertências descritas na página 26!

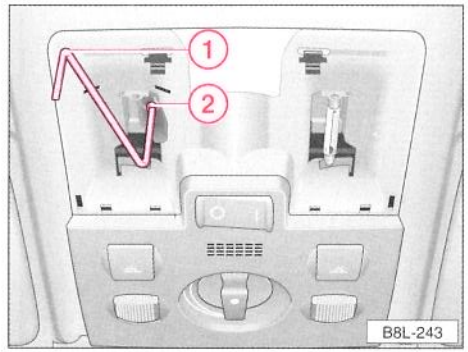


Funcionamento de emergência

O teto solar pode ser fechado manualmente, em caso de falha:

Para isto, o conjunto de ferramentas[1)] está equipado com uma manivela – veja a página 199.

- Remova a tampa protetora de plástico (veja ilustração).

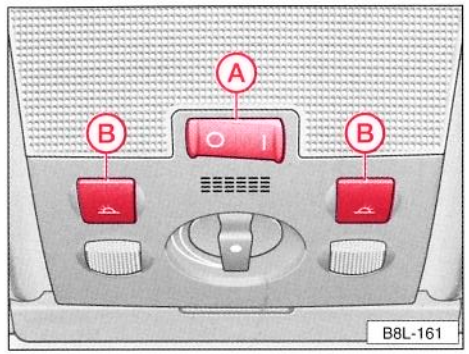


- Insira a manivela (1) pela extremidade sextavada, no furo sextavado (2) até o batente, mantenha-a pressionada e gire-a.

Mande reparar a falha em uma Concessionária Audi.

[1)] Em alguns modelos esta manivela encontra-se junto com a literatura de bordo.

Luz interna, luzes de leitura dianteiras



As luzes dianteiras estão localizadas acima do pára-brisa.

A – Luzes internas

Posições do botão:

0 – Desligadas

Centro – Contato da porta

Ao destravar o veículo ou ao abrir uma porta, as luzes acendem.

As luzes também acendem, quando a chave é removida da ignição.

Função de retardo

Após acionadas, as luzes permanecem acesas ainda por aproximadamente 30 segundos. Se uma porta for deixada aberta por mais de 10 minutos, as luzes apagam automaticamente, depois deste período.

Ao ligar a ignição ou ao fechar o veículo, as luzes apagam.

I – Todas as luzes acesas permanentemente.

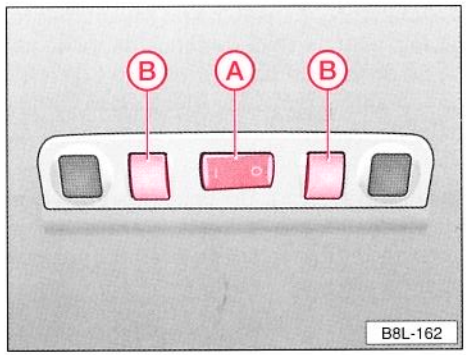
Observação

Ao ligar ou desligar, a intensidade das luzes é regulada automaticamente através do "Dimmer".

B – Luzes de leitura

As luzes de leitura são ligadas ou desligadas através dos botões correspondentes (veja símbolo).

Luz interna, luzes de leitura traseiras



A – Luz interna traseira

Posições do botão:

0 – Desligadas

Centro – Contato da porta

Ao destravar o veículo ou ao abrir uma porta, as luzes acendem.

As luzes também acendem, quando a chave é removida da ignição.

Função de retardo

Após acionadas, as luzes permanecem acesas ainda por aproximadamente 30 segundos. Se uma porta for deixada aberta por mais de 10 minutos, as luzes apagam automaticamente, depois deste período.

Ao ligar a ignição ou ao fechar o veículo, as luzes apagam.

I – Todas as luzes acesas permanentemente.

Observação

Ao ligar ou desligar, a intensidade das luzes é regulada automaticamente através do "Dimmer".

B – Luzes de leitura

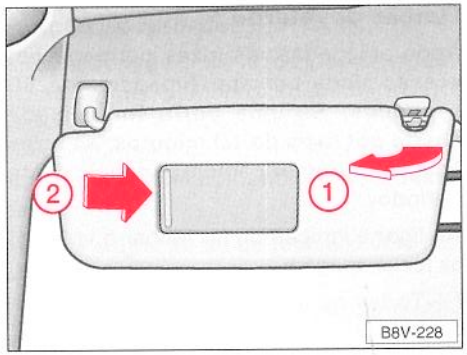
As luzes de leitura são ligadas ou desligadas através dos botões correspondentes (veja símbolo).

Luzes do porta-malas

As luzes estão localizadas nas laterais esquerda e direta do porta-malas.

Ao abrir a tampa do porta-malas, as luzes acendem. Se a tampa do porta-malas permanecer aberta por aproximadamente 10 minutos, as luzes desligam automaticamente.

Pára-sol



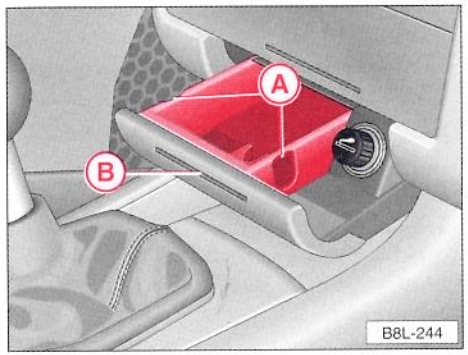
Os pára-sóis podem ser desencaixados dos seus suportes (ver figura, seta 1) e virados para o lado da porta.

Na parte interna está montado um espelho de cortesia.

A iluminação do espelho no revestimento do teto acende-se automaticamente quando se abre a tampa de proteção (2), apagando-se ao fechá-la. Além disso, a iluminação se apaga também ao se levantar novamente o pára-sol.

A abertura acima do espelho retrovisor interno pode ser fechada, para evitar a entrada de luz solar, através de um pequeno pára-sol.

Cinzeiro



Cinzeiro dianteiro

Para abrir

Abra o cinzeiro pela lado B (veja ilustração).

Para limpar

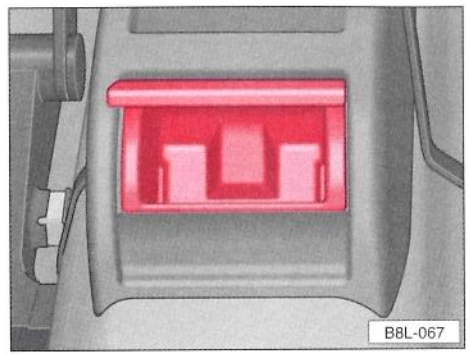
Retire a parte interna dos trilhos (A) e puxe para cima.

Para recolocar

Encaixe o cinzeiro no suporte.

Para fechar

Pressione o cinzeiro até encaixar.



Cinzeiro traseiro

Para abrir

Abra a tampa

Para limpar

Remova o compartimento do cinzeiro.

Para recolocar

Encaixe o cinzeiro e pressione-o para baixo.

Acendedor de cigarros / soquete



Para utilizar o **acendedor de cigarros,** empurre-o para dentro do seu compartimento.

O acendedor de cigarros saltará para fora automaticamente quando estiver quente – puxe e use-o imediatamente.

O **soquete de 12 volts** do acendedor de cigarros também pode ser utilizado como uma tomada de força para aparelhos elétricos de não mais de 100 Watts. Devem ser utilizados somente plugues compatíveis, a fim de se evitar danos no soquete. Neste caso, com o motor parado, a bateria se descarrega.

Atenção

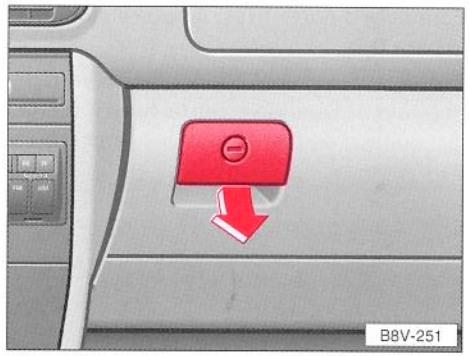
Tenha cuidado ao usar o acendedor de cigarros.

Falta de cuidado ao usar o acendedor de cigarros pode causar queimaduras.

Tanto o acendedor, quanto o soquete, também podem ser usados com a ignição desligada e a chave removida.

Por esta razão, nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Porta-luvas



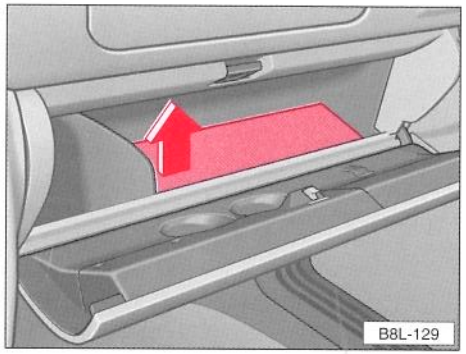
Somente as chaves principal e de emergência acionam a fechadura – veja a página 12.

Para abrir a tampa do porta-luvas, puxe a maçaneta na direção indicada (seta).

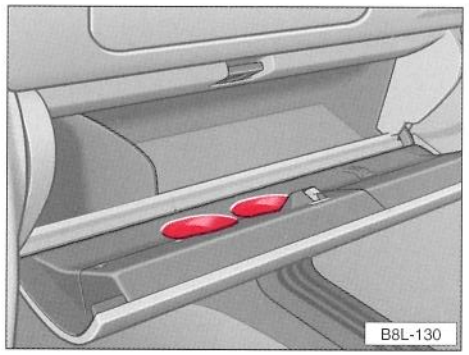
A luz do porta-luvas acende quando as luzes de estacionamento ou os faróis são ligados e a tampa do porta-luvas está aberta.

Atenção

Por razões de segurança, mantenha a porta fechada com o veículo em movimento.

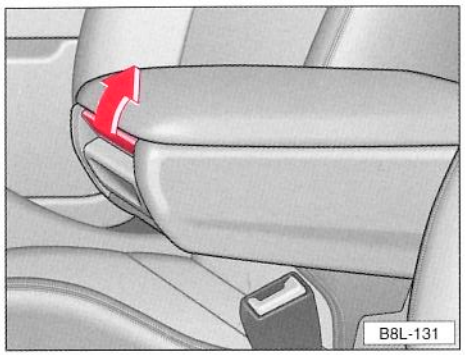


A base do porta-luvas pode ser levantada, para possibilitar a guarda de outros objetos.



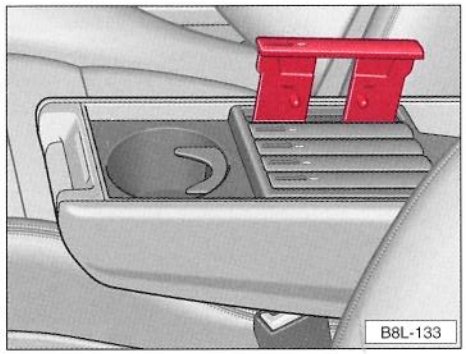
Na tampa do porta-luvas estão localizados encaixes para latas de refrigerantes, caneta e bloco de anotação.

Porta-objetos



No console central*

Para abrir a tampa, pressione o botão-trava, na direção da seta, para cima.

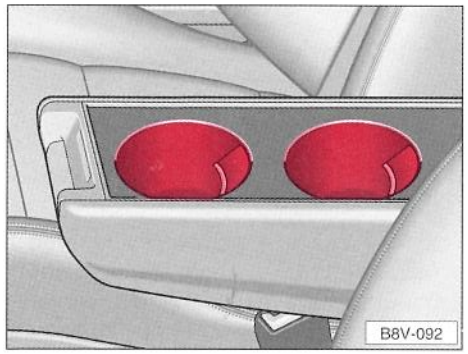


Porta-fitas*

As fitas podem ser guardadas neste compartimento. Este compartimento possui um dispositivo que trava a bobina da fita, evitando que as fitas fiquem soltas.

Para abrir o porta-fitas, empurre o controle para trás.

Coloque a fita, com o lado aberto voltado para cima. Quando o porta-fitas é fechado, no lado esquerdo aparece uma marca vermelha.



Porta-copos*

O porta-copo serve para apoiar dois copos ou duas latas de bebida.

Atenção

• Não coloque bebidas quentes, por exemplo café ou chá, no porta-copo com o veículo em movimento.

Em caso de acidente ou de uma manobra ou freada repentina, a bebida quente pode cair e provocar queimaduras.

• Não utilize copos do tipo quebráveis (por exemplo vidro, porcelana). Em caso de acidente, você pode se ferir.



Porta-copos

No console central, à direita, ao lado do conjunto de botões, está localizado o porta-copos.

Para abri-lo, pressione o botão (seta).

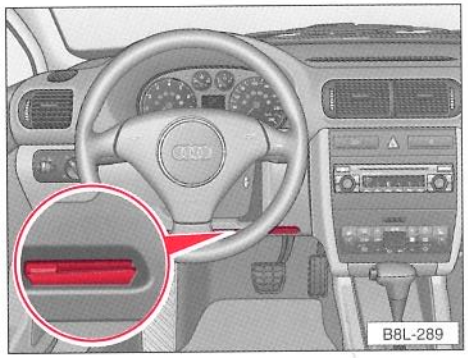
Observação

Em veículos de 2 portas, ao dobrar o encosto do passageiro para a frente, cuide para que bebidas não sejam derramadas.



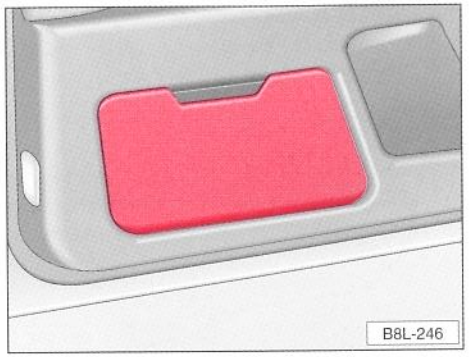
Portas-objetos no console central

Para abrir, aperte o botão (seta).



Porta-livros

No porta-documentos do lado do motorista pode ser guardada a literatura de bordo.



Portas-objetos nas portas

(somente modelo 2 portas)

As portas do motorista e passageiro dianteiro possuem um porta-objetos.

Para usá-lo, abra a tampa conforme mostra a ilustração.

Telefone celular, Rádio transmissor e Equipamento comercial

Montagens fixas

Na utilização do telefone móvel e controle remoto, observe o seguinte:

A instalação posterior de dispositivos elétricos/eletrônicos, não autorizados, neste veículo, invalidam a garantia.

É permitida a instalação de aparelhos eletrônicos domésticos (exceto TVs portáteis) que não interferem com as funções de controle do veículo e que estejam identificadas com o código **CE.** Outros aparelhos posteriormente instalados, que possam interferir com essas funções, devem conter na plaqueta de identificação o código **e.**

Qualquer instalação no veículo de equipamentos elétricos/eletrônicos deve ter autorização prévia.

A Audi permite a instalação sob as seguintes condições:

- instalação correta da antena,
- antena externa com cabo exclusivo e livre de interferências,
- que o consumo efetivo de potência não ultrapasse a 10 W.

Em caso de necessidade de instalar aparelho com potência superior, consulte sua Concessionária Audi.

Rádio transmissor

Com a utilização de telefone celular e/ou do rádio transmissor pode ocorrer falha nas funções nos componentes eletrônicos do veículo, se estiver:

- **Sem antena externa**
- **Instalação incorreta da antena externa**
- **Potência de emissão superior a 10 W.**

Por isso, não use rádio transmissor ou telefone celular sem antena externa ou instalada incorretamente.

Atenção

A utilização de telefone móvel ou rádio transmissor, sem antena externa exclusiva, pode resultar em danos a saúde devido ao campo magnético.

Além disso, somente com uma antena externa é obtido o alcance máximo dos aparelhos.

Observação

Leia atentamente as instruções de operação do telefone celular e do rádio transmissor.

Bagageiro do teto

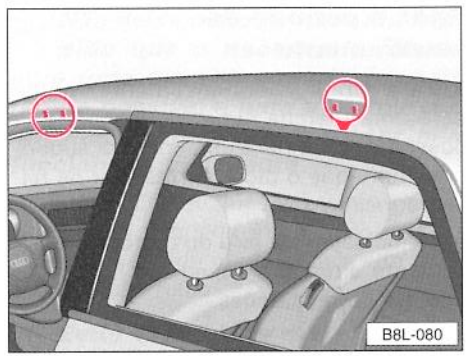
Verifique os seguintes pontos, se você for instalar bagageiro no teto:

- As calhas de chuva são moldadas no teto e projetadas para formar um conjunto aerodinâmico, portanto não é possível montar bagageiros de teto convencionais. Para evitar risco de acidentes, recomendamos a utilização somente de equipamento para bagagem de teto aprovado como Acessório Original Audi.

- Este bagageiro forma a base para um completo sistema porta-bagagens: elementos especiais devem ser adicionados para possibilitar um transporte seguro de bagagens, bicicletas, esquis, pranchas de surf ou barcos, sobre o teto.

Todos os acessórios estão disponíveis nas Concessionárias Audi.

- **Qualquer dano causado ao veículo pelo uso de outro tipo de sistema de bagagens de teto ou instalação incorreta, não será coberto pela garantia de fábrica.**



- O sistema de travessas do bagageiro de teto deve ser instalado exatamente de acordo com as instruções. Os terminais dos elementos devem estar perfeitamente ajustados às molduras do teto, entre os pontos marcados com as setas (somente visíveis com as portas abertas).

Capacidade do bagageiro do teto

Carga máxima permitida: 75 kg.

- Não é possível utilizar a carga máxima, caso a carga exceda ao limite juntamente com as travessas. **Não exceda o limite de peso máximo, conforme especificado nas instruções.**

- Distribua a carga uniformemente e não exceda ao limite máximo de carga no teto (incluindo o peso das travessas) ou o peso máximo total permitido para o veículo – veja página 218.

- Quando estiver transportando objetos pesados ou volumosos no teto, lembre-se que a manobrabilidade do veículo é afetada pelo peso extra no teto e o veículo pode ficar suscetível ao vento contrário. Dirija cuidadosamente e ajuste a velocidade.

- Certifique-se que a tampa traseira aberta não bata na carga.

Os primeiros 1.500 Km – e após

Amaciamento do motor

Durante as primeiras horas de operação a fricção das partes internas do motor é maior. Este processo de amaciamento depende muito do modo como o veículo é dirigido nos primeiros 1500 km.

Nos primeiros 1000 km

Observe as seguintes restrições:

- **Não use a aceleração máxima.**
- **Não exceda mais que 3/4 da velocidade máxima permitida.**
- **Evite utilizar rotação máxima do motor.**
- Não reboque carreta ou trailer, se não for necessário.

De 1000 a 1500 km

A velocidade pode ser gradualmente aumentada.

Após o período de amaciamento

- Para dirigir economicamente, mude para uma marcha superior, sempre que possível. Mude para uma marcha superior sempre que o tacômetro entrar na faixa vermelha.
- Velocidades de giro do motor excessivamente altas são impedidas por um limitador de revoluções.

Durante ou após o período de amaciamento

- Não use altas rotações com o motor frio ou em ponto-morto.

Todas as informações sobre velocidades e marchas permitidas, somente são aplicáveis com o motor **adequadamente aquecido.**

- Não deixe o motor trabalhar em baixa rotação – mude para uma marcha inferior.

Como melhorar a economia e diminuir a poluição

Consumo de combustível, emissões e desgaste do motor, freios e pneus dependem de diferentes fatores.

Seu estilo de dirigir

é o fato mais importante que afeta custos, emissões e nível de ruídos no veículo.

Não deixe o motor esquentar com o veículo parado.

O motor leva mais tempo para esquentar quando em marcha lenta, porém desgaste mecânico e a poluição são especialmente altos nesta fase. Portanto, imediatamente após ligar o motor, coloque o veículo em movimento, evitando altas velocidades, até que o motor esteja em temperatura normal de funcionamento.

Evite aceleração total.

A aceleração progressiva economiza combustível e diminui o nível de poluição e desgaste mecânico.

Não deixe o motor girar mais rápido que o necessário. Mude para uma marcha superior o mais rápido possível e para uma marcha inferior, sempre que o motor não funcionar suavemente.

O motor consome duas vezes mais combustível na segunda marcha do que na quarta. Usar uma marcha mais alta também reduz o ruído.

Evite velocidade máxima.

Consumo de combustível, emissões e nível de ruídos aumentam rapidamente em velocidades altas.

Dirija o mais suavemente possível e sem freadas bruscas.

Acelerações desnecessárias e freadas bruscas gastam combustível e aumentam a poluição.

Se ficar parado por muito tempo em um congestionamento, desligue o motor.

Condições gerais de dirigibilidade

que influenciam o consumo de combustível.

Fatores que aumentam o consumo:

- Tráfego pesado, particularmente com paradas freqüentes.
- Viagens curtas, quando o motor é ligado e desligado freqüentemente.
- Dirigir em tráfego pesado e lento em baixa velocidade, de modo que o giro do motor é alto em relação à distância percorrida.

Planeje seu itinerário, para evitar tráfego congestionado ou repetidas viagens curtas etc.

Naturalmente o consumo de combustível também é influenciado por razões sobre as quais o motorista não tem participação. É normal por exemplo, que o consumo aumente durante o inverno ou na utilização do veículo em condições severas (más condições das estradas, uso de reboque etc.).

Os engenheiros, na fábrica,

projetaram seu veículo para lhe proporcionar o máximo em eficiência. Atenção especial também foi dada às necessidades do meio ambiente. Para usar todo o potencial do seu veículo, observe o seguinte:

Faça as revisões recomendadas, conforme especificado no Plano de Manutenção.

Ao fazer as revisões em uma Concessionária Audi, você está assegurando confiabilidade, economia, menor poluição e maior tempo de vida útil do motor.

Verifique a pressão dos pneus a cada 4 semanas.

Pneus vazios dificultam a rodagem, o que aumenta o consumo de combustível e o desgaste dos pneus.

Não carregue o porta-malas com carga desnecessária.

Principalmente em tráfego urbano, com paradas freqüentes, o peso do veículo influencia decisivamente no consumo de combustível.

Remova as travessas do bagageiro de teto, após o uso.

A maior resistência ao ar aumenta o consumo de combustível, especialmente em altas velocidades.

Somente ligue os equipamentos elétricos quando necessário.

Desembaçador do vidro traseiro, luzes auxiliares etc. são equipamentos que requerem considerável força. A carga extra no gerador aumenta o consumo.

Verifique regularmente o consumo de combustível.

O consumo deve ser verificado toda vez que o veículo for reabastecido. Isto permite a você descobrir qualquer irregularidade que possa estar causando maior consumo nos primeiros quilômetros.

- **Verifique o nível do óleo, sempre que reabastecer.**

O consumo de óleo do motor depende da carga e velocidade do motor.

O consumo de óleo de um motor novo às vezes é maior. Após os 5000 km, a verificação do consumo de óleo é mais adequada.

O mesmo se aplica ao consumo de combustível e desempenho.

O funcionamento correto do sistema de emissões com catalisador é essencial para evitar poluição desnecessária ao meio-ambiente.

Para assegurar o bom funcionamento, lembre-se dos seguintes pontos:

Utilize somente combustível sem chumbo.

O reabastecimento com combustível com chumbo, uma única vez, poderá causar sérios danos ao catalisador.

Se o veículo importado de um país onde o catalisador é obrigatório for utilizado em outro país onde não é disponível gasolina sem chumbo, o catalisador deve ser retirado.

❀ ***Nunca deixe o reservatório completamente vazio.***

Um abastecimento irregular pode ocasionar falha na ignição. Com isso, o combustível não queimado pode permanecer no escapamento. Isto pode ocasionar um superaquecimento e prejudicar o catalisador.

❀ ***Se durante o trajeto, ocorrerem falhas na ignição, queda de potência, e má rotação do motor, podem existir falhas no sistema de ignição. Neste caso, o combustível não queimado pode permanecer no escapamento e contaminar a atmosfera. Além disso o catalisador pode ser prejudicado pelo superaquecimento. Neste caso a velocidade deve ser reduzida. A falha deve ser reparada na Concessionária Audi mais próxima.***

❀ ***Motor não deve ser abastecido em excesso com óleo – veja a página 176.***

❀ ***O veículo não deve ser rebocado por mais de 50 metros – veja a página 213.***

Ao estacionar deve-se observar o seguinte:

Atenção

Por causa das elevadas temperaturas que possam surgir no catalisador, o veículo deve ser estacionado de forma que o catalisador não tenha contato com materiais inflamáveis.

Dirigindo por trilhas e estradas ruins

Para evitar danos ao seu veículo, observe o seguinte:

Ao passar em rampas, valetas, ou através de caminhos mal pavimentados, tome cuidado para não danificar a parte inferior do veículo, por exemplo, spoiler e sistema de exaustão.

Isto vale principalmente para veículos com chassi rebaixado de fábrica (chassi esportivo) e com carga completa.

Freios

Observações gerais:

- **Pastilhas de freio novas requerem assentamento, portanto, elas não têm o desempenho máximo até 400 km. A perda de eficiência do freio pode ser compensada aplicando-se mais pressão no pedal. Este procedimento também é recomendado quando as pastilhas são substituídas.**

No período de amaciamento, evite freadas bruscas, especialmente quando o veículo estiver em velocidade alta.

- Se o veículo permanecer longo tempo em estrada com sal, a eficiência do freio pode não funcionar adequadamente. Para remover o sal acumulado no disco e pastilha, aplique o freio continuamente.

Também em estradas com sal, pode ocorrer um certo retardo na atuação do freio, quando o mesmo não for utilizado por algum tempo – a camada de sal sobre os discos e pastilhas do freio primeiro é eliminada antes da ação de frenagem.

- A corrosão dos discos e sujeira nas lonas são favorecidas por longas paradas, baixa quilometragem e reduzida solicitação.

Em caso do moderado uso do sistema de freios, bem como na existência de corrosão, é aconselhável limpar os freios e as lonas, através de várias freadas fortes, para obter a funcionabilidade perfeita dos freios.

As freadas para esta finalidade só podem ser realizadas quando as condições do trânsito permitirem.

- Se o percurso do pedal do freio aumentar repentinamente, pode haver falha em um dos dois sistemas de freios. Embora possa dirigir em velocidade reduzida até a Concessionária Audi mais próxima, necessitará de maior esforço no pedal do freio.

- Verifique o nível do fluido do freio regularmente – veja página 180.

Um nível baixo demais do fluido do freio e uma pressão insuficiente do sistema servofreio são indicados no sistema Auto-Check (veja páginas 95 e 104).

Servofreio

Atenção

A pressão hidráulica requerida para acionar o servofreio só está disponível quando o motor está em movimento. Por esta razão, nunca dirija com o motor desligado.

Caso o servofreio esteja fora de ação devido a falha no sistema hidráulico, ou caso esteja rebocando um trailer, muito mais pressão será necessária para que o pedal de freio compense a falta do servofreio.

Sistema de freio antiblocante (ABS)

O **ABS** dá uma grande contribuição para a segurança do veículo. A principal vantagem do ABS, quando comparado com um sistema de freio convencional, consiste em que o ABS não permite que as rodas travem, mesmo em estradas escorregadias. Isto significa controle máximo nas condições mais adversas.

Entretanto, não se pode esperar do ABS distâncias mais curtas de frenagem sob quaisquer condições. Ao dirigir sobre cascalho, neve ou superfícies muito adversas (em qualquer condição onde se deva dirigir com cuidado e a baixa velocidade), a distância de parada com ABS pode ser até um pouco mais longa.

Funcionamento do ABS

O sistema faz uma verificação automática de rotina quando o carro está em velocidade baixa. Isto pode resultar num ruído audível.

Se uma roda tender a travar, o sistema reduz a pressão sobre a linha desta roda. **O motorista é avisado através de uma pulsação no pedal e um ruído audível.**

Isto é um aviso intencional ao motorista de que uma ou mais rodas tendem a travar. Nesta condição é importante manter a pressão total sobre os pedais, para que o ABS possa regular a pressão – jamais "bombeie" o pedal!

Atenção

A aderência que o ABS proporciona está sujeita a limites. Tenha sempre isto em mente, especialmente em estradas molhadas ou escorregadias. Sempre que houver tendência do freio travar, reduza para uma velocidade compatível com a situação. A segurança extra proporcinada pelo ABS não deve levá-lo a correr riscos.

Uma luz de advertência indica quando uma falha ocorre no sistema ABS – veja página 93.

Trava eletrônica do diferencial (EDS)*

O EDS opera em conjunto com o ABS e funciona automaticamente – por exemplo, sem a necessidade de intervenção do motorista.

O sistema monitora com a ajuda dos sensores do ABS, a rotação das rodas motrizes até uma velocidade de aproximadamente 40 km/h (tração nas rodas dianteiras) ou 80 km/h (tração nas quatro rodas).

Dentro destes limites de velocidade, o sistema aplica o freio de modo controlado a uma ou mais rodas, caso seja detectada tendência a derrapar (por exemplo, em superfícies lisas). Isto direciona mais força às rodas que desenvolvem maior tração.

Observe os seguintes pontos:

- Quando estiver saindo com o veículo, pressione o acelerador progressivamente, de acordo com as condições da estrada. Caso uma roda tenha muito menos força que as demais rodas e comece a derrapar (em pista lisa), pressione o acelerador gradualmente, até que o veículo comece a se mover.
- Quando acelerar em superfície uniformemente lisa (por exemplo, sobre gelo), pressione o acelerador moderadamente. Caso contrário, as rodas começarão a derrapar, o que impossibilita o veículo de mover-se.
- Para evitar o superaquecimento dos discos do freio, o EDS deixa de funcionar temporariamente, se submetido a cargas excessivas. O veículo permanece operacional e comporta-se como um veículo sem o sistema EDS.

Atenção

A maneira de dirigir deve ser compatível com as condições da estrada e situações do tráfego. A maior segurança oferecida pelo EDS não deve ser superestimada, a fim de que não haja riscos para a segurança!

Regulagem antideslizamento (ASR)*

Em veículos com tração dianteira, o ASR impede a derrapagem das rodas motoras, ao acelerar, devido à redução do desempenho do motor. O sistema opera em todas as faixas de velocidade, juntamente com o ABS. Em caso de uma falha no ABS, o ASR também falha.

Ao dar partida no motor, o ASR liga automaticamente. Pressionando ligeiramente o botão, ele pode ser ligado e desligado – veja a página 114.

Com o sistema desligado, a luz de controle do ASR permanece acesa. Veja a página 91.

Normalmente, o ASR deve permanecer ligado. Somente em casos excepcionais, quando for necessário que as rodas derrapem, é vantajoso desligar o sistema:

- ao dirigir com a roda sobressalente*
- ao dirigir com correntes para neve
- ao dirigir na neve profunda ou em estrada de areia
- para movimentar o veículo, quando este está atolado
- em ladeiras com asperezas extremamente diferentes nas rodas motoras (por exemplo gelo à esquerda e asfalto seco à direita).

Em seguida, o sistema deve ser ligado novamente.

Atenção

A maneira de dirigir deve ser de acordo com as condições da estrada e do tráfego. A segurança extra proporcionada pelo sistema não deve levá-lo a correr riscos!

Observação

A fim de garantir a função do ASR sem falhas em todas as rodas, devem ser usados pneus de mesmo tipo e tamanho. Padrões diferentes levam a uma redução na potência do motor

Veja também "Troca de roda e pneu", página 191.

Programa eletrônico de estabilidade (ESP)*

Com o programa eletrônico de estabilidade (ESP), o controle do veículo é otimizado, por exemplo: em aceleração na curva.

O sistema ESP aumenta os recursos dos sistemas ABS/ASR e reduz o risco de derrapagem, em condições de pistas adversas, melhorando a estabilidade do veículo.

O sistema funciona em todas as velocidades, em conjunto com sistema ABS. Em caso de falha do ABS, o sistema ESP também falha.

Ao dar partida no motor, o sistema ESP é acionado e faz um auto-teste.



O dispositivo pode ser ligado ou desligado, caso necessário, através da tecla (ESP).

Com o sistema desligado, acesa a luz de controle ESP permanece acesa. Veja a página 83.

Normalmente, o sistema ESP deve permanecer ligado. Exceto em situações de emergência, quando é necessário o movimento de derrapagem das rodas, o sistema deve ser desligado:

- condução do veículo em neve profunda ou lama;
- para facilitar a saída do veículo de um atoleiro.

Após estas situações, o sistema deve ser ligado novamente.

Com o ESP desligado, os sistemas ABS e EDS permanecem ativos.

Funcionamento

Os sistemas ABS, EDS e ASR estão integrados no Programa Eletrônico de Estabilidade. Além dos dados disponíveis de cada um destes modos, o sistema ESP necessita de informações adicionais, disponibilizadas por sensores altamente sensíveis, onde são medidas a velocidade veículo, a aceleração, a pressão de frenagem e o ângulo de desvio da direção.

Por meio do ângulo de desvio da direção e da velocidade do veículo, é determinada a solicitação de direção do motorista e comparada permanentemente com o comportamento efetivo do veículo. Quando de variações, tais como derrapagem inicial do veículo, o ESP faz a frenagem automática da roda correspondente.

Devido às forças que atuam na roda durante a ação de frenagem, o veículo é estabilizado novamente. Na tendência do veículo sair de traseira, a intervenção de frenagem ocorre principalmente na roda dianteira, voltada para a parte externa da curva, e na tendência do veículo ser puxado pela curva, na roda traseira, voltada para a parte interna da curva. A função "intervenção do freio" é acompanhada por ruídos.

Atenção

Os limites predeterminados pela lei da física não podem ser anulados pelo sistema ESP. Portanto, dirija sempre de forma segura, principalmente em pistas escorregadias e molhadas.

Assim, o modo de dirigir deve ser adaptado às condições da pista e à condição do tráfego. A segurança extra proporcionada pelo sistema ESP não deve levá-lo a correr qualquer tipo de risco e comprometer a sua segurança!

Tração nas quatro rodas (quattro)*

A tração total do seu veículo é totalmente independente de acionamento.

A distribuição do torque é feita automaticamente e será ajustada de acordo com a forma de dirigir e as condições da estrada.

Através da alta potência do motor e do conceito de tração integral, o seu Audi está plenamente capacitado a apresentar um desempenho excepcional, tanto em condições normais de estrada, quanto em situações extremas como neve e gelo.

As seguintes observações de segurança devem ser obedecidas:

Atenção

A maneira de dirigir deve ser compatível com as condições da estrada e a situação do tráfego. A maior segurança oferecida pela tração total e ABS, não deve ser superestimada, afim de que não haja riscos para a segurança!

A capacidade de frenagem é limitada pela aderência dos pneus e não é diferente de um veículo com tração em duas rodas.
Por este motivo nunca tente uma velocidade mais alta, em estradas lisas e escorregadias.
Em estradas molhadas deve-se observar que em velocidade muito alta, as rodas dianteiras podem patinar (aquaplanagem). Com isso, em contrapartida, em veículos com tração dianteira o início da derrapagem não é acusado por uma elevação repentina da rotação. Por este motivo, não ultrapasse a velocidade compatível com a situação da estrada.

Dirigindo em estradas ruins

Seu veículo Audi não é projetado para uso em qualquer terreno. A distância do veículo até o solo é pequena. Veja também a página 148.

Utilização de pneus para inverno

Com a tração integral, o veículo possui boa capacidade de propulsão com os pneus originais de fábrica, mesmo em condições de estrada no inverno. No entanto, para melhor dirigibilidade e capacidade de frenagem, utilize pneus de inverno ou pneus para qualquer tempo, nas quatro rodas. Veja também pneus para inverno, página 193.

Utilização de correntes para neve

Se necessário, pode ser utilizada corrente nos pneus nos veículos com tração total. Maiores informações, sobre a utilização de correntes para neve, veja página 194.

Puxando um reboque*

Dirigir o veículo puxando um reboque ou uma carreta é muito mais difícil. Também requer maior esforço do motorista.

O reboque tem uma grande influência na dirigibilidade e desempenho: habilidade em subir ladeiras, aceleração, frenagem, manobrabilidade e conversões são bastante afetadas.

Portanto, o motorista deve tomar cuidado especial e ajustar a velocidade.

Requisitos técnicos

Se um suporte para reboque tiver que ser instalado depois, esta instalação deve ser feita na Concessionária Audi, que tem as informações necessárias sobre o método de instalação e as modificações necessárias para o sistema de refrigeração.

Os pontos de fixação do engate para reboque são indicados na página 157.

Observações operacionais

- Movimentos verticais e de balanço são reduzidos através de auxílios de estabilização. Por isto, recomendamos auxílios de estabilização que podem ser adquiridos e montados em Concessionárias Audi, especialmente em veículos de tração/reboques com alta carga de reboque.
- Jamais exceda o peso máximo permitido para o reboque.
- Use o cambão de engate do reboque o mais baixo (verticalmente) possível, respeitando os limites especificados.
- Para altitudes superiores a mil metros a força do motor e, portanto, a habilidade de subir ficam prejudicadas devido ao decréscimo da densidade do ar, devendo os pesos do carro e do reboque ser reduzidos em 10% para cada mil metros.
- Distribua a carga do reboque de modo que objetos pesados fiquem o mais próximo possível do eixo, sem exceder o peso máximo do reboque e o peso do espigão de engate. Os volumes carregados no reboque devem estar presos para evitar deslizamentos.
- Verifique a pressão dos pneus do veículo e ajuste para condição total de carga; verifique também a pressão dos pneus do reboque.

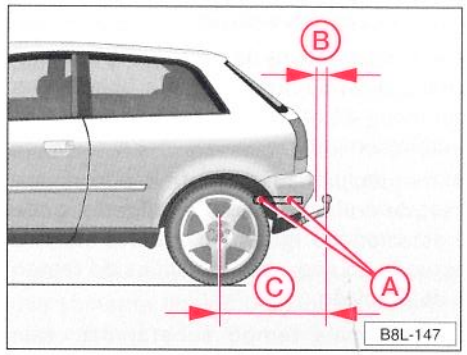
Pontos de fixação do dispositivo de engate para reboque

As ilustrações desta página mostram os pontos de fixação para a montagem posterior do dispositivo de engate para reboque.

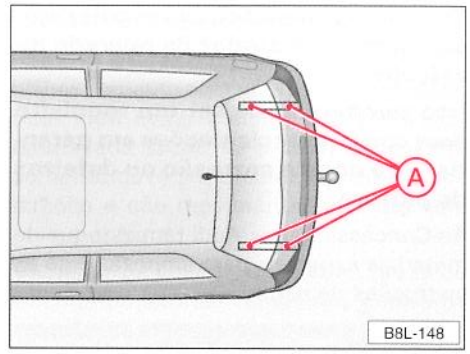
Atenção

Risco de acidente!

Recomendamos que a montagem posterior do dispositivo de engate para reboque seja feita pela Concessionária Audi.



A = Pontos de fixação
B = mín. 77 mm
C = 850 mm



A = Pontos de fixação

Cuidados com o veículo

Cuidados e manutenção regular ajudam a manter o valor de revenda do veículo.

Isto também pode ser um requisito para suportar reclamações em garantia caso ocorra corrosão ou defeitos de pintura.

As Concessionárias Audi têm estoque de materiais especiais para limpeza. Siga as instruções de uso.

Atenção

- **Produtos de limpeza e outros materiais utilizados podem causar danos à saúde.**
- **Esses produtos devem sempre estar em lugar seguro fora do alcance das crianças.**

Quando comprar produtos de limpeza, tente selecionar produtos que não afetem o meio ambiente. Qualquer material que contenha enxofre não deve ser misturado com outros tipos de materiais.

Para lavar o veículo

A melhor maneira de proteger o seu veículo contra as intempéries e os agentes químicos da atmosfera é lavar e encerar freqüentemente.

A freqüência depende, entre outras coisas, de como o veículo é utilizado, onde é estacionado (garagem coberta etc), da estação do ano, das condições do tempo e da poluição.

Quanto mais tempo substâncias, tais como: resíduos de pássaros, insetos, resinas vegetais, sujeiras de estrada, depósitos industriais, sal etc., ficarem no veículo, maior será o dano à pintura. Altas temperaturas e sol forte também intensificam os efeitos corrosivos.

Por esta razão, as sujeiras devem ser removidas da pintura, logo que possível, com bastante água.

Nas regiões onde é utilizado sal nas estradas, no período de inverno, o veículo deve ser lavado completamente, principalmente a parte inferior.

Lavagem automática

O veículo pode ser lavado em equipamentos automáticos de lavagem, observando-se as providências usuais (por exemplo fechar os vidros).

Se o veículo estiver equipado com acessórios, por exemplo spoilers, bagageiro de teto, antena de rádio transmissor etc., fale, preferencialmente, com o dono do equipamento de lavagem.

Para encerar

Uma boa camada de cera ajuda a proteger a pintura contra os efeitos nocivos descritos no item "Para lavar o veículo" e pode até prevenir riscos.

A pintura do veículo pode ser tratada com cera líquida, uma semana depois da entrega do veículo novo.

Quando a água não escorrer mais pela pintura limpa é hora de aplicar nova camada de cera. Mesmo que o veículo seja encerado a cada lavagem, é aconselhável proteger a pintura com uma camada de cera especial, pelo menos duas vezes por ano.

Além disso, se a pintura tiver sido tratada recentemente com conservante, é muito mais fácil remover os vestígios de insetos que aderem ao capô e ao pára-choque dianteiro nas estações mais quentes.

Para polir

O polimento só é necessário se a tinta perder o brilho e não for possível ser restaurado com a cera. Encere o veículo após o polimento, caso o material não contenha cera.

Observação

As **partes plásticas** não devem ser polidas ou tratadas com cera.

Molduras e frisos

Sujeiras e manchas nas molduras ou frisos devem ser removidas com **limpadores neutros** (não use limpador para cromados). As Concessionárias Audi têm estoque de produtos para limpeza, testados para utilização em seu veículo e para não causar danos ao meio ambiente.

Para evitar corrosão nos frisos externos, use somente líquido lavador do pára-brisa neutro.

Danos na pintura

Danos menores na pintura, tais como riscos ou arranhões, devem ser imediatamente retocados com produtos originais Audi, antes que o metal comece a corroer.

Entretanto, caso haja corrosão já visível, a superfície afetada deve ser lixada cuidadosamente e tratada com primer anti-corrosivo antes da pintura final. Este serviço deve ser executado em uma Concessionária Audi.

O número da tinta original está especificado na etiqueta de identificação do veículo (veja página 221).

Vidros

Remova a neve e o gelo das janelas e espelhos somente com uma espátula de plástico. Para evitar riscos devido a sujeira depositada sobre os vidros, a espátula somente deve ser puxada em uma única direção e não movimentada de um lado para o outro.

Vestígios de polidor, óleo, cera, graxa ou silicone podem ser removidos com uma solução de limpeza para vidros ou removedor de silicone.

A parte interna dos vidros deve ser limpa regularmente.

Não seque os vidros com uma flanela usada na carroceria, pois os vestígios de tinta pode causar riscos na superfície do vidro.

Para evitar danos nos **filamentos de aquecimento do desembaçador** do vidro traseiro não cole adesivos sobre os filamentos internos.

Guarnições das portas, janelas e porta-malas

As guarnições permanecerão maleáveis se limpas regularmente com material adequado. Isto impede também que congelem no inverno.

Peças plásticas e vinil

Peças plásticas da parte externa são limpas com a lavagem normal. As partes internas devem ser limpas com um pano úmido e macio. Se isto não for suficiente, trate somente com **produtos isentos de solventes.**

Revestimento interno

O revestimento interno deve ser tratado com produtos de limpeza adequados ou uma escova macia.

Couro natural

Generalidades

A variedade de tipos de couro que oferecemos é grande. Estão disponíveis materiais de primeira linha em diferentes tipos de napa, isto é, couro com superfície lisa e macia, em várias tonalidades de cor.

A intensidade das tonalidades da cor define o visual e a aparência. Onde é possível perceber, sobre a camada superficial, a típica mão da natureza, uma napa conservada naturalmente, que oferece conforto especial ao sentar. Veios finos, cicatrizes fechadas, picadas de insetos, dobras e rugas, assim como as tonalidades da cor, são visíveis e demonstram a autenticidade do material.

A napa conservada naturalmente não recebe nenhuma camada de tintura. Por isso, ela é mais delicada. Considere esse fato se o couro for submetido a muito esforço, devido a crianças, animais ou outras influências.

Couro que recebe mais ou menos camadas de tinturas são mais robustos. O que reflete positivamente no potencial de resistência do couro no uso diário. Entretanto, nesses casos, quase não é possível ver as marcas naturais, ou até mesmo elas desaparecem completamente, o que aliás não tem influência nenhuma sobre a qualidade do couro.

Cuidados e manuseio

Condicionado à exclusividade da qualidade dos tipos de couro e suas características específicas (como sensibilidade contra óleos, graxas, sujeira etc.), é necessário o uso com certo cuidado. Pois, é possível, por exemplo, que peças de vestuário em cores escuras (principalmente se estiverem úmidas e sofreram um tingimento de má qualidade) manchem os bancos de couro. Poeira e partículas de pó nos poros, dobras e costuras podem friccionar e danificar a camada superficial.

Devido a isso cuide da limpeza e conservação do couro regularmente ou conforme a necessidade. Após um período longo de uso, os bancos de couro ficam com uma pátina típica e inconfundível. Isto é característico dos produtos naturais e uma mostra da verdadeira qualidade.

Para manter as características naturais do couro, durante todo seu tempo de uso, observe as seguintes recomendações:

Observações

- Evite deixar o veículo estacionado por muito tempo sob sol forte, caso contrário o couro irá desbotar. Se necessário permanecer muito tempo ao ar livre, proteja o couro da incidência direta dos raios solares cobrindo-o.
- Objetos pontiagudos nas peças de vestuário como zíperes, rebites, fivelas de cinto podem deixar marcas e riscos definitivos na camada superficial do couro.
- Utilize regularmente e após cada limpeza um creme protetor, contra os efeitos da luz e impermeabilizante. O creme nutre o couro, ativa a respiração e flexibilidade, devolvendo a sua umidade natural. Ao mesmo tempo, esse creme, produz uma camada protetora na superfície.
- Faça a limpeza do couro a cada 2 ou 3 meses, eliminando a sujeira conforme a necessidade.
- As manchas recentes de canetas esferográficas, tinta, batom, graxa para sapatos etc. devem ser eliminadas imediatamente.
- Conserve também a cor do couro. Revigore as tonalidades, nos locais com diferenças, com um creme especial na cor do couro.

Limpeza e conservação do revestimento em couro

Limpeza normal

- Limpe com um pano de algodão ou lã levemente úmido.

Limpeza profunda

- Limpe os locais mais sujos com um pano embebido em uma solução suave (2 colheres de sopa de sabão neutro para 1 litro de água).
- Evite que o couro fique encharcado e a infiltração de água pelos pontos das costuras.
- Em seguida, enxugue com um pano macio e seco.

Remoção de manchas

- Remova as manchas recentes com **base em água** (por exemplo, café, chá, sucos, sangue etc.) com um pano absorvente ou papel toalha, ou, em caso de mancha, ressecada, com um removedor da linha de produtos de limpeza Audi.
- Remova as manchas recentes com **base em gordura** (por exemplo, manteiga, maionese, chocolate etc.) com um pano absorvente ou papel toalha, ou com um removedor da linha de produtos de limpeza, caso a mancha não tenha ainda ultrapassado a camada superficial.
- Em caso de **manchas de gordura secas,** utilize um spray removedor de gordura.
- Remova as manchas especiais (por exemplo, canetas esferográficas, canetas hidrográficas, esmalte de unhas, tinta de dispersão, graxa para sapatos etc.) com um removedor especial de manchas próprio para couro.

Conservação do couro

- Faça a manutenção do couro a cada seis meses, com um produto para conservação de couro, disponível nas Concessionárias Audi.
- Aplique o produto para conservação moderadamente.
- Em seguida, enxugue com um pano macio.

Caso ainda tenha dúvidas em relação a limpeza e conservação do revestimento em couro de seu veículo, vá a uma Concessionária Audi. Eles terão o máximo prazer em lhe aconselhar e também informar a respeito da nossa linha de produtos para conservação e limpeza de couro, por exemplo:

- Conjunto de limpeza e conservação
- Cremes para conservação das cores
- Removedor de manchas de canetas esferográfica, graxa de sapatos etc.
- Spray removedor de gordura
- Novidades e lançamentos futuros

Observação

Nunca trate revestimentos de couro com removedores (por exemplo benzina, terebintina), cera para assoalhos, graxa para sapatos e similares.

Limpeza dos cintos de segurança

Mantenha os cintos de segurança limpos! Cintos muito sujos podem não se retrair adequadamente.

Para limpar, use solução de sabão neutro sem retirar os cintos do veículo.

Observação

Evite que o cinto de segurança automático se retraia ainda úmido.

Atenção

Não utilize produtos químicos na limpeza dos cintos de segurança, pois estes podem danificar o tecido. Tenha cuidado também para que os cintos não entrem em contato com produtos corrosivos.

Rodas

Devem ser limpas quando o veículo é lavado. Se feito regularmente, previne resíduos de freio, depositos de sal e sujeiras acumuladas nas rodas. Use um solvente, caso os resíduos do freio estejam difíceis de ser removidos. Qualquer dano à pintura deve ser imediatamente reparado, para evitar corrosão.

Rodas de liga leve

Estas rodas requerem atenção especial para preservar a aparência. É importante remover depósitos de sal e resíduos das pastilhas de freio, lavando as rodas pelo menos uma vez a cada duas semanas.

Após lavar, a roda deve ser limpa com limpador especial **anti-ácido** para ligas. Recomendamos a utilização de agentes especiais disponíveis nas Concessionárias Audi. Outros produtos geralmente contêm substâncias agressivas, que podem danificar o acabamento dos aros. Nunca deixe agentes de limpeza sobre os aros por período maior que o especificado.

Caso não haja disponível nenhum produto especial para os aros, lave-os com sabão neutro ou com solução de vinagre diluído em água.

Uma vez a cada 3 meses é necessário proteger as rodas com graxa especial. Polidores ou outros agentes abrasivos não devem ser usados. Se a pintura protetora for danificada, retoque-a imediatamente.

Faróis

Ao limpar os faróis, utilize somente água e sabão.

Não utilize nunca algum tipo de esponja áspera ou para limpeza grossa, para não danificar ou riscar a superfície dos faróis.

Utilizando jato de alta pressão ou jato de vapor, não direcione o jato para um mesmo ponto durante muito tempo e não fique muito próximo do veículo.

Assoalho

A parte inferior do assoalho do veículo é coberta com uma camada de proteção contra corrosão e danos.

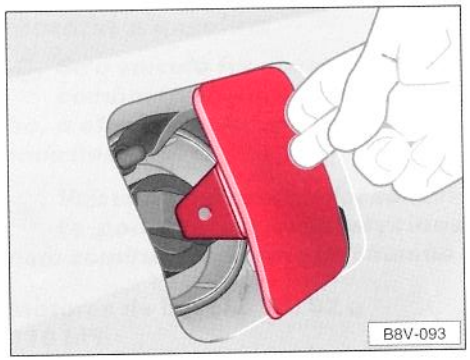
Entretanto, o assoalho pode ficar danificado após certa quilometragem, portanto, a cobertura do assoalho e dos componentes do chassis deve ser inspecionada a intervalos regulares (preferivelmente antes e após o inverno) e qualquer dano reparado imediatamente.

As Concessionárias Audi têm os produtos corretos e os equipamentos necessários e estão familiarizados com os procedimentos. Portanto, é melhor executar estes reparos ou aplicar cobertura adicional na Concessionária Audi.

Observação

Protetores de calor adicionais são montados nas proximidades do catalisador, devido às altas temperaturas geradas pelos processos de pós-queima. Nenhum material deve ser aplicado nesses protetores ou aos canos de escapamento ou no catalisador. Os protetores de calor não devem ser removidos.

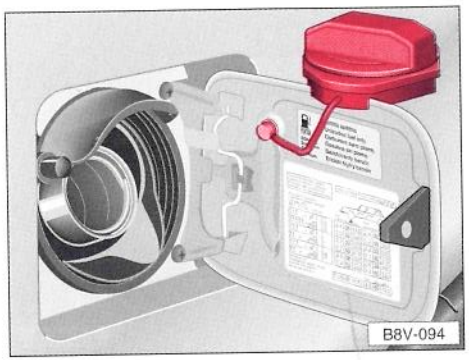
Reabastecimento



Quando a trava central está destravada, a tampa do bocal de enchimento do reservatório é travada e destravada automaticamente.

Abra a tampa conforme a ilustração acima.

O reservatório de combustível tem capacidade para 55 litros em veículos com tração dianteira e capacidade de 62 litros em veículos com tração total. Esses valores referem-se aproximadamente a capacidade total. Os valores reais de abastecimento podem variar.



Após retirar a tampa interna, esta pode ser fixada na tampa externa. O grau requerido do combustível está indicado na etiqueta, localizada na parte interna da tampa – veja ilustração.

Para reabastecer sem problemas, é importante operar o bico de enchimento corretamente.

❀ ***Quando o bico de enchimento é operado corretamente, ele desliga-se automaticamente assim que o reservatório estiver cheio. Não tente colocar mais combustível depois que o bico desligar, pois isto poderia encher a câmara de expansão do reservatório e causar derramamento de combustível, em caso de aquecimento.***

Após encher o reservatório, feche a tampa interna, até ouvir um "clic".

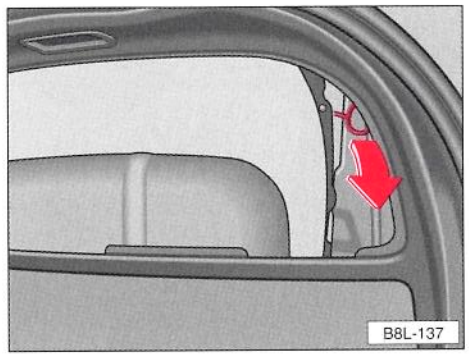
Observação

- **Combustível derramado deve ser removido imediatamente da pintura do veículo, senão poderá causar danos à pintura.**
- Não transporte combustível extra no veículo. Isto é proibido por lei.

Destravamento de emergência da tampa do reservatório de combustível

Quando o sistema de travamento central apresentar defeito, a tampa externa do reservatório de combustível pode ser aberta manualmente:

- Abra a tampa traseira.
- Remova o revestimento lateral direito.



- Para destravar a tampa, puxe o dispositivo de destravamento na direção da seta.
- Abra a tampa do reservatório.

Combustível

Motores a gasolina

❀ ***Se o veículo for abastecido com combustível que contém chumbo, a eficiência do catalisador será reduzida.***

❀ ***Veículos com catalisador somente poderão ser reabastecidos com combustível isento de chumbo.***

Motores de injeção 74, 92 e 110 kW

Gasolina Super, isenta de chumbo RON[1] 95.

Pode-se utilizar gasolina normal, **isenta de chumbo**, com 91 RON, no mínimo. Neste caso, haverá perda de rendimento.

Motor de injeção 132 kW

Gasolina Super, isenta de chumbo RON[1] 98 (Super Plus)

É possível utilizar **Gasolina Super, isenta de chumbo RON 95.** Dependendo da utilização do veículo poderá haver perda de eficiência.

Se não for disponível a Gasolina Super isenta de chumbo, o veículo poderá ser reabastecido em **emergências** com Gasolina normal isenta de chumbo, com no mínimo 91 RON O veículo deverá ser dirigido em rotações médias a fim de não forçar o motor. **Devem ser evitadas altas rotações através de acelerações bruscas.** Assim que possível, reabasteça novamente com Gasolina Super entre 98 e 95 RON.

Válido somente para o Brasil

Use somente gasolina do tipo C, sem chumbo, com 24% de álcool etílico anidro.

Gasolina aditivada

Desempenho, potência, vida útil do motor são influenciados diretamente pela qualidade do combustível. Portanto, recomendamos somente **a utilização de gasolina aditivada pela companhia distribuidora de combustível.**

Se, em caso de emergência, o veículo for abastecido com gasolina comum e ocorrer perda de potência, partida difícil, marcha lenta irregular, adicione ao combustível um aditivo recomendado pela Audi, pois nem todos os aditivos comercializados podem ser utilizados em seu veículo. Consulte a sua Concessionária Audi a respeito.

Nenhum outro aditivo deve ser adicionado ao combustível do seu veículo.

[1] **R**esearch **O**ctane **N**umber (octanagem), indica a propriedade do combustível.

Motores a Diesel

Os motores a Diesel utilizam combustível de boa qualidade, de marca reconhecida

Funcionamento no inverno

Na época fria do ano, em temperaturas abaixo de zero, podem ocorrer falhas, pois o combustível torna-se muito espesso, com a separação da parafina.

Em caso de dúvidas, consulte uma Concessionária Audi sobre o combustível que se deve utilizar.

Não se deve adicionar **nenhum aditivo** ao Diesel (fluidificantes ou similares).

Pré-aquecimento do filtro

O veículo está equipado com um pré-aquecimento do filtro que mantém o bom funcionamento até a temperatura de –25 °C, sempre que usar o Diesel adequado.

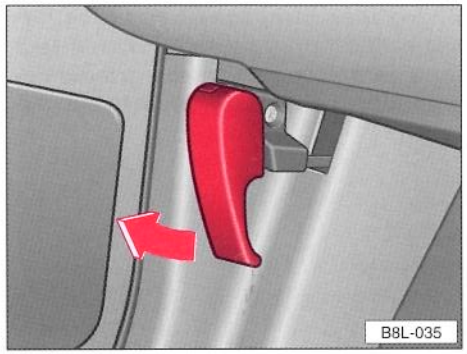
Em temperaturas abaixo de –25 °C, o combustível pode se tornar muito espesso. Neste caso, basta deixar o veículo num local com temperatura mais alta.

Se a qualidade do combustível não for boa, pode ser necessário **drenar o separador de água** do **filtro de combustível** também entre os intervalos indicados no Plano de Serviços.

Para isso, solte manualmente a fixação, na base do filtro. Recomendamos fazer este serviço em uma Concessionária Audi.

Acúmulo de água no filtro pode levar a falhas no motor.

Capô do motor



Para abrir o capô

Para liberar o capô, puxe a alavanca sob o painel, à esquerda – o capô abre, a alavanca de liberação está localizada na grade do radiador – veja ilustração à direita.

Observação

Antes de abrir o capô, certifique-se de que os limpadores do pára-brisa não estejam levantados, caso contrário eles podem danificar a pintura.



- **Para abrir**, puxe a alça-trava na direção da seta e levante o capô, até que este fique pressionado para cima, através da ação da mola.

Para fechar o capô

Para fechar o capô, empurre-o para baixo, até que trave.

Atenção

Por razões de segurança, o capô deve estar sempre bem fechado quando o veículo estiver em movimento. Após fechá-lo, verifique se está realmente travado: o capô deve estar ajustado com os painéis laterais da carroceria.

Caso você note que o capô não está firmemente travado com o veículo em movimento, pare o veículo imediatamente e feche o capô.

Compartimento do motor

Atenção

Tenha cuidado especial ao trabalhar no compartimento do motor.

- **Desligue o motor e remova a chave da ignição.**
- **Acione o freio de estacionamento com firmeza.**
- **Coloque a alavanca de marcha em neutro ou o seletor em "P".**
- **Espere que o motor esfrie.**
- **Quando o motor estiver quente:**

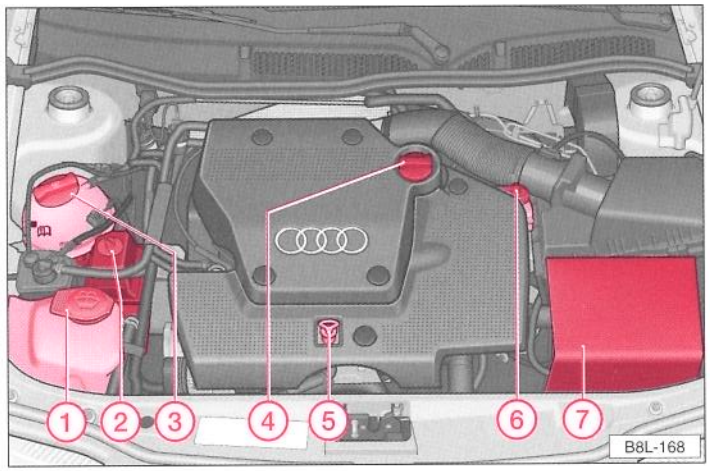
– Não toque na hélice do radiador: ela pode começar a girar inesperadamente.

– Não solte a tampa do reservatório de expansão; o sistema de refrigeração está sob pressão.

- **Tome cuidado para não causar curto-circuito no sistema elétrico, especialmente quando estiver trabalhando na bateria.**
- **Caso qualquer teste tenha que ser executado com o motor em funcionamento, existe um risco extra pelas partes em movimento, tais como: correias, alternador e hélice do radiador etc. e dos sistemas de alta voltagem.**

Observe todas as advertências deste manual e todas as normas de segurança.

No reabastecimento de líquidos, tenha cuidado para não confundi-los, caso contrário, ocorrerão graves deficiências no funcionamento do veículo.

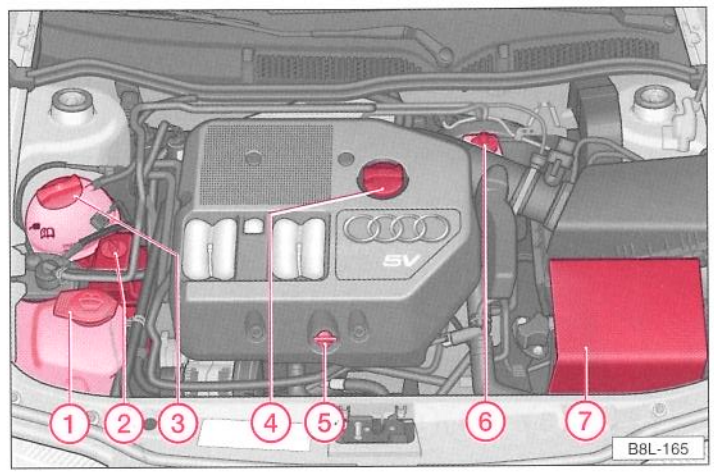


Motor a gasolina de 74 kW

Item		Página
1 -	Reservatório do líquido do lavador do pára-brisa	186
2 -	Reservatório do fluido da direção hidráulica	177
3 -	Reservatório do líquido de arrefecimento	178
4 -	Reabastecimento de óleo do motor	176
5 -	Vareta medidora do nível do óleo do motor	175
6 -	Reservatório do fluido de freio	180
7 -	Bateria (sob uma cobertura)	182

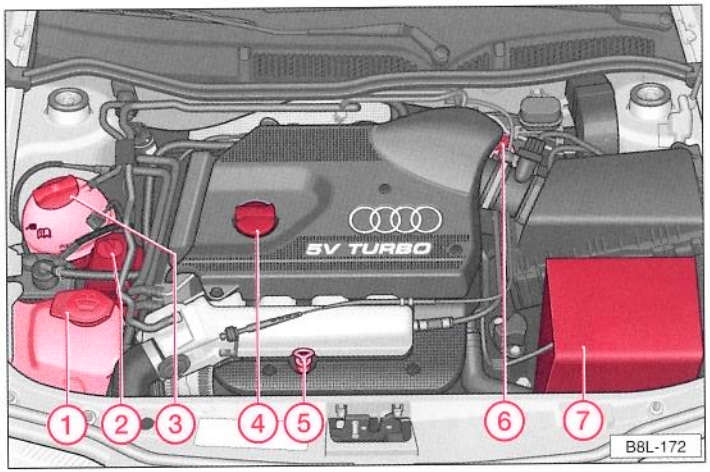
Atenção

Mesmo assim, observe as notas de advertência da página 170.



Motor a gasolina de 92 kW

Item		Página
1 -	Reservatório do líquido do lavador do pára-brisa	186
2 -	Reservatório do fluido da direção hidráulica	177
3 -	Reservatório do líquido de arrefecimento	178
4 -	Reabastecimento de óleo do motor	176
5 -	Vareta medidora do nível do óleo do motor	175
6 -	Reservatório do fluido de freio	180
7 -	Bateria (sob uma cobertura)	182



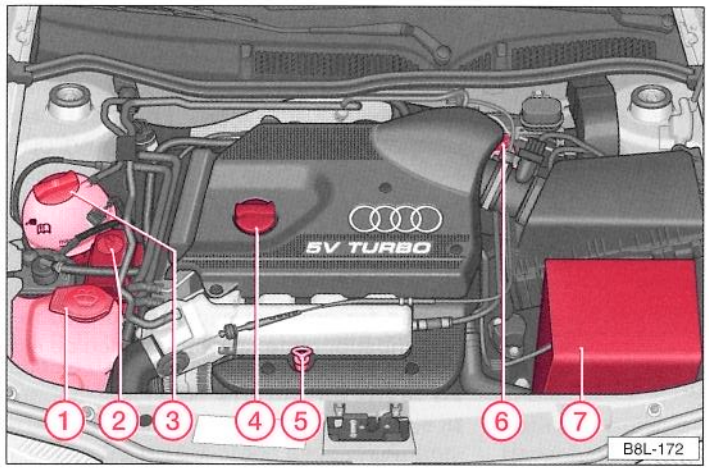
A disposição dos componentes do motor a gasolina de 132 kW correspondente à ilustração à esquerda.

Motor a gasolina de 110 kW

Item		Página
1 -	Reservatório do líquido do lavador do pára-brisa	186
2 -	Reservatório do fluido da direção hidráulica	177
3 -	Reservatório do líquido de arrefecimento	178
4 -	Reabastecimento de óleo do motor	176
5 -	Vareta medidora do nível do óleo do motor	175
6 -	Reservatório do fluido de freio	180
7 -	Bateria (sob uma cobertura)	182

Atenção

Mesmo assim, observe as notas de advertência da página 170.



A disposição dos componentes do motor a gasolina de 81 kW correspondente à ilustração à esquerda.

Motor turbo a Diesel de 66 kW

Item		Página
1 -	Reservatório do líquido do lavador do pára-brisa	186
2 -	Reservatório do fluido da direção hidráulica	177
3 -	Reservatório do líquido de arrefecimento	178
4 -	Reabastecimento de óleo do motor	176
5 -	Vareta medidora do nível do óleo do motor	175
6 -	Reservatório do fluido de freio	180
7 -	Bateria	182

Atenção

Mesmo assim, observe as notas de advertência da página 170.

Óleo do motor

Viscosidade[1] e especificação

Um óleo especial multi-uso de alta qualidade é colocado na fábrica e pode ser utilizado durante todo o ano – exceto em climas extremamente frios.

As especificações a seguir (Normas VW) devem constar nas latas de óleo, individualmente ou junto com outras especificações. Além disso, deve constar na embalagem a indicação da viscosidade.

Observação importante

- Naturalmente, os óleos estão em aprimoramento permanente. Portanto, as especificações constantes neste manual correspondem à data de sua publicação.

A fábrica sempre mantém as Concessionárias Audi informadas a respeito das últimas alterações. Portanto, recomendamos que a troca do óleo seja feita em uma Concessionária Audi.

- Nunca se deve misturar óleos de diferentes especificações.
- As especificações devem ser seguidas e respeitada a data não inferior a 1.97.

Motores a gasolina

A – Óleos sintéticos (alto poder lubrificante)
com especificação:
- VW 500 00
- VW 502 00

B – Óleos multiuso
com especificação:
- VW 501 01

Se não for possível encontrar o óleo recomendado, pode-se usar um óleo de especificação ACEA A2 ou A3.

Motores Diesel

A – Óleos sintéticos (alto poder lubrificante)
com especificação:
- VW 505 00 **com**[2] 500 00
- VW 505 01

B – Óleos multiuso
com especificação:
- VW 505 00

Se não for possível encontrar o óleo recomendado, pode-se usar um óleo de especificação ACEA B3 ou B4.

[1] Espessura de líquidos

[2] Estas especificações devem atender às normas.

Verificação do nível

É normal o motor consumir óleo. Dependendo da forma de dirigir, o **consumo de óleo** pode atingir até 0,5 l a cada 1000 km. Nos 5000 km iniciais, esse consumo poderá ser ainda maior.

Recomendamos portanto, que o nível de óleo seja verificado regularmente (preferencialmente ao reabastecer ou antes de longas viagens).

Se o nível do óleo baixar para valores abaixo da marcação mínima, acende-se a luz indicadora do **alarme de nível de óleo*** no painel de instrumentos. Veja as páginas 96 e 106. Você deve medir imediatamente o nível de óleo, com a vareta medidora, e reabastecer sem demora.

A localização da vareta medidora pode ser vista, conforme o tipo de motor da ilustração. Veja a página 171.



Para medir o nível

Para controlar o nível de óleo, o carro deverá estar na posição horizontal. Após desligar o motor, aguarde alguns minutos até que o óleo retorne ao cárter.

Retire então a vareta e limpe-a com um pano limpo, reintroduzindo em seguida a vareta no seu alojamento, até o batente.

Retire-a novamente e verifique o nível de óleo.

Marcas na vareta

a – **Não coloque** mais óleo.

b – O nível **pode ser completado.**

O nível do óleo pode ir acima da marca **a** ao completar.

c – **É necessário completar.**

É suficiente que o nível do óleo esteja acima da marca **b** após completar.

Observação

Quando o motor está trabalhando em condições severas, por exemplo, em longas viagens durante o verão ou subindo montanhas, o nível do óleo deve ser mantido de preferência na marca **a – nunca acima.**

Para completar o nível do óleo do motor

Retire a tampa de reabastecimento de óleo e coloque 0,5 litro de óleo de cada vez, verificando o nível com a vareta medidora.

O nível nunca deve ultrapassar a marca a. Caso contrário, o óleo pode ser drenado pelo respiro e escapar para a atmosfera pelo sistema de exaustão. O óleo poderia, então, queimar no catalisador e causar sérios danos.

Atenção

Risco de incêndio: assegure-se que nenhum óleo entre em contato com partes quentes do motor quando estiver completando o nível do óleo do motor.

Recoloque a tampa cuidadosamente e empurre a vareta medidora o máximo possível; caso contrário, o óleo pode escapar quando o motor estiver em funcionamento.

Troca do óleo do motor

O óleo do motor deve ser trocado conforme intervalos indicados no Plano de Manutenção.

Faça a troca do filtro e do óleo do motor em uma Concessionária Audi. Ela está equipada com ferramentas especiais e pessoal treinado, além de dispor do óleo usado de modo apropriado.

Aditivos para óleo do motor

Nenhum aditivo deve ser utilizado com o óleo do motor. Qualquer dano causado pelo uso de aditivos pode invalidar a cobertura da garantia.

Direção hidráulica

O reservatório encontra-se no compartimento do motor, lado direito.

O nível correto do fluido no reservatório é importante para o funcionamento adequado da direção hidráulica.

O nível do fluido será verificado durante a manutenção prevista no Plano de Manutenção.

Observe o seguinte:

- O volante de direção não deve ser esterçado até o final por mais de 15 segundos, com o motor ligado. Se isto acontecer, o fluido ficará superaquecido por ação da bomba hidráulica.

Isto poderá provocar avarias no sistema de direção hidráulica.

Esterçamento total com o veículo parado será facilmente notado devido ao ruído provocado pelo excesso de carga na bomba hidráulica. Além disso, a rotação da marcha-lenta do motor será reduzida.

- No caso de defeito na direção hidráulica ou com o motor parado (reboque), o veículo continua manobrável. No entanto, deve ser aplicado um esforço maior para girar o volante.

Com vazamento ou defeito no sistema, procure imediatamente a sua Concessionária Audi.

Sistema de arrefecimento

O sistema de refrigeração já vem da fábrica completo para toda a vida, portanto, não será necessário trocar o líquido. Este líquido consiste de água e uma parte de 40% do aditivo G12 A8D. Esta mistura não somente proporciona a proteção necessária para temperaturas abaixo de –25 °C, mas protege principalmente as partes de liga no sistema de arrefecimento contra corrosão. Além disso, ela impede o sedimento de cal e aumenta nitidamente o limite de fervura do líquido de arrefecimento.

Por esta razão, a concentração do refrigerante não deve ser reduzida adicionando-se água, mesmo no verão ou em climas quentes. **As porcentagens do aditivo ao líquido de arrefecimento nunca devem ser menores que 40%.**

Se, por razões climáticas, for necessária maior proteção anti-congelante, aumente a concentração de G12 A8D, mas só até 60% (proteção até cerca de –40 °C), pois, de outro modo, o efeito anti-congelante volta a diminuir e a ação refrigerante fica prejudicada.

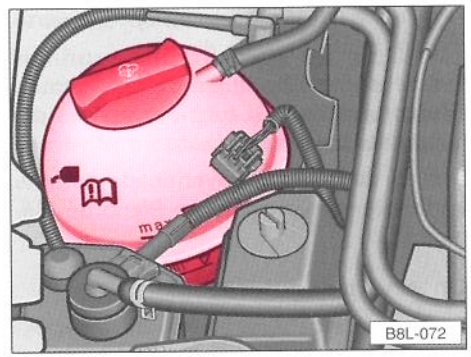
Use somente aditivo **G12 A8D** ou um aditivo que atenda à especificação **TL-VW 774 D** (verifique a descrição). Estes aditivos estão disponíveis nas Concessionárias Audi.

Outros aditivos podem dar proteção inferior contra a corrosão.

A corrosão resultante pode causar danos e perda de líquido, com sérios danos ao motor.

Observação

Ao completar o nível não se deve, em hipótese alguma, misturar o aditivo G12 com outro aditivo (nem mesmo com o G11).



Nível do líquido

O reservatório de expansão do radiador está localizado no compartimento do motor (à direita). Veja ilustração.

O nível é monitorado por uma luz de advertência (veja páginas 95 e 105), mas deve ser verificado regularmente.

Esta verificação deve ser feita com o motor desligado.

O nível deve estar entre as marcas MIN e MAX no reservatório de expansão, quando o **motor** estiver **frio** e ligeiramente acima do MAX, com o **motor quente** – veja ilustração.

Perda de líquido

Qualquer perda indica um vazamento no sistema. Neste caso, o sistema deve ser verificado em uma Concessionária Audi sem demora; não é suficiente somente completar o nível.

Caso não haja vazamentos, o líquido só se perde por fervura, causado por superaquecimento, sendo forçado para fora.

Reabastecendo com líquido de arrefecimento

Desligue o motor e espere esfriar. Cubra a tampa do reservatório com um pano, **gire com cuidado uma volta** para a esquerda e deixe a pressão escapar. Depois, solte a tampa.

Atenção

Não retire a tampa do reservatório de expansão com o motor quente: há perigo de ferver.

O sistema de arrefecimento está sob pressão!

Caso o sistema tenha que ser completado com água, em uma situação de emergência, é importante restaurar a porcentagem de refrigerante o mais rápido possível, adicionando aditivo (veja página anterior).

Caso a perda tenha sido muito grande, espere o motor esfriar antes de completar, caso contrário pode causar danos ao motor.

Não complete acima da marca MAX:

O excesso será forçado para fora do sistema pela válvula de respiro, quando o motor esquentar.

Recoloque a tampa, apertando-a bem.

Atenção

O líquido de arrefecimento e o aditivo podem causar danos à saúde. Armazene somente no reservatório original, em local seguro e fora do alcance das crianças. Caso seja necessário drenar o sistema, o mesmo deve ser coletado e armazenado seguramente.

❀ ***O líquido drenado não deve ser usado novamente e deve ser descartado adequadamente, observando-se os regulamentos ambientais.***

Hélice do radiador

A hélice do ventilador é girada pelo motor através da correia "V" e de uma embreagem viscosa, que varia a velocidade da hélice de acordo com a temperatura.

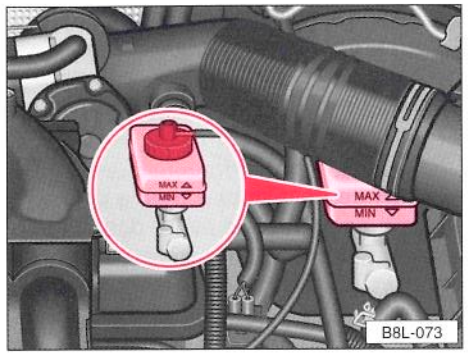
Uma hélice elétrica auxiliar é acionada automaticamente, de acordo com a temperatura, com o motor em movimento.

Atenção

Não toque na hélice do ventilador! O ventilador pode entrar em funcionamento de repente – mesmo com a ignição desligada.

Por esta razão, tenha especial cuidado quando trabalhar no compartimento do motor!

Fluido de freio



O reservatório do fluido de freio está localizado no compartimento do motor, à esquerda.

Nível do fluido

O nível do fluido deve sempre estar entre as marcas MIN e MAX.

O nível pode cair ligeiramente após algum tempo, devido à compensação automática do desgaste das pastilhas. Isto é normal.

Entretanto, caso o nível baixe visivelmente em um curto período de tempo, ou caia abaixo da marca MIN, pode haver vazamento no sistema de freio. Caso o nível esteja muito baixo, isto será indicado por uma luz de advertência (veja páginas 95 e 104). Leve o veículo a uma Concessionária Audi imediatamente, para uma inspeção no sistema de freios.

Troca do fluido de freio

Fluido de freio absorve umidade. Caso a concentração de água fique muito alta, o ponto de ebulição do fluido diminui consideravelmente e pode diminuir a eficiência do freio sob certas circunstâncias. **Por este motivo, o fluido deve ser trocado a cada dois anos.**

Atenção

Uso extremo dos freios pode causar problemas, se o fluido for deixado no sistema por muito tempo. Isto pode afetar seriamente a eficiência dos freios e a segurança do veículo.

Use somente fluido de freio original, especificado pela fábrica (especificação US FMVSS 116 DOT 4). Use somente fluido novo.

Atenção

Fluido de freio é venenoso.

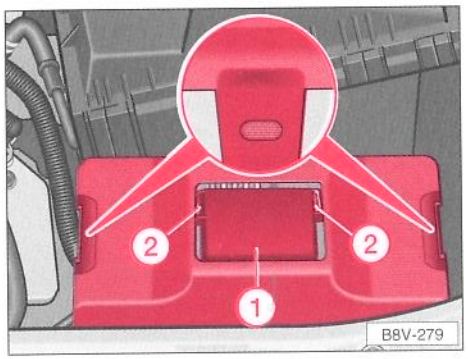
Por esta razão, ele só deve ser armazenado na embalagem original e fora do alcance das crianças.

Lembre-se também que o fluido de freio ataca a pintura.

É melhor fazer a troca do fluido de freio em uma Concessionária Audi, que está familiarizada com os procedimentos, tem as ferramentas especiais e o local apropriado para dispor do fluido usado.

É aconselhável trocar o fluido de freio, conforme indicado no Plano de Manutenção.

Bateria



A bateria (veja ilustração) encontra-se à esquerda no compartimento do motor, sob uma cobertura.

Para remover a cobertura, pressione os botões-trava (veja ilustração) e levante a tampa.

Os orifícios estão protegidos por uma tampa (1).

Para retirar a tampa plástica, pressione as duas lingüetas (2).

Atenção

Proceda da seguinte forma ao trabalhar com a bateria:

Use proteção para os olhos.

Não permita nenhum contato do ácido ou partículas da bateria com seus olhos, pele ou roupas.

O ácido da bateria é muito corrosivo. Use luvas e proteja os olhos. Não incline a bateria, pois pode derramar ácido. Caso o ácido espirre em seus olhos, lave com bastante água corrente e procure um médico. Neutralize borrifos de ácido sobre a pele ou roupa com solução de sabão, lavando com bastante água. Caso o ácido seja ingerido, por engano, procure imediatamente um médico.

Mantenha as crianças longe da bateria e do ácido.

Uma mistura de gases muito explosiva é formada quando a bateria está sendo carregada.

Não use chama ou faísca e não fume. Evite faíscas quando estiver trabalhando em partes elétricas. Tome cuidado para não causar um curto-circuito. Nunca ligue os dois terminais da bateria: a faísca de alta energia resultante pode causar ferimentos.

- **Desconecte o cabo negativo da bateria antes de trabalhar no sistema elétrico.**

• Ao desligar os cabos da bateria, desconecte primeiro o negativo e depois o positivo.

Nunca desligue os cabos com o motor funcionando, pois isto pode causar danos aos componentes eletrônicos do sistema elétrico do veículo.

• Ao religar os cabos, ligue primeiro o positivo (+) e depois o negativo (–). Nunca inverta a polaridade, pois isto pode provocar incêndio.

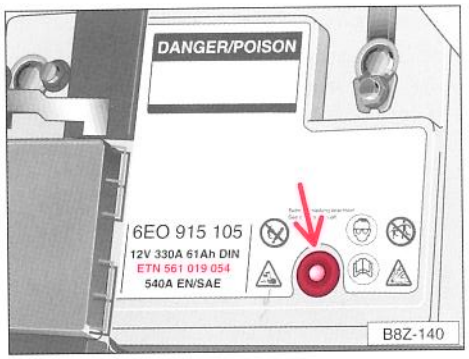
Nível do eletrólito

Sob condições normais, a bateria quase não requer manutenção. Entretanto, após longo período, o nível do eletrólito pode baixar devido à evaporação (especialmente em altas temperaturas). Verifique o nível ocasionalmente, dependendo das condições de operação.

Caso o nível tenha caído abaixo da marca MIN., complete as células afetadas, adicionando água destilada, até atingir a marca MAX.

Observação

Não reabasteça com água destilada acima da marca MAX. Em determinadas condições, o vazamento de ácido sulfúrico misturado com água pode causar danos aos componentes do motor.



Bateria com olho mágico*

No lado superior da bateria está localizado um visor redondo – veja seta na ilustração. Este "olho mágico" muda de cor conforme a carga e o nível do ácido da bateria. A indicação de cor auxilia a Concessionária Audi no diagnóstico.

Bolhas de ar podem falsear a indicação. Por isso, bata de leve no olho mágico antes de olhar.

Se a indicação no visor está **sem cor ou amarelo claro**, isto significa nível de ácido muito baixo. Deve-se completar com água destilada. Baterias com mais de 5 anos de uso devem ser substituídas.

Recomendamos que o nível do eletrólito seja verificado e completado na Concessionária Audi.

Operação no inverno

O inverno é muito duro para a bateria. Em baixa temperatura, a bateria somente produz uma fração de sua força para a partida do motor. Assim, recomendamos verificar a bateria antes do período de inverno, em uma Concessionária Audi.

Se o veículo ficar parado por um longo período, em clima frio, a bateria deve ser removida e armazenada em um local que evite o congelamento.

Carga da bateria

Ao **carregar a bateria com baixa corrente** não é necessário desconectá-la. Entretanto, siga sempre as instruções do fabricante.

Ambos os cabos da bateria devem ser desconectados antes de uma **carga rápida.**

Note os seguintes pontos:

- O terminal não deve ser aberto quando a bateria estiver sob carga.
- Estando descarregada, a bateria congela a –10 °C. **Uma bateria congelada deve ser descongelada antes de receber carga, caso contrário pode explodir.**

Antes de conectar os cabos, assegure-se que os terminais são os corretos:

vermelho = positivo (+)

preto = negativo (–)

- Após o procedimento de carga, primeiro desligue a fonte de carga, depois os cabos e, em seguida, os cabos de conexão da bateria.

Instalando uma nova bateria

Caso a bateria tenha que ser substituída, a nova deve ter a mesma capacidade, tensão (12 V) e corrente, ser do mesmo tamanho e selada. A sua Concessionária Audi possui bateria adequada ao seu veículo.

É melhor substituir a bateria em uma Concessionária Audi, que dispõe de local, ferramentas e pessoal especializado para tratar da bateria velha. Baterias contêm substâncias tóxicas, tais como chumbo e ácido sulfúrico e nunca devem ser jogadas no lixo doméstico.

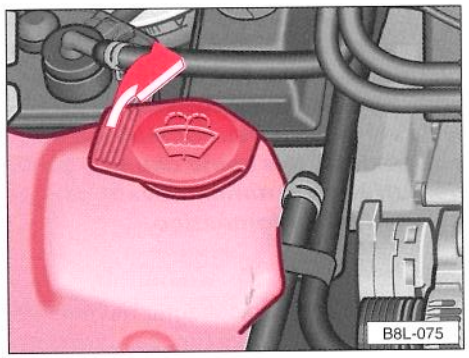
Observação

Após desconectar e conectar novamente a bateria, as seguintes funções ficam desativadas ou não funcionam mais adequadamente:

- Vidros elétricos
- Funcionamento do motor
- Rádio.

A maneira como a respectiva função pode ser reativada está em: "Vidros elétricos" (página 25), "Ignição" (página 81) e no Manual de Instruções do rádio.

Lavador do pára-brisa



O reservatório do líquido do lavador do pára-brisa e do lavador dos faróis* está localizado à direita (no sentido de direção) no compartimento do motor.

O reservatório do lavador do pára-brisa contém 3,0 litros e o combinado com o lavador dos faróis, contém 5,5 litros.

O reservatório do líquido do lavador do vidro traseiro está localizado no compartimento do motor.

Reabastecimento do reservatório

Recomendamos adicionar à água um produto de limpeza para vidro, com poder de remoção de cera (**no inverno, com anticongelante**), pois às vezes, somente água não é suficiente para a limpeza do pára-brisa e dos faróis, de forma rápida e eficiente. As recomendações para mistura, constantes na embalagem, devem ser consideradas.

No inverno, a solução anticongelante também deve ser utilizada nos veículos equipados com **bicos ejetores aquecidos***.

Observação

Se alguma vez não estiver disponível um produto para limpar vidros com anticongelante, pode-se utilizar álcool (a porcentagem de álcool não deverá ultrapassar 15%). Com isto, assegura-se uma ação anticongelante de até –5 °C.

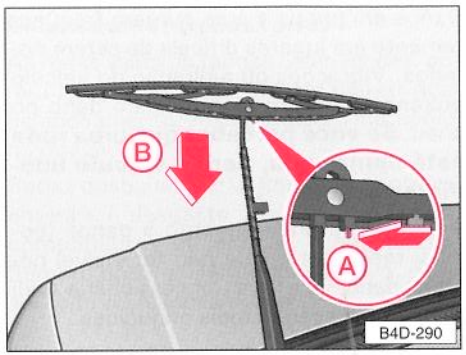
De forma alguma, adicione líquido anti-congelante para radiador ou outros aditivos.

Palhetas do limpador do pára-brisa

Atenção

- **O bom estado das palhetas é fundamental para uma perfeita visibilidade.**
- **Para evitar riscos ou embaçamento no pára-brisa, as palhetas do limpador devem ser limpas regularmente com um produto apropriado. Em caso de sujeiras muito difíceis, como por exemplo, restos de insetos, pode-se usar uma esponja ou pano para a limpeza.**
- **Por razões de segurança, as palhetas devem ser substituídas anualmente, uma ou duas vezes, na sua Concessionária Audi.**

Em temperaturas muito baixas, antes de ligar o limpador do pára-brisa, verifique se as palhetas não estão congeladas.



Troca das palhetas

Para retirar

- Desloque o braço do limpador para fora do pára-brisa, e deslize a palheta, puxando-a para a direita.
- Pressione a mola de segurança, no sentido da seta **A.**
- Puxe a palheta na direção da seta **B,** e em seguida, remova-a do braço no sentido contrário.

Para montar

Ao montar a palheta, a mola de segurança deve ser travada com um ruído.

Ao montar palhetas com formato aerodinâmico, deve-se prestar atenção para os aerofólios ficarem voltados para baixo.

Rodas

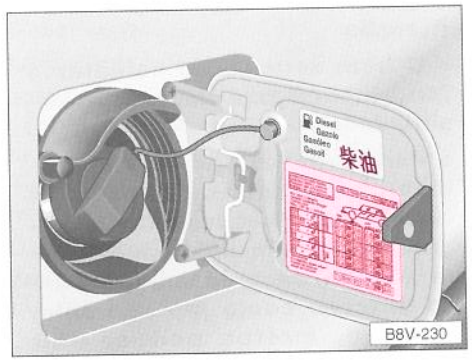
Observações gerais:

- Pneus novos não proporcionam aderência máxima e devem ser "amaciados", dirigindo-se com cuidado a velocidades moderadas pelos primeiros 500 km. Isto também ajuda a aumentar a vida útil dos pneus.
- Dependendo do fabricante, a profundidade dos sulcos pode variar de pneu para pneu.
- Inspecione os pneus de tempos em tempos (cortes, rasgos, bolhas etc.) e providencie o reparo, se necessário.
- Caso tenha que subir em guia ou algo parecido, dirija devagar e mantenha as rodas em ângulo reto em direção à guia, para evitar danos aos pneus e às rodas.

Danos em pneus e aros surgem freqüentemente em lugares difíceis de serem notados. Vibrações ou a direção do veículo puxando para um lado indicam dano no pneu. **Se você perceber que uma roda está danificada, pare o veículo imediatamente!**

Verifique os pneus quanto a danos (bolhas, rasgos etc.). Se não for visível nenhum dano, vá a uma Concessionária Audi para uma inspeção mais minuciosa.

- Evite o contato dos pneus com graxa, óleo ou combustível.
- Recoloque o mais rápido possível qualquer tampa de válvula do pneu.
- Se necessário retirar as rodas, faça uma marca em cada uma delas. Desta forma, as rodas serão colocadas no mesmo sentido de direção.
- Quando removidos, as rodas ou os pneus devem ser guardados em local frio, seco e de preferência escuro.



Pressão dos pneus

As pressões dos pneus estão indicadas na tampa externa do bocal de enchimento do reservatório de combustível. Veja ilustração.

A pressão correta dos pneus é muito importante, especialmente em alta velocidade. A pressão deve ser verificada pelo menos uma vez por mês e antes de iniciar uma viagem.

Não esqueça de verificar a pressão da roda sobressalente:

- A pressão correta para a roda sobressalente* está marcada na lateral do pneu.

- Se o veículo está equipado com roda sobressalente normal, mantenha a pressão mais alta recomendada.

A pressão deve ser verificada com os pneus frios. **Com os pneus quentes, a pressão tende a ser maior, e não deve ser reduzida.** A pressão só deve ser alterada, se for necessário para suportar maior carga.

Tanto pressão maior quanto menor que a especificada dificultam a dirigibilidade do veículo.

Atenção

Em alta velocidade, um pneu com baixa pressão flexiona mais e esquenta mais rápido. Isto pode causar estouro do pneu.

Pneus com baixa pressão contribuem para um maior consumo de combustível, o que é prejudicial ao meio ambiente.

Balanceamento das rodas

As rodas saem da fábrica balanceadas, porém fatores externos podem causar desbalanceamento, resultando em vibrações na direção.

Rodas desbalanceadas também contribuem para o desgaste irregular dos pneus, componentes da direção e suspensão. Sempre que instalar um pneu novo, deve ser feito o balanceamento.



Indicadores de desgaste

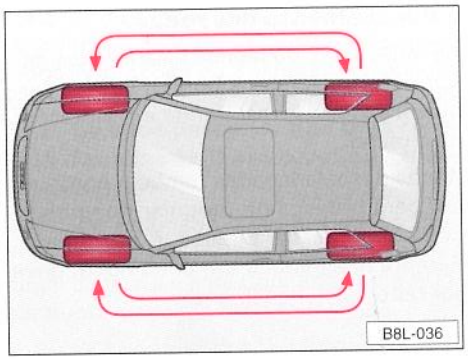
Os pneus originais do seu veículo têm indicadores de desgaste – veja ilustração. Eles estão a uma altura de 1,6 mm, dependendo do fabricante, e há 6 ou 8 deles espaçados em distâncias iguais. Marcas nas laterais (indicadas com as letras TWI ou um Triângulo) indicam suas posições.

Atenção

- **Os pneus devem ser substituídos sempre que a banda de rodagem estiver próxima dos indicadores de desgaste.**
- **Pneus com desgaste excessivo não aderem ao chão, especialmente a altas velocidades e em pistas molhadas. Há também maior risco de aquaplanagem.**

Observação

Quando o indicador de desgaste fica visível, a profundidade de desgaste admissível é de 1,6 mm



Rodízio dos pneus

Se os pneus dianteiros estiverem mais gastos que os traseiros, recomendamos fazer o rodízio dos pneus. Veja ilustração.

Em certas condições pode ser melhor fazer o rodízio diagonalmente. Sua Concessionária Audi poderá orientá-lo.

Observação

Pneus com indicador de direção de rodagem (uma marca direcional indica esta condição) não devem utilizar o rodízio diagonal.

Troca de rodas / pneus

Rodas e pneus novos devem ser selecionados cuidadosamente. Observe o seguinte:

- Utilize nas 4 rodas somente pneus cintados de mesmo modelo, tamanho (circunferência da banda de rodagem) e, preferencialmente, de mesmo tipo de banda de rodagem.
- Substitua os pneus no mínimo por eixo e somente em casos excepcionais individualmente (por exemplo, devido a um furo no pneu).
- Utilize sempre os pneus com a maior profundidade nos sulcos da banda de rodagem nas rodas dianteiras.
- Nunca utilize pneus cujo tamanho efetivo ultrapasse as medidas dos fabricantes de pneus homologados pela Audi.
- **Antes** de comprar rodas e pneus novos informe-se em sua Concessionária Audi, se desejar equipar seu veículo com uma combinação de pneus/aros diferentes das combinações montadas na fábrica.

Pneus e aros (rodas de disco) são elementos construtivos importantes. Os pneus e aros homologados pela Audi são adequados especificamente para esse tipo de veículo e conseqüentemente proporcionam características seguras de condução e boa estabilidade.

As combinações de pneus/aros permitidas para seu veículo constam na documentação do mesmo ou poderão ser obtidas em sua Concessionária Audi. Elas dependem da legislação de cada país.

- O conhecimento dos **dados dos pneus** facilita a escolha adequada. Pneus cintados têm por exemplo a seguinte descrição no flanco:

Por exemplo: **205 / 60 R 15 91 V**	
205	= Largura do pneu em mm
60	= Relação da altura/largura em %
R	= Letra que identifica o tipo de cinta para **R**adial
15	= Diâmetro do aro em polegadas
91	= Indicador da capacidade de carga
V	= Letra indicadora da velocidade

A **data de fabricação** está igualmente indicada no flanco do pneu (eventualmente apenas na parte **interna** do pneu): DOT ... 360... significa por exemplo que o pneu foi fabricado na 36ª semana do ano 2000.

Observe contudo que apesar das indicações de mesmo tamanho nos pneus, como por exemplo: tamanho nominal 205/55 R 16 91 W, as medidas efetivas dos diversos tipos de pneus deste tamanho nominal variam ou os contornos dos pneus podem ser consideravelmente diferentes. Por isso, é importante verificar, em caso de compra para reposição, se as medidas efetivas dos pneus não são maiores do que as medidas dos fabricantes de pneus homologados pela Audi.

A não observação destas recomendações, implica no risco de afetar o vão livre previsto construtivamente para as rodas. Através de contato por fricção possivelmente os pneus, partes do chassi e carroceria, assim como tubulações poderão ser danificados e isso levar a afetar consideravelmente a segurança de tráfego com o veículo.

Além disso, devido ao tamanho nominal máximo admissível a homologação de seu veículo pode ser extinta.

Atenção

- **Tenha absoluta certeza de que os pneus que foram selecionados mantenham o vão livre necessário. Pneus para reposição não devem ser selecionados exclusivamente pelo seu tamanho nominal, já que, dependendo da fabricação, podem variar significativamente, apesar do mesmo tamanho nominal. Pouco vão livre pode danificar os pneus ou o veículo e prejudicar a segurança de condução - Risco de acidente! Além disso, o certificado de homologação existente para que seu veículo possa trafegar em ruas e estradas públicas poderá perder a validade.**
- **Utilize pneus que tenham mais de 6 anos apenas em caso de emergência e com cuidado proporcional na condução do veículo.**

Nos pneus homologados pela Audi está assegurado que suas medidas efetivamente servem para seu veículo. Querendo adaptar outros tipos de pneus, deve-se solicitar ao vendedor um certificado do fabricante destes pneus, no qual conste que os mesmos são adequados para seu veículo. Guarde este certificado com cuidado.

Para saber quais os pneus que não devem ser utilizados em seu veículo, vá a uma Concessionária Audi.

- Em veículos com tração total, todas as 4 rodas devem estar sempre equipadas com pneus de mesmo tipo, perfil e fabricante, para evitar que o sistema de transmissão seja danificado por permanentes variações de rotação.

Por essa razão, em caso de pane, utilize somente roda sobressalente com a mesma configuração de pneus das rodas usadas para condução normal. Também pode ser utilizada naturalmente, a roda de emergência* fornecida originalmente pela fábrica.

A durabilidade da tração total não é afetada por pneus desgastados irregularmente.

Se houver diferença entre a **roda sobressalente** e os pneus em uso – por exemplo, pneus de inverno ou tala larga – use a roda sobressalente somente em caso de pane e apenas por trecho curto e conduzindo o veículo cuidadosamente. A roda sobressalente deverá ser substituída pela roda de uso normal tão logo seja possível.

Aconselhamos executar todos os reparos nas rodas ou pneus em **empresas especializadas**. Elas estão equipadas com ferramentas especiais e peças de reposição adequadas, detém o necessário conhecimento técnico e estão preparadas para remover e sucatear os pneus velhos.

Observação

- Não utilize pneus usados de origem desconhecida.
- Por razões técnicas, normalmente não se pode utilizar aros de rodas de outros veículos. Isso possivelmente vale até para aros de mesmo modelo de veículo.

Pneus usados devem ser descartados conforme recomendações específicas.

Parafusos das rodas

Aros e **parafusos das rodas** são construtivamente ajustados entre si. Por isso, a cada alteração para outro tipo de aro, por exemplo aros liga leve ou rodas com pneus de inverno, utilize parafusos de roda correspondentes com comprimento e forma da calota correspondente. A fixação segura das rodas e o funcionamento do sistema de freio dependem desse cuidado.

Se posteriormente forem montados **defletores de roda,** observe para que seja garantido um fluxo de ar para o arrefecimento do sistema de freio.

As Concessionárias Audi estão informadas a respeito de quais opções técnicas implicam na alteração ou readaptação de pneus, aros e defletores de rodas. Os parafusos de roda devem estar limpos e de fácil aperto.

Pneus de inverno*

No inverno, em temperatura extremamente baixa – também em veículos com tração total – as características de dirigibilidade do veículo são melhoradas de forma evidente com o emprego de pneus de inverno.

Pneus para verão são menos aderentes no gelo e na neve, devido às suas características construtivas (largura, liga de borracha, conformação do perfil). Isso é especialmente válido para veículos equipados com **pneus de banda larga** ou **pneus para alta velocidade** (letra identificadora W ou Y no flanco do pneu). Também é válido para veículos com tração total.

Ao trocar para pneus de inverno observe o seguinte:

- Para obter as melhores condições de dirigibilidade instale os pneus de inverno em todas as quatro rodas.
- Somente selecione tipos de pneus de inverno homologados para o seu veículo. Os **pneus de inverno** permitidos constam na documentação do seu veículo ou poderão ser consultados em sua Concessionária Audi. Eles dependem da legislação específica de cada país. Veja também "Substituição de rodas / pneus".

Os pneus de inverno perdem grande parte de sua eficiência quando seu perfil alcança uma profundidade de desgaste de 4 mm.

Também por envelhecimento, os pneus de inverno perdem grande parte de suas características, mesmo se a profundidade do perfil ainda comportar claramente mais do que 4 mm.

A pressão dos pneus de inverno deve ser 0,2 bar maior do que aquela recomendada para os pneus de verão. A pressão dos pneus de verão está indicada na parte interna da tampa do reservatório de combustível. Nos veículos, com indicação de fábrica de velocidade máxima, acima de 210 km/h, a pressão dos pneus não precisa ser aumentada.

Para os pneus de inverno, são válidas de modo geral as seguintes limitações de velocidade:

Letra indicativa Q máx. 160 km/h
Letra indicativa T máx. 190 km/h
Letra indicativa H máx. 210 km/h
Letra indicativa V máx. 240 km/h

(Observe as limitações! Veja "Utilização de pneus V de inverno").

Nos veículos em que as limitações de velocidade para pneus de inverno podem ser ultrapassadas, deve ser fixada uma etiqueta adesiva no campo de visão do motorista. Estas etiquetas podem ser obtidas nas Concessionárias Audi.

Observe eventuais variações na regulamentação para outros países.

No lugar de pneus de inverno pode ser utilizado também pneus para todas as estações.

Verifique, em caso de pane em um dos pneus, as orientações para roda sobressalente, na página 192.

Se houver recomendação para pneus de inverno, também é válida para veículos com tração total.

Atenção

A velocidade máxima permitida para os pneus de inverno do seu veículo nunca deverá ser ultrapassada – risco de acidente por danos nos pneus ou perda no controle do veículo.

❀ ***Reinstale logo que possível os pneus de verão, pois em estradas livres de neve ou gelo as condições de dirigibilidade com estes pneus são melhores. O ruído do arrasto, o desgaste dos pneus e principalmente o consumo de combustível são menores.***

Utilização de pneus V de inverno

Quando usar pneus de inverno na versão V, **por motivos técnicos a velocidade máxima de 240 km/h não é permitida e deve ser muito limitada para seu veículo.**

A velocidade máxima para pneus V depende diretamente da carga máxima permitida nos eixos e da capacidade indicada nos pneus.

Contate sua Concessionária Audi **para saber a velocidade máxima que corresponda aos pneus V, fornecendo os dados do veículo e dos pneus montados.**

Atenção

Ultrapassar a velocidade máxima permitida com pneus de inverno pode causar a soltura da borracha ou mesmo o estouro do pneu, com a conseqüente perda do controle do veículo.

Correntes para neve

- **Correntes para neve melhoram as condições de frenagem e tração durante o inverno.**

Quando o uso de correntes para neve é obrigatório, isto abrange também veículos com tração total.

- Por razões técnicas, as correntes **não** devem se usadas na roda sobressalente compacta ou em pneus com aro 7J x16.
- **As correntes só podem ser instaladas nas rodas dianteiras.**
- Use somente correntes com pontas de no máximo 15 mm além da roda (incluindo o tensor).
- Remova as correntes ao sair da neve, caso contrário, a dirigibilidade ficará prejudicada e poderão ocorrer danos ou desgaste nos pneus.
- A velocidade máxima permitida com correntes é de 50 km/h.

As especificações podem variar de acordo com o país.

Acessórios, Modificações e Reposição de peças

O Audi A3 incorpora os últimos projetos de segurança, assegurando um alto padrão de segurança ativa ou passiva. Esta segurança pode ser prejudicada por qualquer modificação não apropriada. Por esta razão, observe os seguintes pontos, caso pretenda adicionar algum acessório para o qual uma peça tenha que ser modificada ou substituída:

- Consulte sempre a Concessionária Audi **antes** de comprar o acessório e **antes** que alguma modificação seja feita: as Concessionárias Audi têm as informações mais recentes da fábrica e qualificação para orientá-lo.

Atenção

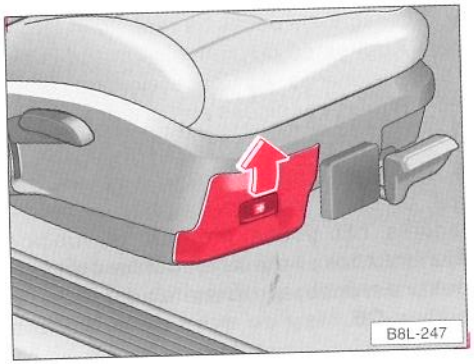
Para sua própria segurança, é aconselhável usar somente acessórios aprovados Audi[1)] e peças de reposição originais Audi. Estas peças e acessórios foram testados quanto a sua segurança e uso apropriado no seu Audi.

Não cabe à Audi nenhuma responsabilidade por outros produtos (mesmo com certificação oficial) uma vez que ela não pode testar todas as peças e acessórios do mercado.

[1)] Não disponível para todos os países

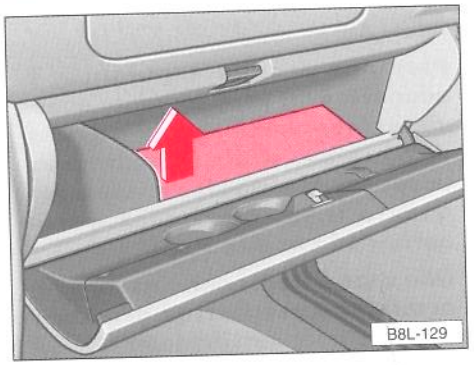
- Acessórios e peças de reposição originais Audi estão disponíveis em todas as Concessionárias. As Concessionárias também têm as condições apropriadas para a instalação.
- Qualquer equipamento elétrico adicional, tal como freezers, buzinas ou ventiladores, não podem interferir no funcionamento dos sistemas eletrônicos do veículo, devendo ser identificados com o código **CE.**
- Equipamentos eletrônicos que auxiliam o controle do motorista, como por exemplo o Piloto Automático, devem ser identificados com o código **e,** estando liberados para utilização.
- Qualquer modificação deve estar de acordo com as especificações da Audi. Isto evita riscos de danos ao veículo, assegura a confiabilidade e (quando aplicável) conformidade com as regulamentações oficiais. As Concessionárias Audi têm as instalações necessárias para executar estes serviços, ou, se for o caso, usar o serviço de especialistas.

Material de primeiros socorros



O material de primeiros socorros pode ser colocado na gaveta, que está localizada na parte frontal do banco do passageiro dianteiro. Esta gaveta também pode ser utilizada como porta-objetos.

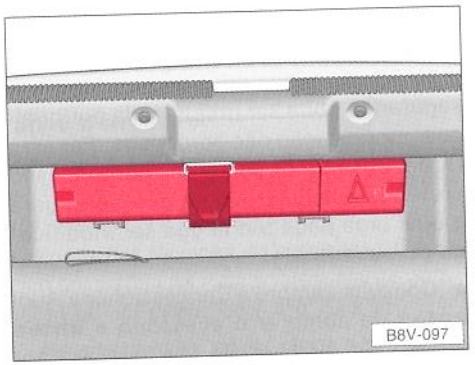
Para ter acesso à gaveta, levante a alça e puxe-a



Em veículos equipados com bancos "Recaro", o material de primeiros socorros está localizado embaixo do porta-luvas.

Para retirá-lo, a base do porta-luvas deve ser levantada. Veja a ilustração.

Triângulo de segurança*



O triângulo de segurança fornecido pela Fábrica está localizado embaixo da borda do porta-malas.

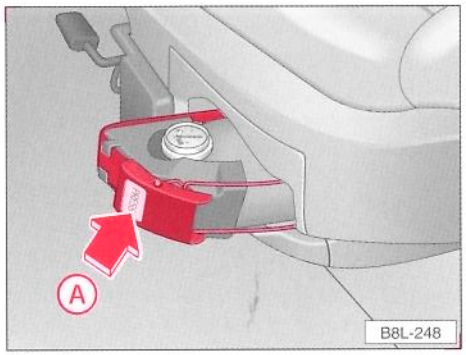
Para retirar o triângulo, remova a alça.

Observação

Caso pretenda trocar seu triângulo de segurança, consulte uma Concessionária Audi.

No porta-malas somente pode ser colocado um triângulo de segurança original Audi.

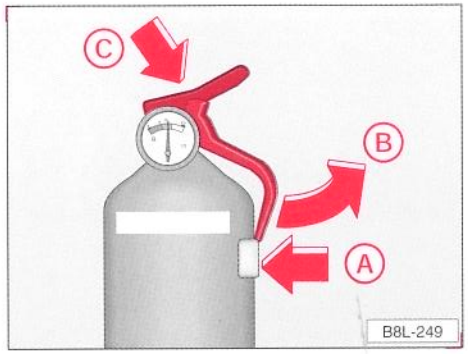
Extintor de incêndio



O extintor de incêndio está localizado debaixo do banco do motorista.

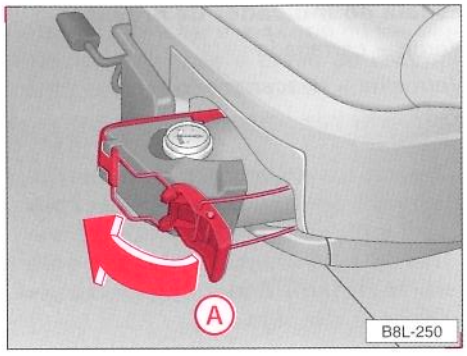
Remoção

Aperte o botão **(A)** para destravamento do suporte de fixação do extintor. Desloque a cobertura e remova o extintor, puxando-o para fora do banco.



Utilização

Quebre o lacre de inviolabilidade **(A),** levantando a alavanca **(B)**. Com o extintor em pé, aperte o gatilho **(C)** e dirija o jato para a base do fogo. Observações sobre manutenção – veja a próxima página.



Instalação

Aperte o botão **(A)**, e encaixe novamente o suporte. Em seguida, pressione a alavanca para a frente, no sentido da seta, até que esta fique totalmente bloqueada.

Escala do indicador de pressão:

Verde – carregado

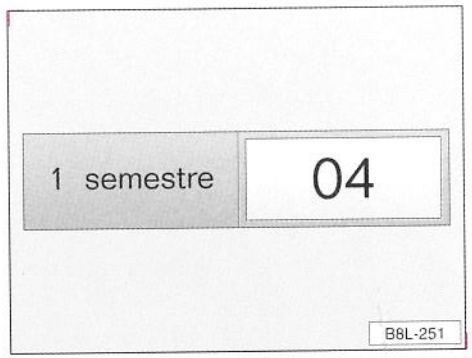
Vermelha – descarregado

Atenção

O extintor do veículo está previsto para apenas uma utilização e tem validade por 5 anos. Esta validade está identificada pelo selo de inviolabilidade, impresso na carcaça do cilindro.

Além desta data de validade, o extintor também deverá ser verificado freqüentemente, quanto às características a seguir:

- Condições gerais – fixação dos componentes, possíveis oxidações (as manutenções deverão ser efetuadas em postos de serviço autorizado).
- Manômetro – o ponteiro deverá estar na faixa verde (carregado).
- Lacre de inviolabilidade – comprovação de que o extintor não foi utilizado.



A data de validade também poderá ser identificada conforme exemplo abaixo:

Este código identifica que o extintor é válido até o 1º semestre do ano 2004, respeitando-se, naturalmente, as características obrigatórias abordadas acima.

Outros exemplos:

05 – válido até 2005

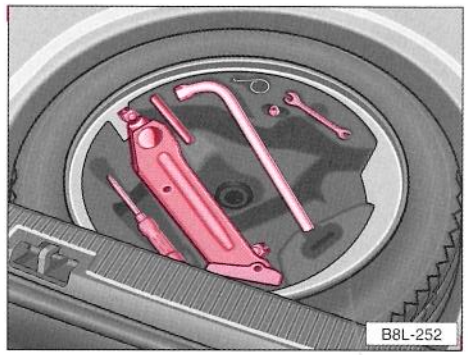
06 – válido até 2006

Ferramentas e macaco



As ferramentas de bordo e o macaco estão localizados no assoalho do porta-malas, no rebaixo da roda sobressalente.

A cobertura pode ser levantada pela alça, a qual pode ser fixada na parte inferior do revestimento do porta-malas.



As **ferramentas** são as seguintes:

- Chave de roda
- Chave de fenda com ponta removível
- Chave 10 x 13
- Pino de montagem para a troca de roda
- Grampo para remoção das coberturas dos parafusos de roda*
- Gancho para remoção da calota
- Manivela[1)] para abertura de emergência do teto solar*
- Adaptador do parafuso de segurança antifurto.

[1)] Em alguns modelos a manivela pode estar junto com a literatura de bordo.

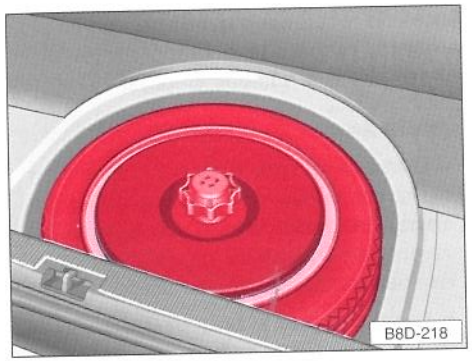
Antes de recolocar o **macaco** no seu alojamento, recoloque o braço de levantamento em sua posição original.

Atenção

- **O macaco que equipa o seu veículo só pode ser utilizado para esse fim, não devendo ser utilizado em veículos mais pesados, ou outros tipos de carga!**
- **Nunca ligue o motor quando o veículo estiver sobre o macaco – risco de acidente!**
- **Caso tenha que fazer algum trabalho sob o veículo, assegure-se que esteja sempre bem firme.**

O sextavado interno do cabo da chave de fenda deve ser utilizado para remoção e instalação dos parafusos da roda de liga leve. Esta ferramenta de plástico não deve ser utilizada, de forma nenhuma, para soltar ou apertar os parafusos de roda.

Roda sobressalente



O veículo é normalmente equipado com uma roda sobressalente normal. Em alguns países, ao invés da roda normal é fornecida uma sobressalente compacta.

A roda sobressalente está localizada no compartimento do porta-malas. Está fixada por um parafuso-trava.

Observe os seguintes pontos, caso o veículo esteja equipado com roda sobressalente de direção de rodagem compulsória.

A direção correta de rodagem é indicada por uma seta, na lateral do pneu.

Devido a uma falha no pneu, se a roda sobressalente for montada no sentido contrário ao indicado pela seta, esta condição deve ser temporária, a fim de não prejudicar o desempenho em aquaplanagem, ruído de rolamento, e durabilidade. Isto é importante principalmente em pistas molhadas e com limites de velocidades admitidos para as estradas.

Para que as vantagens da direção de rodagem compulsória sejam totalmente aproveitadas, o pneu defeituoso deve ser reparado o mais breve possível.

Observe os seguintes pontos caso seu veículo esteja equipado com roda sobressalente compacta:

- **Esta roda só deve ser utilizada para curtas distâncias. O pneu normal deve ser instalado assim que possível.**
- A pressão do pneu deve ser verificada assim que possível, após instalar a roda sobressalente compacta: a pressão deve ser de 4,2 bar.
- Não ultrapasse a velocidade de 80 km/h. Evite aceleração máxima, freadas bruscas e curvas rápidas.
- A roda sobressalente compacta foi projetada especialmente para o seu veículo e não deve ser utilizada em outro veículo. Pelo mesmo motivo, não use roda sobressalente de outro veículo.
- Por razões técnicas, não use correntes para neve neste pneu.

Caso seja necessário utilizar correntes, troque-o por um pneu normal que aceite as correntes. Em veículos com tração traseira é melhor colocar as correntes antes de montar a roda no veículo. A pressão deve ser verificada e corrigida assim que possível.

- Nenhum outro tipo de pneu pode ser colocado na roda sobressalente compacta.
- Nunca use mais de uma roda sobressalente compacta ao mesmo tempo.

Troca de roda

Observações gerais

Sempre que possível, pare o veículo longe do tráfego, em local plano. Acione as luzes de advertência, sinalize o local com o triângulo de segurança.

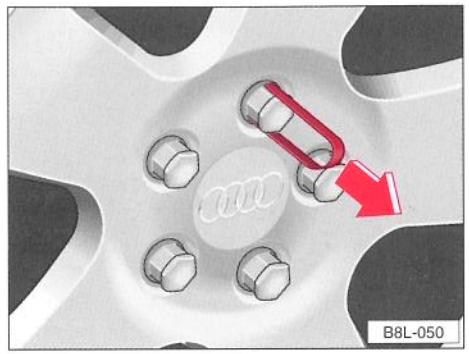
- Todos os passageiros devem sair do veículo e esperar em local seguro.
- Acione o freio de estacionamento **adequadamente** e coloque o câmbio na posição neutra, ou em "P". Se o veículo estiver numa ladeira, coloque um calço nos pneus diagonalmente opostos.
- Pegue as ferramentas e o macaco no porta-malas.



Durante a troca de roda

- A calota deve ser removida com o auxílio do gancho específico para isto.

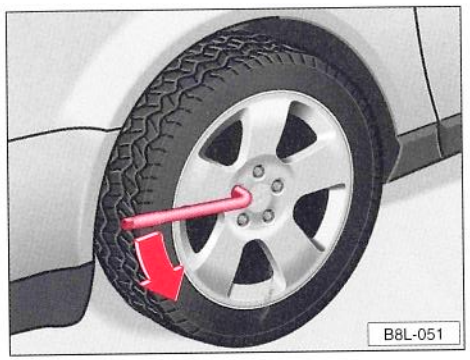
Coloque o gancho no orifício da calota (seta) e remova-a.



Para remover os parafusos das rodas de liga-leve, as coberturas dos parafusos devem ser retiradas. Para isso, use o grampo de plástico (veja ilustração), que se encontra no jogo das ferramentas.

Encaixe o grampo, até as ranhuras internas do grampo encostarem na borda da cobertura.

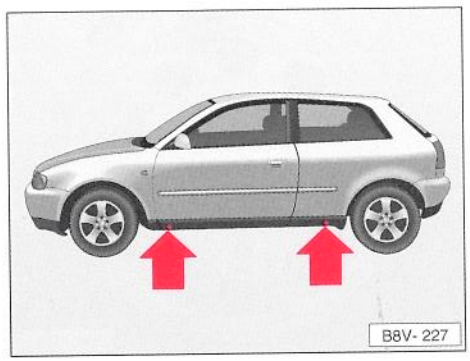
- Retire a cobertura dos parafusos de segurança*, e encaixe o adaptador – veja página 205.



- Empurre a chave de roda, até o encosto sobre o parafuso da roda, conforme ilustrado, e gire-a para a esquerda. Neste caso, segure, se possível, na extremidade da chave.

Em caso de emergência, caso os parafusos não possam ser soltos, pressione cuidadosamente a extremidade da chave de roda com o pé. Neste caso, fique numa posição segura e apóie no veículo.

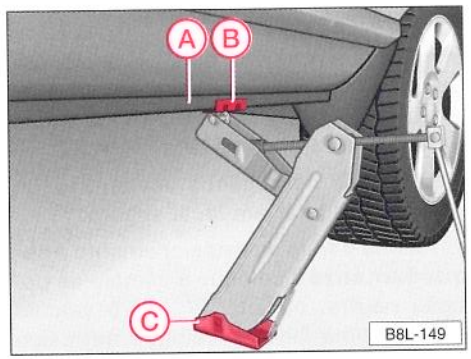
Os parafusos da roda devem ser afrouxados em aproximadamente um giro.



- Coloque o macaco sob o carro:

Existem marcas na carroceria que indicam a posição correta de colocação do macaco (veja setas).

O veículo pode ser danificado, caso o macaco seja colocado fora desses locais. Há risco de ferimento, pois o veículo pode deslizar do macaco, se não estiver instalado adequadamente.

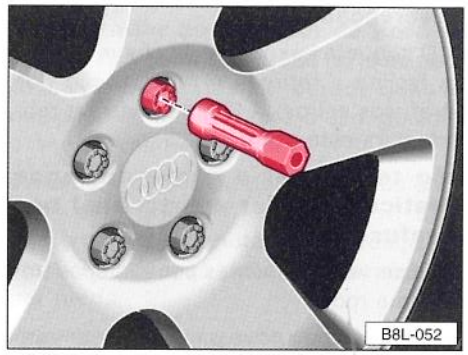


- Levante o macaco até que toque a parte inferior do veículo.
- Encaixe o macaco nos locais indicados no veículo, de forma que o ponto (A) se adapte perfeitamente à parte (B) do macaco e a base (C) fique firmemente apoiada no chão.

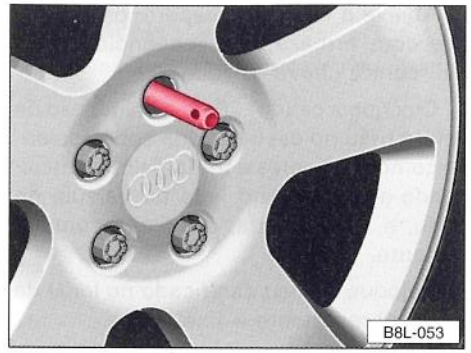
Se o chão não é firme, coloque uma placa sob a base do macaco.

Em caso de piso liso (assoalho, ladrilho), use um apoio de borracha.

- Levante o veículo até que o pneu danificado se afaste do chão.



- Usando o manípulo da chave de fenda, solte os parafusos (veja ilustração) e coloque os parafusos em local limpo e seguro.



- Parafuse o pino guia (de plástico) no local de um parafuso (veja ilustração)
- Então, retire os demais parafusos e retire a roda, deixando o pino guia.
- Coloque a roda sobressalente. Usando o manípulo da chave de fenda, aperte os parafusos, retire o pino guia, recoloque o último parafuso e aperte com a chave de roda.

Os parafusos devem estar limpos e girar com facilidade.

- Abaixe o veículo e reaperte os parafusos com firmeza, em seqüência diagonal, com a chave de roda.
- Coloque a calota*. Para a colocação da calota (não no caso de roda sobressalente compacta), pressione a calota, encaixando-a primeiro no lado da válvula do pneu, e, em seguida, encaixe-a completamente.
- Coloque o pneu danificado no local da roda sobressalente e fixe-o.
- **Observe as precauções da página 200, quando estiver usando roda sobressalente compacta* ou roda sobressalente com direção de rodagem compulsória.**

Observação

- O soquete hexagonal da chave de fenda facilita a retirada e recolocação dos parafusos soltos. A lâmina pode ser retirada para este propósito.

Não tente usar a chave de fenda plástica para dar aperto final nos parafusos.

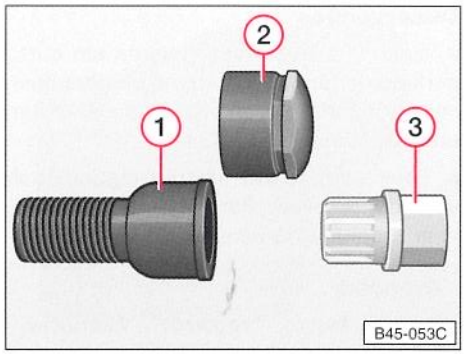
- Observe os seguintes pontos, após trocar uma roda:
  - A pressão do novo pneu deve ser verificada.
  - Verifique o torque de aperto dos parafusos, assim que possível. O torque correto, tanto para rodas de aço, de liga leve e para a roda sobressalente compacta é de 120 Nm.

Caso seja visível a corrosão nos parafusos e se há dificuldade em soltá-los ao trocar uma roda, substitua-os.

Por razões de segurança, dirija com cuidado e em baixa velocidade, até que o torque seja verificado.

Atenção

Se você desejar instalar rodas com medidas diferentes das originais, é importante ler as notas da página 192.



Parafusos de segurança antifurto

Consistem em:

1 – Parafuso receptor do adaptador

2 – Cobertura* do parafuso da roda

3 – Adaptador

O **adaptador do protetor de parafusos de roda** está localizado no alojamento das ferramentas de bordo, quando equipado de fábrica; após o uso, guarde-o novamente neste lugar.

O número de código dos parafusos antifurto está gravado no adaptador. Este número deve ser anotado e guardado em local seguro, caso tenha que ser reposto por perda.

Proceda como segue para trocar uma roda:

- Retire a cobertura (2) com o grampo de plástico, que está no jogo de ferramentas de bordo.

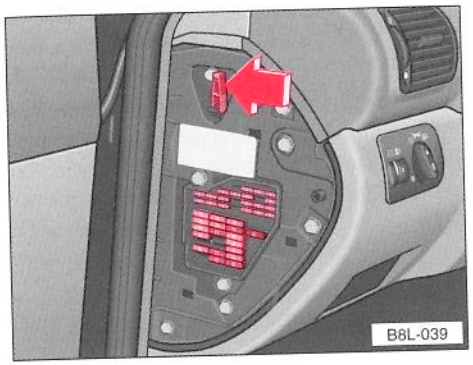
Para retirar a cobertura, encaixe o grampo na cobertura, até que as ranhuras internas do grampo tenham contato com a borda da cobertura.

- Insira o adaptador (3), totalmente, no parafuso da roda (1). Solte o parafuso com a chave de roda. Veja "Troca de roda", página 202.
- Após trocar a roda, retire o adaptador e recoloque a cobertura.

Observação

É aconselhável levar sempre o adaptador na caixa de ferramentas.

Fusíveis



Os vários circuitos elétricos são protegidos por fusíveis.

A caixa de fusíveis está localizada na lateral esquerda do painel de instrumentos.

Para abrir a tampa, insira a chave de fenda no rebaixo apropriado e force para fora.

Na coluna da direita, estão dois fusíveis sobressalentes.

Nos veículos a Diesel, o fusível do **sistema de pré-incandescência** encontra-se na caixa principal de fusíveis, na bateria. O sistema de pré-incandescência está protegido com 50 Ampère. O fusível somente deve ser substituído em uma Concessionária Audi.

Substituição de fusível

- Desligue o equipamento correspondente.
- Remova a tampa da caixa de fusíveis.
- Com base na tabela dos fusíveis (veja na página seguinte) localize o fusível.
- Retire o extrator (seta) do seu suporte e, com ele, remova o fusível queimado.
- Substitua-o (identificado pelo metal fundido) por um novo de **mesmo tipo.**
- Recoloque a tampa da caixa de fusíveis.

Observações

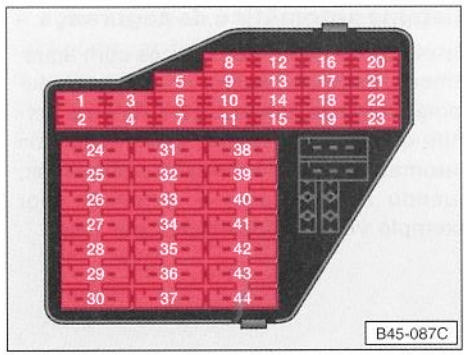
- Caso o fusível novo queime em curto período de tempo, o sistema elétrico deve ser verificado o mais rápido possível em uma Concessionária Audi.
- Leve sempre no veículo alguns fusíveis de reserva. Para acondicioná-los, veja a coluna da esquerda.

Atenção

Nunca tente "reparar" fusíveis, ou substituí-los por fusíveis mais resistentes, com isto, podem ocorrer sérios danos em outro ponto do sistema elétrico. Em certas circunstâncias, pode causar até um incêndio.

Identificação de cores dos fusíveis

marrom claro	5 Ampéres
laranja	7,5 Ampéres
vermelho	10 Ampéres
azul	15 Ampéres
amarelo	20 Ampéres
transparente (branco)	25 Ampéres
verde	30 Ampéres



Fusíveis

Nº do componente	A[1]
1 - Ejetores do lavador com aquecimento, espelhos retrovisores com aquecimento	10
2 - Luzes dos indicadores de direção	10
3 - Luzes	5
4 - Luz da placa de licença	5
5 - Fechamento de conforto, auxílio para estacionamento, ajuste elétrico dos espelhos, piloto automático	7,5
6 - Travamento central	5
7 - Luzes da marcha-à-ré	10
8 - Telefone	5
9 - Sistema de freio antiblocante	5
10 - Monitoração do motor (motor a gasolina)	15
Monitoração do motor (motor a Diesel)	5
11 - Painel de instrumentos, trava da alavanca de mudanças, alternador	5
12 - Alimentação de tensão – diagnóstico, telefone, luz de leitura, bloqueio antifurto	7,5
13 - Luzes do freio	10
14 - Luzes internas, travamento central	10
15 - Instrumento combinado, transmissão automática, automático de intensidade de luz do espelho retrovisor interno	5
16 - Embreagem magnética, bomba d'água elétrica	10
17 - Aquecimento do cilindro de travamento da porta	7,5
18 - Farol alto direito	10
19 - Farol alto esquerdo	10
20 - Farol baixo direito, regulagem do alcance do facho do farol	15
21 - Farol baixo esquerdo	15
22 - Luz traseira e de estacionamento direita	5
23 - Luz traseira e de estacionamento esquerda	5
24 - Limpador do pára-brisa, bomba do lavador	20

[1] Ampére

Nº do consumidor	A[1)]
25 - Aquecimento, ar condicionado	25
26 - Desembaçador do vidro traseiro	25
27 - Limpador e lavador do vidro traseiro	15
28 - Bomba de combustível	15
29 - Monitoração do motor (motor a gasolina)	15
Monitoração do motor (motor a Diesel)	10
30 - Teto solar	20
31 - Transmissão automática	20
32 - Controle do motor (motor a gasolina)	10
Controle do motor (motor a Diesel)	30
33 - Lavador dos faróis	20
34 - Controle do motor (motor a gasolina) Controle do motor (motor a Diesel)	10
35 - Livre	

Nº do consumidor	A[1)]
36 - Farol de neblina, luz traseira de neblina	15
37 - Contato-S (rádio)	10
38 - Luz do porta-malas, travamento central, funcionamento do levantador do vidro	10
39 - Luz de advertência	15
40 - Buzina	20
41 - Acendedor de cigarros	15
42 - Rádio	15
43 - Monitoração do motor (motor a gasolina)	10
Monitoração do motor (motor a Diesel)	10
44 - Bancos com aquecimento	15

Sistema automático de segurança

Os vidros elétricos e os bancos com aquecimento estão protegidos com sistema automático de segurança. Este sistema permite que os equipamentos sejam ligados automaticamente, após alguns segundos, quando a sobrecarga é eliminada (por exemplo vidros imobilizados por gelo).

Substituição de lâmpadas

A substituição das lâmpadas do veículo não pode ser feita sem desmontar algumas peças. Isto vale principalmente para as lâmpadas cujo acesso é feito pelo compartimento do motor e que exigem conhecimento técnico específico.

Atenção

Ao trabalhar no compartimento do motor, tenha os seguintes cuidados.

- **As lâmpadas incandescentes estão sob pressão e podem estourar quando substituídas. Risco de ferimento!**
- **Nos faróis com lâmpadas a gás (luz de Xenônio), o manuseio incorreto do componente de alta tensão da lâmpada pode causar risco de vida!**

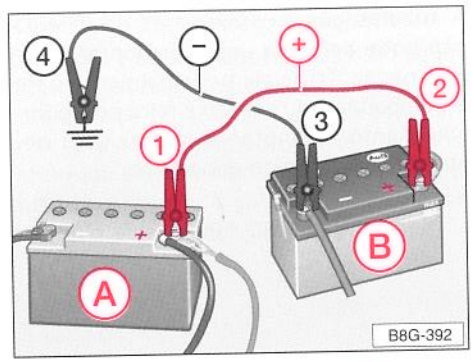
Recomendamos, portanto, que a substituição seja feita na Concessionária Audi ou que você solicite auxílio técnico especializado.

Partida com bateria auxiliar

Observações gerais

Se o motor não funcionar, devido à bateria descarregada, **cabos podem ser conectados** à bateria de um outro veículo para auxiliar a partida. Note os seguintes pontos:

- Ambas as baterias devem ter 12V e a capacidade (Ah) da bateria auxiliar não deve ser inferior à da bateria descarregada.
- Os cabos devem ser fortes o suficiente para suportar a corrente. Siga as instruções do fabricante.
- Use somente cabos com isolantes de terminais.
- Uma bateria descarregada pode congelar a temperatura de –10 °C. Se a bateria congelar, é necessário descongelar antes de carregá-la, pois, caso contrário, a mesma pode explodir.
- Não deve haver contato entre os dois veículos, para evitar que flua corrente entre ambos.
- A bateria descarregada deve ser conectada adequadamente ao sistema elétrico do veículo.



Partida com bateria auxiliar

A – Bateria descarregada

B – Bateria auxiliar

- Ligue o motor do veículo com a bateria auxiliar.
- Conecte sempre os cabos na seqüência indicada na ilustração:

① Ligue um dos lados do cabo positivo (+) (em geral o vermelho) ao terminal.

② Ligue o outro lado do cabo positivo (+) ao terminal da bateria auxiliar.

③ Ligue um dos lados do cabo negativo (–) (geralmente o preto) ao terminal da bateria auxiliar (–).

④ Ligue a outra ponta do cabo negativo (–) ao ponto massa na conexão com mola, ou no ilhó, na frente do bloco do motor.

Atenção

O cabo negativo (preto), nunca pode ser ligado a linhas de combustível ou a filtros de combustível ou linhas de freio – isto pode causar risco de incêndio.

- Dê a partida no motor como descrito no item "Partida no motor".

- **Com o motor em funcionamento, retire os cabos na seqüência inversa.**

Observação

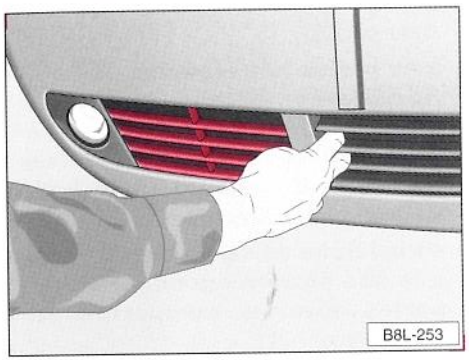
Não conecte o cabo negativo (–) no pólo negativo da bateria descarregada. Devido à formação de faíscas, pode causar incêndio.

Atenção

- **As partes não isoladas da bateria não devem ser tocadas. O cabo preso ao terminal positivo da bateria não deve tocar em partes metálicas do veículo – isto pode causar curto-circuito!**

- **Posicione os cabos de tal modo que não entrem em contato com partes móveis do compartimento do motor.**

Reboque



Pontos para reboque

- Os suportes para reboque estão localizados em ambos os lados, sob os pára-choques, lado direito.

Use somente uma corda ou barra de reboque nestes locais.

Para acessar o suporte dianteiro insira uma chave de fenda, conforme indicado na figura, e extraia a grade pela frente.

Observação

Na reinstalação da grade do condutor de ar, deve ser de forma que o ressalto externo na grade seja instalado primeiramente na guia correspondente. Em seguida, fixe a grade pressionando-a.

Observações gerais

- Se você já possui uma corda para rebocar ou tenha a intenção de comprar uma, verifique se ela está adequada ao seu veículo.

- A corda deve ser ligeiramente elástica, para reduzir a carga de ambos os veículos. É aconselhável usar uma corda de fibra sintética. **Entretanto, o uso de uma barra (cambão) é muito mais seguro!**

Não puxe muito forte com o veículo reboque e tome cuidado para evitar sacudir a corda. Quando estiver puxando numa superfície lisa, existe sempre o risco de sobrecarga e danos no ganchos.

- **Antes de tentar fazer o veículo pegar empurrando "no tranco", é melhor usar uma bateria auxiliar de outro veículo.**

- A ignição deve estar ligada, para que não seja bloqueado o volante de direção e possam ser ligadas as luzes de advertência, a buzina, bem como os limpadores de pára-brisa e os lavadores de pára-brisa.

- Para rebocar, desengate a marcha, ou coloque a alavanca seletora em "N". Solte o freio de estacionamento.

- O servofreio e a direção hidráulica somente funcionam com o motor em movimento, portanto, é necessário maior esforço para frear e girar a direção, quando o motor está desligado.

- Caso a caixa de mudanças fique sem óleo ou a transmissão sem fluido, o carro só pode ser rebocado com as rodas de tração (dianteiras) levantadas.

Para o veículo "pegar no tranco"

Em princípio, recomendamos que **não** seja dada a partida no motor por reboque. Ao invés disso, recorra à partida auxiliar – veja a página 210.

A partida por reboque tem os seguintes inconvenientes:

- Ao dar a partida rebocando, existe um alto risco de acidente, por exemplo devido a um choque contra o veículo rebocador.
- **Nos veículos com motor a gasolina, o combustível não queimado poderá permanecer no catalisador, danificando-o.**

Se ainda assim proceder ao reboque, preste atenção às seguintes instruções:

Caixa de câmbio manual

- **Antes** de rebocar, engate a segunda ou terceira marcha.
- Ligue a ignição.
- Assim que o veículo "pegar", pise na embreagem e desengate a marcha, para evitar colisão com o veículo rebocador.

Câmbio automático

Por motivos técnicos, em veículos com transmissão automática não é possível dar a partida no motor rebocando.

Reboque

Veículos com tração dianteira

Caixa de câmbio manual

O veículo pode ser rebocado normalmente com um cambão ou com o eixo dianteiro ou traseiro levantado.

- Não reboque a velocidade superior a 50 km/h.

Câmbio automático

O veículo pode ser rebocado normalmente com um cambão, devendo ser observado o seguinte:

- Coloque a alavanca seletora na posição "N".
- Não reboque a velocidade superior a 50 km/h.

- A distância máxima para rebocar é de 50 km!

No caso de distâncias maiores, o veículo terá de ser levantado pela **frente.**

- No caso de reboque com veículo guincho, o veículo terá de ser levantado pela frente.

Veículo com tração total

O veículo pode ser rebocado normalmente com um cambão.

O veículo pode ser rebocado também com um veículo guincho, tendo o eixo dianteiro ou traseiro levantado.

Ao rebocar desta maneira, observe:

- Não ultrapasse a velocidade de 50 km/h.
- Nunca trafegue em distâncias superiores a 50 km.
- Quando não for possível um reboque normal, ou se for necessário rebocar distâncias superiores a 50 km, o veículo deve ser transportado sobre prancha basculável ou em um trailer.

Meio ambiente

Por meio da Manufatura, Seleção de material e Fabricação, os Audi representam um papel decisivo na Proteção do Meio Ambiente. Seguem abaixo outros pontos de valor dignos de menção especial:

Projeto para reciclagem economicamente viável

- Conexões elaboradas para reutilização
- Desmontagem simplificada mediante módulos inteligentes
- Melhoria na qualidade de pureza dos materiais
- Marcação de todas as peças plásticas maiores conforme Recomendação 260 – VDA.

Materiais usados no veículo

- Amplo emprego no trabalho, de materiais reutilizáveis
- Climatizador com agente refrigerante livre de CFC
- Utilização de materiais plásticos semelhantes, internamente aos módulos construtivos
- Utilização de materiais recicláveis
- Ausência de Cádmio
- Ausência de Asbesto (Amianto)
- Redução na "Exalação" de matérias plásticas.

Métodos de Manufatura

- Utilização de material reciclável na fabricação de peças plásticas
- Não emprego de solventes para proteção das cavidades
- Não emprego de solventes para proteção durante o transporte
- Utilização de fundentes de cola isentos de solventes
- Não emprego do CFC na fabricação
- Aproveitamento amplo das sobras de materiais, para ganho de energia e de materiais de fabricação
- Reaproveitamento da água necessária ao processo de fabricação.
- Redução da quantidade de efluentes
- Utilização de instalações de recuperação de calor
- Utilização de tintas solúveis em água.

Dados do motor

Indicações gerais

Desde que não identificados de outra forma ou indicados em separado, todos os dados técnicos subseqüentes são válidos para veículos equipados de série.

No caso de veículos especiais e veículos destinados a outros países, estes valores podem diferir.

Deve-se observar que as indicações nos documentos oficiais do veículo sempre têm a prioridade.

Você pode deduzir por meio de dados do veículo no Plano de Serviços, ou nos documentos oficiais, qual motor equipa o seu veículo.

Dados do motor

	Potência[1] **kW** (PS) com 1/min	Maior torque Nm com 1/min	Quant. de cilindros	Cilindrada em cm^3	Combustível[2]
Motor a gasolina	**74** (100)/5600	145/3800	4	1595	Super, isento de chumbo 95 RON ou Normal, isento de chumbo 91[3] RON
	92 (125)/6000	170/3500-4400	4	1781	Super, isento de chumbo 95 RON ou Normal, isento de chumbo 91[3] RON
	110 (150)/5700	210/1750-4600	4	1781	Super, isento de chumbo 95 RON ou Normal, isento de chumbo 91[3] RON
	132 (180)/6000	235/2000-4600	4	1781	Super Plus isenta de chumbo 98 RON ou Super isenta de chumbo mínimo 95[3] RON
Motor a Diesel	**66** (90)/4000	210/1900	4	1896	Diesel
	81 (110)/4150	235/1900	4	1896	Diesel

[1] Com base em métodos de medição diferentes, são possíveis pequenas variações.
[2] Outras indicações, veja a página 167.
[3] Com pequena redução do desempenho.

Desempenho

Os dados sobre potência foram obtidos sem o uso de opcionais redutores de potência, por exemplo captador de pó, pneus largos etc.

Motor a gasolina	**Velocidade máxima** em km/h		**Aceleração,** em seg.			
			0–80 km/h		0–100 km/h	
Tração nas rodas dianteiras	Transmissão manual	Transmissão automática	Transmissão manual	Transmissão automática	Transmissão manual	Transmissão automática
74-kW	189	184	7,3	8,6	10,9	12,7
92-kW	202	197	6,5	7,8	9,6	11,2
110-kW	217	214	5,8	6,6	8,2	9,2
132-kW	228	–	5,5	–	7,5	–
Tração nas quatro rodas						
132-kW	225	–	4,9	–	7,5	–
Motor a Diesel **Tração nas rodas dianteiras**						
66-kW	181	–	8,4	–	12,4	–
81-kW	194	–	7,2	–	10,5	–

Pesos[1)]

Motor a gasolina	Peso total permitido, em kg		Peso em vazio[2)] pronto para operar, em kg		Carga permitida no eixo dianteiro, em kg		Carga permitida no eixo traseiro, em kg	
Tração nas rodas dianteiras	TM	TA	TM	TA	TM	TA	TM	TA
74-kW	1650	1695	1165	1210	875	920	925	925
92-kW	1720	1745	1235	1260	940	965	930	930
110-kW	1735	1755	1250	1270	955	975	930	930
132-kW	1740	–	1255	–	960	–	930	–
Tração nas quatro rodas								
132-kW	1865	–	1380	–	990	–	1025	–
Motor a Diesel **Tração nas rodas dianteiras**								
66-kW	1745	–	1260	–	970	–	925	–
81-kW	1750	–	1265	–	975	–	925	–

TM – Transmissão manual
TA – Transmissão automática
[1)] Com instalação posterior de acessórios, há um aumento no peso vazio.

Observação

Deve-se observar que as indicações constantes nos documentos oficiais do veículo prevalecem.

Dimensões

Comprimento ..... mm	4152
Largura ..... mm Largura com espelhos ..... mm	1735 1904
Altura, quando de peso em vazio[1] ..... ± mm	1423
Diâmetro de giro ..... ± m	10,9

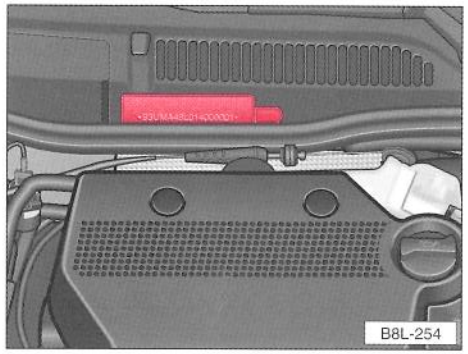
[1] A altura do veículo depende das dimensões dos pneus e da carga que transporta.

Quantidades de abastecimento

Indicações de quantidades, em litros

Reservatório de combustível – Veículo com tração dianteira ..... ± – Veículo com tração nas quatro rodas ..... ±	 55 62
Reservatório do lavador do pára-brisa ..... ±	3,0
Reservatório do lavador do pára-brisa e lavador de faróis ..... ±	5,5
Óleo do motor (com troca de filtro) – Gasolina ..... ± – Diesel ..... ± Verifique o nível de óleo do motor quando fizer o reabastecimento de combustível. **Não coloque óleo demais** (veja página 176)!	 3,5 4,5

Identificação do veículo



Número de identificação do veículo

(número do chassi)

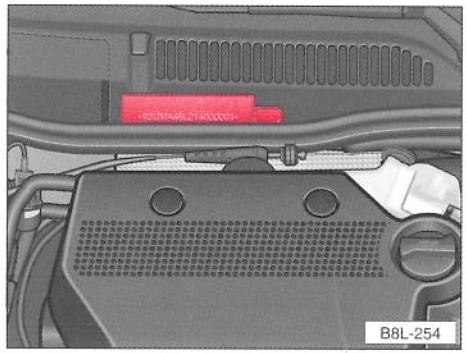
está estampado no compartimento do motor (captador de água) – veja ilustração.

Dependendo do país de destino, o número encontra-se adicionalmente:

– Em todos os vidros do veículo

– No coxim direito no compartimento do motor

– No pára-brisa, lado do motorista (visível externamente)



Etiqueta de identificação do veículo

Está localizada no compartimento da roda sobressalente.

A etiqueta contém as seguintes informações:

1 – Número de controle de produção

2 – Número de identificação do veículo

3 – Código do modelo

4 – Designação do modelo / potência do motor

5 – Códigos do motor e da transmissão

6 – Número da pintura / código do acabamento interno

7 – Códigos de acabamentos opcionais

Itens 2 – 7, também aparecem no Plano de Manutenção.

A

Acendedor de cigarros 136
Acessórios, Modificações e
Reposição de peças 195
Airbag 37
Componentes do sistema 38
Quando o airbag é acionado? 40
Airbags frontais 41
Airbags laterais 43
Airbag para cabeça (SIDEGUARD) . 45
Desligamento dos airbags 47
Alarme acústico de estacionamento .. 80
Alarme antifurto 23
Alerta de portas / tampa do
porta-malas abertas 99
Alerta de velocidade 107
Alerta 1 de velocidade 107
Alerta 2 de velocidade 108
Amaciamento do motor 144
Apoios para cabeça 59
Regulagem da altura 59
Para remover o apoio para cabeça . 59
Aquecimento e ventilação 121
Difusores de ar 121
Controles 122
Ar condicionado 125
Difusores de ar 125
Controles 126
Botões da distribuição de ar 128
Identificação da chave 128
Área para os pés do motorista 66
Auto-verificação
(Auto-Check-Control) 101
Símbolos vermelhos
(primeira prioridade) 101
Símbolos amarelos
(segunda prioridade) 102
Botão de teste 102
Verificação das funções 103
Funções de alerta 104

B

Bagageiro do teto 143
Capacidade do bagageiro do teto . 143
Bancos dianteiros 55
Banco do motorista 55
Banco do passageiro 55
Para destravar o encosto 56
Ajuste do encosto 56
Ajuste da altura do banco 56
Apoio Lombar (Ergomatic) 56
Para movimentar o banco para
frente e para trás 56
Banco esportivo "Recaro" 57
Ajuste do descansa-braço 58
Banco traseiro 60
Para aumentar a capacidade
do porta-malas 60
Bateria 182
Nível do eletrólito 183
Operação no inverno 184
Carga da bateria 185
Instalando uma nova bateria 185
Botão de ajuste/teste 86
Botão zerador 87

C

Capô do motor 169
Para abrir o capô 169
Para fechar o capô 169
Chaveiro 12
Bloqueio antifurto 13
Troca da bateria (Chave com
controle, dobrável) 13
Chaves 12
Chave principal (Chave com
controle, dobrável) 12
Chave de serviço 12
Chave adicional 13

Cintos de segurança 31
Por que usar cintos de segurança? 31
Cinto de segurança de 3 pontos ... 33
Cinto subabdominal 35
Cinzeiro 135
Combustível 167
Motores a gasolina 167
Gasolina aditivada 167
Motores a Diesel 168
Como melhorar a economia e diminuir a poluição 145
Compartimento do motor 170
Motor a gasolina de 74 kW 171
Motor a gasolina de 92 kW 171
Motor a gasolina de 110 kW 172
Motor turbo a Diesel de 66 kW .. 173
Computador de bordo 109
Interruptor 109
Display 109
Consumo instantâneo 109
Autonomia de combustível 110
Tempo de viagem 110
Consumo médio de combustível . 111
Velocidade média 111
Controle remoto 20
Para destravar e travar o veículo ... 20
Abertura e fechamento de conforto 21
Sincronização do sistema 22
Para reinicializar o sistema 22
Sistema autorizado 22
Cuidados com o veículo 158
Para lavar o veículo 158
Para encerar 158
Para polir 159
Molduras e frisos 159
Danos na pintura 159
Vidros 159
Guarnições das portas, janelas e porta-malas 160
Peças plásticas e vinil 160
Revestimento interno 160
Couro natural 160
Limpeza e conservação do revestimento em couro 161
Limpeza dos cintos de segurança . 163
Rodas 163
Rodas de liga leve 163
Faróis 164
Assoalho 164

D

Dados do motor 216
Desempenho 217
Dimensões 219
Direção e álcool 7
Direção hidráulica 177
Dirigindo por trilhas e estradas ruins . 148
Display 87

E

Equipamento comercial 141
Espelhos retrovisores 28
Espelho retrovisor interno 28
Espelhos retrovisores externos 28
Aquecimento dos espelhos 28
Extintor de incêndio 197

F

Ferramentas e macaco 199
Fluido de freio 180
Nível do fluido 180
Troca do fluido de freio 180
Freio de estacionamento 66
Freios 149
Servofreio 149
Sistema de freio antiblocante (ABS) 150
Fusíveis 206

I

Identificação do veículo 221

Ignição 81
Motores a gasolina 81
Motores a Diesel 81
Para todos os veículos: 81
Indicador da quilometragem faltante .. 89
Zerar o indicador do intervalo de serviço 89
Indicador de combustível 87
Indicador de intervalo de serviço 89
Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento 86
Indicador de temperatura externa (acabamento padrão) 97
Indicador de temperatura externa 100
Indicador do rádio 99
Indicadores de direção / farol alto e baixo 116
Indicadores de direção 116
Farol baixo e alto 116
Luzes de estacionamento 116
Farol de Xenônio 116
Instalação de acessórios 7
Instalação do banco para crianças (Sistema "ISOFIX") 54
Interruptores 112
Iluminação dos instrumentos 112
Regulagem dos faróis 112
Interruptor das luzes 112
Farol de neblina 113
Luz de neblina traseira 113
Ajuste antideslizamento (ASR) ou Programa eletrônico de estabilidade (ESP) 114
Luzes de advertência 114
Aquecimento do banco (motorista) 115
Desembaçador do vidro traseiro .. 115
Aquecimento do banco (passageiro dianteiro) 115

L

Lâmpadas – Substituição 209
Lavador de faróis 120
Lavador do pára-brisa 186
Reabastecimento do reservatório . 186
Limpador e lavador do pára-brisa 119
Vidro dianteiro 119
Vidro traseiro 120
Luz interna, luzes de leitura dianteiras 132
Luzes internas 132
Luzes de leitura 132
Luz interna, luzes de leitura traseiras . 133
Luz interna traseira 133
Luzes de leitura 133
Luzes de controle 90
Controle Eletrônico de Potência (EPC) 90
Sistema de pré-incandescência 90
Lanternas/Faróis 91
Ajuste antideslizamento (ASR) 91
Programa Eletrônico de Estabilidade (ESP) 91
Bloqueio antifurto 91
Farol alto 91
Indicadores de direção 92
Sistema eletrônico do motor 92
Sistema Airbag (AIRBAG) 92
Sistema de freios antiblocante (ABS) 93
Freio de estacionamento 93
Bateria 93
Alerta do cinto de segurança 93
Luzes do porta-malas 134
Luzes indicadoras 85

M

Material de primeiros socorros 196
Meio ambiente 215
Modificações / alterações nos sistemas elétrico e de combustível .. 7

O

Óleo do motor 174
Viscosidade e especificação 174
Verificação do nível 175
Para completar o nível do óleo do motor 176
Troca do óleo do motor 176
Aditivos para óleo do motor 176

P

Painel de instrumentos 84
Palhetas do limpador do pára-brisa . 187
Troca das palhetas 187
Pára-sol 134
Partida com bateria auxiliar 210
Partida do motor 82
Motores a gasolina 83
Motores a Diesel 83
Pesos 218
Piloto automático 117
Para ativar o sistema 117
Para ajustar a velocidade 118
Para desativar o sistema temporariamente 118
Para desativar o sistema completamente 118
Plano de Manutenção 3
Porta-copos 139
Porta-livros 140
Porta-luvas 137
Porta-malas 62
Carregar o veículo 62
Suportes para fixação de carga 62
Redes para contenção da carga 63
Rede para bagagem 64
Tampa traseira 64
Porta-objetos 138
Portas-objetos nas portas 140
Portas-objetos no console central ... 140
Programa antipoluição (Controle de poluição ambiental) 9
Programa antipoluição 4
Programa de Redução de Emissões Veiculares 9
Programa eletrônico de estabilidade (ESP) 153
Programa Nacional de Educação e Controle de Poluição Sonora 9
Puxando um reboque 156

Q

Quantidades de abastecimento 220

R

Rádio transmissor 141
Reabastecimento 165
Destravamento de emergência da tampa do reservatório de combustível 166
Reboque 212
Pontos para reboque 212
Para o veículo "pegar no tranco" . 213
Regulagem antideslizamento (ASR) 152
Relógio com indicação de data 85
Roda sobressalente 200
Parafusos de segurança antifurto . 205
Rodas 188
Pressão dos pneus 188
Indicadores de desgaste 189
Rodízio dos pneus 190
Troca de rodas / pneus 191
Parafusos das rodas 193
Pneus de inverno 193
Correntes para neve 194

S

Segurança para crianças 19
Segurança para crianças 48
Grupo 0/0+ 49

Grupo 1 49
Grupo 2 50
Grupo 3 50
Cintos de segurança permanentemente travados 51
Uso do banco de segurança para crianças 52
Segurança para crianças com airbags laterais 53
Símbolos de alerta (acabamento padrão) 94
Símbolos vermelhos (Prioridade 1) .. 94
Símbolos amarelos (Prioridade 2) .. 94
Aviso de portas / tampa do porta-malas aberto 95
Freios 95
Temperatura / Nível do líquido de arrefecimento 95
Pressão do óleo do motor 96
Nível de combustível baixo 96
Desgaste das pastilhas de freio dianteiras 96
Verificação do nível de óleo 96
Defeito no sensor de óleo do motor 96
Sistema de arrefecimento 178
Nível do líquido 178
Perda de líquido 179
Reabastecendo com líquido de arrefecimento 179
Hélice do radiador 179
Sistema de informação ao motorista (FIS) 98
Soquete 136

T

Tacômetro 85
Técnicas para uma direção segura 8
Telefone celular 141
Teto solar 130
Funcionamento do teto 130
Fechamento automático 131
Funcionamento de emergência 131
Tiptronic 73
Programa de troca de marcha dinâmica (DSP) 73
Programa manual 74
Volante esportivo com tiptronic 75
Trava da alavanca seletora 75
Posições da alavanca seletora 76
Kick-down 77
Recomendações para dirigir um veículo automático 78
Programa de segurança 79
Tração nas quatro rodas (quattro) .. 155
Transmissão automática de 4 marchas 68
Programa de troca de marcha dinâmica (DSP) 68
Trava de mudança 69
Posições da alavanca seletora 70
Kick-down 71
Recomendações para dirigir um veículo automático 71
Programa de emergência 72
Transmissão manual 67
Posição das marchas 67
Trava eletrônica do diferencial (EDS) 151
Travamento central 15
Abertura do veículo com a chave .. 15
Fechamento do veículo com a chave 15
Fechaduras com aquecimento 16
Fechamento automático dos vidros . 16
Abertura/fechamento do lado interno do veículo 17
Tampa do porta-malas 18
Triângulo de segurança 196

V

Velocímetro com hodômetro 88
Vidros basculantes 27
Vidros elétricos 25
Abertura/fechamento automático ... 26
Vista geral 10
Volante da direção – regulagem 65

A Audi AG está trabalhando continuamente no desenvolvimento e melhoria de todos os modelos. Pedimos a sua compreensão no sentido de nos reservarmos o direito de alterar, a qualquer momento, equipamentos e especificações técnicas do veículo. Nenhum compromisso legal pode ser assumido com base nas informações, ilustrações e descrições deste Manual.

Não é permitida a impressão, reprodução ou tradução total ou parcial deste Manual, sem a prévia autorização, por escrito, da AUDI AG.

Todos os direitos estão expressamente reservados. Sujeito a alteração sem prévio aviso.

Impresso na Alemanha.

© 2001 AUDI AG



Manual de Instruções
Audi A3
Lateinamerika
potugiesisch 10.01
221.561.8LE.66